

COPO&ALMA

OS MELHORES

357

VINHOS 2015

ANÍBAL COUTINHO



COPO & ALMA

OS MELHORES

357

VINHOS 2015

ANÍBAL COUTINHO

ÍNDICE

FICHA TÉCNICA

TÍTULO	COPO & ALMA OS MELHORES 357 VINHOS DE 2015
AUTOR	ANÍBAL COUTINHO
COPYRIGHT	BY ANÍBAL COUTINHO E AQUI À BEIRA, 2015

CAPA E PAGINAÇÃO	AQUI À BEIRA.
------------------	---------------

ANÍBAL COUTINHO	6
EDITORIAL	9
JUSTIÇA CEGA	10
DECLARAÇÃO	12
VINHO & CONTAS	13
OS TRÊS ZONAMENTOS DE PORTUGAL VINHATEIRO	14
COMO CONSULTAR ESTE GUIA	18
ATLÂNTICO DE PORTUGAL	20
MINHO E VINHO VERDE	22
BEIRA ATLÂNTICO E BAIRRADA	42
LISBOA	56
VALES DE PORTUGAL	78
DOURO E TRÁS-OS-MONTES	80
DÃO E BEIRA INTERIOR	126
SUL DE PORTUGAL	160
TEJO	162
PENÍNSULA DE SETÚBAL E PALMELA	176
ALENTEJO	196
MADEIRA	255
ÍNDICE 24 MELHORES	258
CLASSIFICAÇÃO	259
ÍNDICE REMISSIVO	271



ANÍBAL COUTINHO

Nascido em 1968, em Armação de Pêra, Algarve, casado, 2 filhos, licenciou-se em Engenharia Civil pelo **Instituto Superior Técnico** e é membro efectivo da Ordem dos Engenheiros. Fundou, após uma passagem pela Academia Militar, a **IDOM Engenharia**, empresa integrada num dos maiores grupos ibéricos de estudos e projectos.

O gosto pelo vinho levou-o de novo à universidade, desta vez ao **Instituto Superior de Agronomia**, onde se especializou em Viticultura e Enologia, tendo concluído o Mestrado em Engenharia Alimentar, na vertente de Análise Sensorial. Actualmente frequenta o programa de Doutoramento na mesma área científica. É membro da **Associação Portuguesa de Enologia**, o grémio dos enólogos portugueses.

No final de 2002 começou a escrever sobre vinhos na revista **Evasões** e, desde então, tem intensificado o seu trabalho de crítica especializada, colaborando com o semanário **Sol**, com o **Diário de Notícias**, o **Jornal de Notícias**, com a rádio **TSF**, a revista **Grande Consumo**, entre outros títulos. Durante 2009 fez parte da **Hora de Baco**, programa televisivo dedicado ao vinho. Publica, desde 2005, duas selecções anuais de vinho: **Copo&Alma, Melhores Vinhos** e **Copo&Alma, Guia Popular de Vinhos (Editorial Presença)**, o primeiro em Portugal com uma selecção, em prova-cega, dos melhores vinhos do segmento de consumo diário que pretende ser uma ferramenta de apoio ao consumidor que adquire os seus vinhos na moderna distribuição. O seu Guia **Copo&Alma, Melhores Vinhos** passou, em 2010, a ser exclusivamente digital, estando alojado no novo portal de vinho **www.w-anibal.com**. É autor do guia sobre Portugal integrado na colecção internacional **TOP 10 Vinhos** da editora **Dorling Kindersley**. É júri de vários concursos internacionais de vinho, como o **Concours Mondial de Bruxelles**, **International Wine Challenge**, **Vinalies Internationales**, **Citadelles du Vin**, **Selections Mondiales Canada** ou o **Mundus Vini**.

Em Portugal preside aos concursos regionais da **Península de Setúbal**, da **Beira Interior** e do **Algarve**. É também o Coordenador da Câmara de Provadores da CVR da Península de Setúbal e o Coordenador Técnico do novo **Concurso Uva d'Ouro**.

Entre várias colaborações como formador e consultor, destacam-se as parcerias com os **Tivoli Hotels & Resorts** e com a **Modelo Continente Hipermercados**. É Director Técnico da **Vinipax**, maior evento de vinhos do Sul de Portugal.

Tem na música outra actividade profissional, sendo membro efectivo do **Coro Gulbenkian**, desde 1998.

ENCHENTE DE ESPECTADORES E ENTUSIASTAS

A boa nova surgiu no final de 2014: o TOP100 da *Wine Spectator*, revista americana com visibilidade e influência mundiais, incluiu 3 vinhos portugueses nos 5 primeiros lugares. O Porto Vintage 2011 da Dow's é o número 1 da lista, ou seja, o Melhor Vinho do Ano. Também a revista concorrente *Wine Enthusiast* coloca nos seus tops anuais vários vinhos portugueses, com destaque para o lugar #1 do vinho verde branco *Quinta da Aveleda* e para o lugar #3 do tinto alentejano *José de Sousa*.

Não sendo um acontecimento isolado – pelo contrário, na última década, os vinhos portugueses tiveram comportamento cimeiro nas revistas e concursos internacionais – a verdade é que as boas notícias acumuladas vão justificando o sucesso das exportações e anunciando Portugal como a pérola por descobrir entre os amadores e profissionais de todo o mundo. Assistiremos, nos próximos anos, a uma enchente de *Wine Spectators* e *Wine Enthusiasts*, compradores e consumidores regulares do nosso vinho, em todos os continentes.

Também em Portugal, apesar da crise, o consumo de vinho mantém níveis elevados e o conhecimento do vinho atinge picos históricos: cada vez há mais clubes, tertúlias, formações, eventos. Os restaurantes, de modo lento mas crescente, apercebem-se dos benefícios de um bom serviço de vinhos e de uma carta que demonstre trabalho apaixonado e conhecedor. Os supermercados incorporam mais informação e especialidade.

A nova edição 2015 do guia **Copo & Alma de Melhores Vinhos Portugueses** é a minha oferta de Natal aos produtores nacionais. O site www.w-anibal.com passou a ser uma referência para todos os enófilos dos países de língua oficial portuguesa. Saúdo os amigos brasileiros, quase tantos quantos os portugueses, que espreitam as novidades do vinho luso através deste portal, já bem dinâmico apesar de registar apenas os primeiros anos de vida.

A fileira do vinho continuará a olhar para este projeto com o carinho e o apoio que sempre obtive, desde a primeira hora. Continuarei a tentar ser merecedor da vossa preferência com mais trabalho e aperfeiçoamento na arte da prova.

Em memória da Ângela Gonçalves, entusiasta e amiga, inesperado anjo do vinho.


Anibal Coutinho

JUSTIÇA CEGA

Uma selecção de vinhos pode obedecer a critérios tão diversos como a focalização nas marcas mais prestigiadas, a representação proporcional dos produtores de um país ou de uma região, a relação qualidade-preço ou a melhor roupagem das garrafas. A nossa selecção seguiu a metodologia usada em todos os concursos internacionais homologados pela OIV - Organização Internacional da Vinha e do Vinho: a prova cega. Esta metodologia baseia-se na prova organoléptica de um painel de provadores que classifica, numa escala pré-determinada e convenientemente aferida por todos os membros do painel, a qualidade dos estímulos que um determinado vinho provoca nos seus órgãos dos sentidos. A “cegueira” limita-se ao desconhecimento absoluto da roupagem dos vinhos que se provam, todos eles vestidos com o mesmo “pijama”, normalmente uma manga opaca, e com uma codificação que associa essa amostra à respectiva marca e produtor, para efeitos de escalonamento das classificações, após a conclusão da prova. Para melhor comparação entre as amostras, o ano de colheita e a região eram dados conhecidos.

A prova cega que originou a selecção dos vinhos tranquilos (brancos, rosados e tintos) deste livro foi preparada, codificada, servida e controlada pelo corpo técnico da Comissão Vitivinícola Regional do Península de Setúbal. As sessões de prova dos mais de 800 vinhos representativos da gama alta de todos os produtores nacionais, contactados directamente ou através das respectivas Comissões Vitivinícolas, realizaram-se em Outubro e Novembro passados, na sala de provas da CVRPS, em Palmela. As classificações que o leitor encontrará neste livro são, exclusivamente, o reflexo de uma única apreciação, num determinado momento, de um único provador, que agradece todo o apoio empenhado do Presidente, da Direcção e da equipa técnica da CVR da Península de Setúbal, que organizou, serviu e monitorizou todas as sessões de prova.

Destaque:

O autor do livro e único provador usou a classificação de 0 a 100, com máximos de 15 pontos para a avaliação da Visão, 30 pontos para a bondade do Aroma, 44 pontos para as sensações do Gosto e uma apreciação global do vinho com baliza de 11 pontos.

Declaração

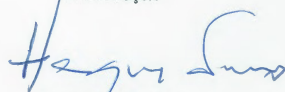
Este ano, a realização das provas organolépticas dos vinhos incluídos neste guia, contaram com a colaboração da Comissão Vitivinícola Regional da Península de Setúbal, através de todo o apoio logístico, que consistiu na recepção e selecção dos vinhos a apresentar em cada sessão de prova, tendo em conta a região vitícola, o ano de colheita e o grau alcoólico.

Em todas as sessões os vinhos foram provados em prova cega, cabendo a esta CVR, mediante intervenção de alguns dos seus técnicos, a confidencialização das amostras. No total foram sujeitos à prova mais de 600 vinhos.

As sessões de prova efectuaram-se durante os meses de Setembro e Outubro e foram realizadas no laboratório de análise sensorial desta Entidade Certificadora.

Palmela, 03 de Dezembro de 2014

A Direcção



Henrique Soares
(Presidente)

VINHO & CONTAS

Este Guia Copo & Alma de Melhores Vinhos Portugueses expressa os resultados de uma prova cega com mais de 800 vinhos tranquilos brancos, rosados e tintos, superiores representantes de todas as regiões de Portugal, efectuada em Outubro e Novembro de 2013. Foram seleccionados os 357 vinhos mais pontuados, com notas que variam entre 86 e 96 pontos, de acordo com a classificação 0-100 e respectiva ficha de prova, homologadas pela OIV - Organização Internacional da Vinha e do Vinho.

Os vinhos tintos contam com 201 referências, deixando um terço dos lugares aos 13 rosados, que continuam em crescendo, e aos 143 brancos. Estes últimos beneficiam da hegemonia dos 26 vinhos verdes brancos minhotos, liderados por 12 nobres Alvarinhos. O Alentejo é a região que mais contribui para esta selecção, com 101 vinhos; em conjunto com as Terras Durienses e Transmontanas, com 78 vinhos, estas regiões cimeiras pintam aproximadamente metade do quadro de honra. Segue-se o agrupamento das Terras do Dão e da Beira Interior (55), com enorme crescimento em número e qualidade. Os representantes do vinho Atlântico - Minho e Lisboa têm contributos nivelados de 27 e 25, respectivamente. A Beira Bairrada contribui com 15 magníficos. No Sul de Portugal, a maior representação alentejana é superiormente desafiada por 18 vinhos do Tejo e 29 da Península de Setúbal. O Guia fecha com uma referência Madeirense.

Notas iguais ou superiores a 90 pontos foram atribuídas a 127 vinhos.

OS TRÊS ZONAMENTOS DE PORTUGAL VINHATEIRO

Continuo a pensar que a melhor e mais nobre forma de retribuir o enorme carinho e o constante apoio que recebo de toda a fileira nacional do vinho é a introdução fundamentada de pistas de reflexão sobre o futuro desta importante actividade económica. Ao longo dos últimos anos, propus algumas medidas de revisão da arquitectura das nossas regiões vinhateiras, em função de algo tão grandioso quanto inegável: a vontade da Natureza e o seu impacto no gosto do vinho

ATLÂNTICO DE PORTUGAL

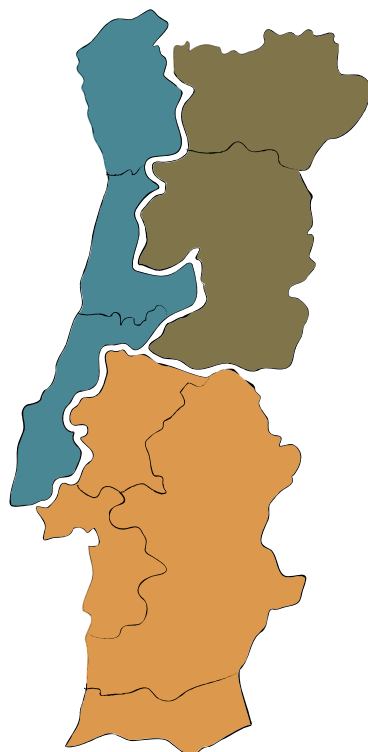
MINHO E VINHO VERDE
BEIRA ATLÂNTICO E BAIRRADA
LISBOA

VALES DE PORTUGAL

DOURO E TRÁS-OS-MONTES
DÃO E BEIRA INTERIOR

SUL DE PORTUGAL

TEJO
PENÍNSULA DE SETÚBAL E PALMELA
ALENTEJO
ALGARVE



que, acredito, em Portugal se resume a três terrunhos: ATLÂNTICO (da frescura e leveza, integrando Minho, Beira Atlântica e Lisboa), VALES (da concentração, integrando Trás-os Montes, Douro, Dão e Beira Interior) e SUL (da macieza e doçura, integrando Tejo, Alentejo, Península de Setúbal e Algarve).

Escrevi que os vinhos do Centro de Portugal “cobrem um amplo espectro, desde a frescura atlântica até à concentração da viticultura de montanha – infelizmente a tutela ainda não teve o discernimento para desagregar o vinho Regional Beiras que tudo junta e a todos os consumidores confunde devido à disparidade de estilos que a mesma designação regional pode conter.”

Imagine o leitor como me senti quando fui informado da cisão definitiva nas Beiras: o Conselho Geral da Comissão Vitivinícola do Dão aprovou a criação da nova Indicação Geográfica (Regional) Terras do Dão; os Conselhos da CVR Beira Interior e da CVR Bairrada aprovaram as novas IG Terras da Beira e IG Beira Atlântico, respectivamente. Isto quer dizer que os vinhos certificados por estas CVR passarão a ser designados por Regional (ou IG) Terras do Dão, Terras da Beira ou Beira Atlântico e no patamar cimeiro por DOC (ou DO) Dão, Beira Interior e Bairrada.

Ninguém incluiu o meu nome nas comemorações e, por imperativo da cultura lusa, provavelmente a paternidade será atribuída a mais visível e ativa batuta mas os milhões de consumidores de vinho nacional são os únicos ganhadores com esta clarificação da prateleira e do que cada garrafa encerra.

Os vinhos de Portugal estão sob a influência de três grandes terrunhos ou “terroirs” que dividem o país em outras tantas zonas.

Atlântico de Portugal

Esta zona é regida pelo clima atlântico. As maiores humidade e precipitação, as menores amplitudes térmicas influenciam decisivamente o ano vitícola. Os solos têm a maior percentagem de areia devido aos

estuários dos rios e aos sistemas dunares. Estamos na zona de maior fertilidade dos solos, das hortas e da produtividade. É uma região com grande heterogeneidade de variedades (castas) de uva mas todas elas amadurecem com maior dificuldade. Basta lembrarmos-nos de um vinho minhoto ou da beira litoral: excelentes na acidez natural, difíceis na boca enquanto jovens. A evolução em garrafa destes vinhos é excelente, sendo o “garrafeira” Bairrada Clássico um dos exemplos típicos. Os vinhos do Atlântico têm um enorme espectro de combinação com a nossa gastronomia tradicional devido, justamente, à sua acidez elevada e à juventude dos seus taninos que se combinam com facilidade com as proteínas da comida. Pessoalmente acho que é a zona de eleição para a elaboração de vinhos brancos e rosados, pela sua frescura, longevidade e vocação gastronómica. A região atlântica tem uma barreira montanhosa que delimita o anfiteatro voltado para o oceano. No Minho são as serras da Peneda, Cabreira, Marão; nas Beiras, a influência atlântica, presente na Beira Litoral, esbarra com o Caramulo, o Buçaco e a serra da Lousã; a Estremadura, agora designada por Região de Lisboa é limitada pelo conjunto Aires-Candeeiros e Montejunto. As regiões de vinho do “terroir” Atlântico são o Minho, a Beira Atlântica (eu designo por Beiras Bairradinas devido à presença estruturante da Denominação de Origem Bairrada) e Lisboa. Também os nossos vinhos das ilhas se englobam no perfil Atlântico.

Vales de Portugal

Sob influência continental extrema, aqui se registam as maiores amplitudes térmicas do país. Sobre Trás-os-Montes escreveu Miguel Torga: “Terra-Quente e Terra-Fria. Léguas e léguas de chão raivoso, contorcido, queimado por um sol de fogo ou por um frio de neve.” Englobada no zonamento dos Vales, designo esta região de vinho por Terras do Douro devido à inclusão da denominação de origem Douro, a mais afamada da nossa terra. Estamos no domínio dos vales profundos com a presença fluvial, do Cávado, do Douro e mais abaixo, do Dão, do Mondego e do Zêzere, porque se inclui toda a Beira Interior (que designo por Dão Beirão, devido à titularidade da prestigiada Denominação de Origem Dão). Aqui o Homem submete-se às penas da viticultura de encosta, tendo sublimado a sua arte nos socos do

Douro, Património Mundial desde 2001. Esta é a região da Touriga Nacional e da Tinta Roriz (que no Sul se denomina Aragonez). As castas brancas Gouveio e Malvasia também são comuns. A encosta dá origem a trabalhos totalmente manuais e a menores produtividades que geram vinhos naturalmente concentrados, de grande profundidade e elegância. Diz-se, com acerto, destes vinhos dos Vales que “primeiro se estranha e depois se entranha”. São vinhos originados nos solos pobres de granito e xisto e destinados às mesas nacionais e internacionais mais exigentes. As regiões de vinho do “terroir” Vales são as Terras do Douro e o Dão Beirão.

Sul de Portugal

No grande Sul está a preferência de um em cada dois consumidores portugueses quando seleccionam uma garrafa de vinho. De facto, o Alentejo (última das grandes regiões portuguesas a despertar para o vinho) é o líder incontestado do mercado interno. Para além do grande “Mar Interior”, como lhe chama José Saramago, sob a influência deste “terroir” mediterrânico continental, seco e solarengo, que amadurece facilmente a uva, com planuras que facilitam a mecanização e a irrigação dos solos argilo-calcários ou arenosos pobres, encontram-se também o Tejo, o Algarve e a Península de Setúbal, região protegida da brisa atlântica pelo maciço da Arrábida. O grande Sul tem a maior homogeneidade de castas, com o domínio de Castelão, Aragonez e Trincadeira, nas castas tintas, e Roupeiro (designada por Sória) e Fernão Pires (designada por Maria Gomes) nas brancas. Também é comum a boa adaptação das castas internacionais, sobretudo Cabernet Sauvignon, Syrah e a branca Chardonnay. Aqui se faz o grande volume frutado e gostoso, os vinhos fáceis e redondos e aromaticamente expressivos, tão ao estilo do novo mundo e do consumidor internacional. O Sul pode e deve competir lá fora com a Austrália nesse segmento de vinhos que já lhe deram a liderança do consumo interno, tendo como vantagem competitiva o facto de ser uma região europeia.

COMO CONSULTAR ESTE GUIA

IMAGEM DA GARRAFA

PONTUAÇÃO

93

MARCA DO VINHO, COM ATRIBUTOS

CV, CURRICULUM VITAE

DO Douro, TINTO, 2011

Rubi retinto e violáceo. Grafite entre terrosos e fumos minerais e de madeira. Frutos silvestres em nata, matos de urze e esteva, nota de casca cítrica e violeta. Boca carnuda, austera de tanto tanino generosamente lavante, de grande guarda e surpreendente revelação na mesa.

TEXTOS DESCRITIVOS DO VINHO

E Sandra Tavares da Silva
P Lemos & Vanzeller

PRODUTOR

ENÓLOGO (S)

INDICAÇÃO GEOGRÁFICA E DE QUALIDADE IGP E DOC,
COR DO VINHO,
ANO DE COLHEITA



ATLÂNTICO DE PORTUGAL

MINHO E VINHO VERDE
BEIRA ATLÂNTICO E BAIRRADA
LISBOA



MINHO E VINHO VERDE

23

MINHO E VINHO VERDE

Solo

Os solos do Minho, ácidos e de natureza granítica, registam fraca presença de elementos como o fósforo e o potássio. Contudo, em zonas de várzea apresentam-se mais argilosos, permitindo uma concentração superior de água essencial durante o período de maturação da uva.

Clima

A forte influência do Atlântico na região do Minho justifica a ausência de temperaturas extremas, quer no Inverno quer no Verão, ilustrando Invernos com pluviosidade elevada mas com temperaturas não muito baixas e Verões simultaneamente secos e frescos.

Vinha

Se Arinto (ou Pedernã), Trajadura, Loureiro, Azal e Aveso predominam nas castas brancas, Vinhão, Amaral, Alvarelhão, Borraçal e Espadeiro dominam as castas tintas. Em pleno Alto-Minho, na sub-região de Monção, a casta branca Alvarinho é cartão-de-visita da produção regional e estandarte entre as castas brancas portuguesas. Actualmente, o recurso a modernos sistemas de plantação e de condução asseguram uma maior segurança e qualidade na exposição e arejamento da vinha. Tal acontece com o sistema de condução em Cordão – cada vez mais disseminado –, no qual a videira é conduzida entre 1,50m e 1,80m acima do solo, local onde está situada a zona vegetativa e produtiva.

Salienta-se a presença de postes em granito (regionalmente apelidados de esteios) como nota típica da região.

Homem

A presença forte de vinhedos nos campos minhotos, que actualmente contam com uma área de cerca de 7.000 km² correspondentes a aproximadamente 35.000 hectares de vinha, remonta à Idade Média e inclui um património único no mundo bem exemplificado pelas tradicionais vinhas de enforcado.

A DOC Vinho Verde consagra-se mundialmente pelo seu perfil de vinho leve, fresco e de aromas intensos, com um teor alcoólico de média intensidade em consonância com os índices carbónicos. Todavia, estes vinhos não devem ser equiparados a outras colheitas de qualidade que se produzem na mesma região.



96



SOALHEIRO, ALVARINHO, RESERVA

DOC VINHO VERDE, BRANCO, 2013

Alvarinho.

Amarelo claro e citrino. Boa tosta peitoral e abaunilhada, fumados de madeira e terra. Terroso mesmo. Ananás, maracujá, casca cítrica, leve tília. Amplo, sucroso, glicerinado, muito envolvente e amigável, conversa salivante de um vinho autosuficiente e superior.

- ✉ António Luís Cerdeira
- ✉ Vinusoalleirus Lda.

94



QM, ALVARINHO, VINHAS VELHAS

DOC VINHO VERDE, BRANCO, 2013

Alvarinho.

Amarelo claro e citrino. Ananás em compota com mentas e tília, também maçã e casca cítrica. Terroso profundo, no arranque do apertolado. Gordo, mastigável, frescura salivante e muito persistente. Desenhado para qualquer mesa.

- ✉ Virgínia Raínho
- ✉ Quinta de Melgaço Agricultura e Turismo, S.A.

27

94



APHROS, AETHER, LOUREIRO & SAUVIGNON

REGIONAL MINHO, BRANCO, 2013

Loureiro & Sauvignon.

Amarelo claro e citrino. Aromas de ananás, maracujá, espargo. Boa mineralidade. Sucroso, muito glicerinado, conversador. Vinho rico e superior.

- ✉ Rui Cunha e Pedro Bravo
- ✉ Casal do Palço Padreiro - Soc. Vitivinícola,

92



SOALHEIRO, ALVARINHO, PRIMEIRAS VINHAS

DOC VINHO VERDE, BRANCO, 2013

Alvarinho.

Amarelo claro e citrino. Terroso profundo, ananás e maracujá, leve nota de erva doce e nuança apertolada. Sucroso, mastigável, longo, salivante. Final raçudo. Rei na mesa.

- ✉ António Luís Cerdeira
- ✉ Vinusoalleirus, Lda.

26

92



NOSTALGIA, ALVARINHO, 10 BARRICAS

DOC VINHO VERDE, BRANCO, 2013

Alvarinho.
Amarelo claro e citrino. Ananás em cheese-cake, baunilha doce, groselha entre frescura vegetal. Boa mineralidade. Vinho muito guloso. Boca elegante, glacial, mais longa do que larga. Muito salivante. Gourmand.

- ✉ João Silva e Sousa & Francisco Baptista
- ✉ Lua Cheia em Vinha Velhas, Lda

PÁSSAROS, ESCOLHA

DOC VINHO VERDE, BRANCO, 2013

Alvarinho & Trajadura.
Amarelo médio e citrino. Pastelaria doce, botão de groselha, fruta tropical e de caroço, aromático. Agridoce, redondo, fresco, Gastronómico, superior.

- ✉ Anselmo Mendes
- ✉ Anselmo Mendes Vinhos

90



VALE DOS ARES, ALVARINHO

DOC VINHO VERDE, BRANCO, 2013

Alvarinho.
Amarelo claro e citrino. Mineral, casca cítrica, eucalipto, pera, leve pimenta branca. Volumoso, arqueado, fresco, muito longo e glicerinado. Autosuficiente mas com assento à mesa.

- ✉ Gabriela Albuquerque
- ✉ MQ Vinhos, Unip. Lda

QG, AVESSO, COLHEITA SELECCIONADA

DOC VINHO VERDE, BRANCO, 2013

Avesso.
Amarelo claro e citrino. Pastelaria doce, fruta tropical e verbena. Muito expressivo. Fresco, levemente adocicado, alongado e de boa mesa. Surpreendente.

- ✉ António Sousa
- ✉ Quinta de Gomariz Soc. Agrícola e Comercial Unipessoal, Lda

89



89



QUINTA DE CURVOS, LOUREIRO

DOC VINHO VERDE, BRANCO, 2013

Loureiro.

Amarelo claro e citrino. Muito mineral, nota de louro e fruta tropical, expressivo. Fresco, su-croso, textura lavantes, frisante óptimo. Gas-tronómico.

✉ António Sousa

📍 Quinta de Curvos - Sociedade Agrícola, S.A.

89



REGUENGO DE MELGAÇO, ALVARINHO

DOC VINHO VERDE, BRANCO, 2013

Alvarinho.

Amarelo claro e citrino. Nota de espargo, casca cítrica, botão de groselha, leve fruta tropical. Boa mineralidade. Agridoce, texturas jovens e lavantes, por polir. Muito longo e salivante. Gastronómico.

✉ Abel Codesso

📍 Hotel do Reguengo de Melgaço, S.A.

31

89



APHROS, DAPHNE, LOUREIRO

DOC VINHO VERDE, BRANCO, 2011

Loureiro.

Amarelo dourado claro. Complexidade evolu-tiva ideal de um Loureiro. Alperce em passa, mentas, especiaria doce, apetroado mineral e notas de massapão. Elegante, texturas firmes, glicerinadas e sempre lavantes. Oxidação per-feita para carpaccios. Superior.

✉ Rui Cunha e Pedro Bravo

📍 Casal do Palço Padreiro - Soc. Vitivinícola, Lda

89



CASA DE VILACETINHO, GRANDE ESCOLHA

DOC VINHO VERDE, BRANCO, 2013

Lote com Avesso.

Amarelo claro e citrino. Pastelaria doce, frutos brancos confitados, tília, aromático. Frisante, típico, cremoso, firme, gastronómico, superior.

✉ António Sousa

📍 Soc. Agr. Casa de Vilacetinho

88



QG, LOUREIRO, COLHEITA SELECCIONADA

DOC VINHO VERDE, BRANCO, 2013

Loureiro.

Amarelo claro e citrino. Espargo, louro, fruta tropical, mineralidade e pastelaria doce. Guloso. Cremoso, frisante ideal, atempado e sem desmaios. Auto-suficiente.

- ✉ António Sousa
- 📍 Quinta de Gomariz Sociedade Agrícola e Comercial Unipessoal, Lda

88



CURVOS, ALVARINHO PADEIRO, COLHEITA

REGIONAL MINHO, BRANCO, 2013

Alvarinho.

Amarelo claro e citrino. Mineral de pedra de isqueiro e querosene, tília, casca cítrica e toranja. Adocicado, frisante leve e grato. Amplo, glicerinado. Desenho para mesa farta.

- ✉ António Sousa
- 📍 Quinta de Curvos - Sociedade Agrícola, S.A.

33

88



FAZENDA DA BOAVISTA DA MATA, GRANDE ESCOLHA

DOC VINHO VERDE, BRANCO, 2013

Lote com Arinto.

Amarelo claro e citrino. Boa mineralidade, pastelaria doce, frutos brancos e casca cítrica. Notas de tília. Amplo, texturadas glicerinadas pouco vulgares, agridoce cativante. Auto-suficiente.

- ✉ Winelords
- 📍 Artur Pinto

88



VALADOS DE MELGAÇO, ALVARINHO

DOC VINHO VERDE, BRANCO, 2013

Alvarinho.

Amarelo claro e citrino. Pastelaria doce, tília, fruta tropical, casca cítrica, mineralidade secundária. Guloso. Sucroso, amplo, glacial, salivante. De boa mesas.

- ✉ Artur Meleiro
- 📍 Artur J. A. Meleiro

33

88



QUINTA DE LINHARES, COLHEITA SELECCIONADA

DOC VINHO VERDE, BRANCO, 2013

Lote com Loureiro.
Amarelo médio e citrino. Fruta tropical, mentas, mineralidade, pastelaria doce. Rico. Frisante, redondo, agridoce, muito cativante.

- ✉ António Sousa
- 📍 Agri-Roncão

QUINTA DE CARAPEÇOS, ESPADEIRO

DOC VINHO VERDE, ROSÉ, 2013

Espadeiro.
Água média de granada. Frutos vermelhos confitados, mineralidade terrosa, leve especiaria e massapão. Adocicado, frescura alongada, agridoce, com poder lavante. Gastronómico.

- ✉ João Silva e Sousa
- 📍 Quinta de Carapeços - Soc. Vitivinícola, Lda

87



35

87



QUINTA DE CURVOS, COLHEITA SELECCIONADA

DOC VINHO VERDE, BRANCO, 2013

Lote com Loureiro.
Amarelo claro e citrino. Muito mineral, nota melada, casca cítrica, frutos brancos e especiarias. Mastigável, firme, glacial, para todo o peixe e surpreendente com carne.

- ✉ António Sousa
- 📍 Quinta de Curvos - Sociedade Agrícola, S.A.

POUCO-COMUM, ALVARINHO

REGIONAL MINHO, BRANCO, 2013

Alvarinho.
Amarelo claro e citrino. Cítrico, fruta tropical discreta, boa mineralidade, tília e pólen. Leve nota especiada. Cremoso, glacial, arqueado. Gastronómico e superior.

- ✉ Carlos Teixeira
- 📍 Quinta da Lixade Monção

87



87



QUINTA D'AMARES, LOUREIRO

DOC VINHO VERDE, BRANCO, 2013

Loureiro.

Amarelo claro e citrino. Fruta tropical, pessego, louro. Expressivo. Frisante, Glacial, longo, gastronómico. Superior.

- ✉ António Sousa
- 📍 Quinta d'Amares

86



BORGES, QUINTA DE SIMAENS

DOC VINHO VERDE, BRANCO, 2013

Lote com Arinto.

Amarelo claro e citrino. Muito mineral, floral, levemente melado, verbena e casca cítrica. Amplo, aveludado, equilíbrio ácido ideal, auto-suficiente.

- ✉ José Maria Machado
- 📍 Sociedade dos Vinhos Borges, S.A.

ESPUMANTE
— Método Clássico —
FITA AZUL
Celebra emoções.



Há novas emoções a celebrar em
www.fitaazul.pt





PROVAM
PRODUTORES DE VINHOS ALVARINHO DE MONÇÃO

VOCAÇÃO DE EXCELÊNCIA

www.provam.com | geral@provam.com | +351 251 534 207

FAZENDA DA BOAVISTA DA MATA, COLHEITA SELECCIONADA, AZAL

DOC VINHO VERDE, BRANCO, 2013

Lote com Azal.

Amarelo claro e citrino. Cheesecake de fruta cítrica e baunilha, mentas em infusão. Adocicado, frescura alongada, nota agri-doce para mesas de comida oriental.

Winelords

Artur Pinto



86

ESPINHOSOS, AVESSO & CHARDONNAY

REGIONAL MINHO, BRANCO, 2013

Avesso & Chardonnay.

Amarelo claro e citrino. Especiarias doces e massapão, fruta tropical e casca cítrica. Texturas lavantes e sucrosas de bom alongamento. Salivante e digestivo.

Alexandre Gomes

A & D Serviços e Investimentos, Lda



86

86



Q G, ALVARINHO, COLHEITA SELECIONADA

REGIONAL MINHO, BRANCO, 2013

Alvarinho.

Amarelo claro e citrino. Botão de groselha, fruta tropical, mentas como lucia-lima. Expressivo. Leve, adocicado, frisante discreto.

- ✉ António Sousa
- ✉ Quinta de Gomariz Sociedade Agrícola e Comercial Unipessoal, Lda

CONTACTO, ALVARINHO

DOC VINHO VERDE, BRANCO, 2013

Alvarinho.

Amarelo claro e citrino. Citrino, mineral, nota de maceração, pólen e tília. Cremoso, volumoso, fresco, lavante, gastronómico. Superior.

- ✉ Anselmo Mendes
- ✉ Anselmo Mendes Vinhos

86



41

86



CORTINHA VELHA, ALVARINHO

DOC VINHO VERDE, BRANCO, 2013

Alvarinho.

Amarelo médio e citrino. Levemente vegetal, casca cítrica, tília, nota de ananás confitado. Boa mineralidade. Cremoso, glacial, mais longo do que largo. Bom de mesa.

- ✉ Luís Euclides
- ✉ Soc. Agrícola da Cortinha Velha

www.cvrtejo.pt

VINHOS DO
TEJO
Novos horizontes

Novos Mundos
para descobrir
em pleno Velho Mundo.





BEIRA ATLÂNTICO E BAIRRADA

BEIRA ATLÂNTICO E BAIRRADA

Solo

Com as cidades de Aveiro e de Coimbra e os rios Vouga e Mondego a pontuar a faixa atlântica do Centro-Norte português, a região regista areias abundantes e, na zona em que o barro predomina, sobressaem os afloramentos de margas, os calcários margosos e as argilas. As montanhas que estabelecem a fronteira entre a zona atlântica e o Interior, são xisto-grauváquicas e de solos extremamente férteis em função do impacto aluvionar e orgânico da foz dos vários rios.

Clima

Na Beira Litoral, a influência atlântica sublinha a elevada humidade do ar e atenua as variações de temperatura.

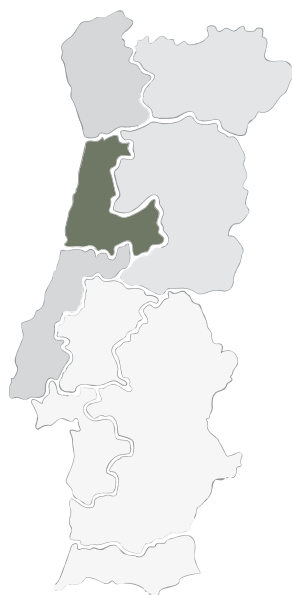
Vinha

Nesta região, a casta tinta Baga é soberana, apesar da crescente receptividade à Touriga Nacional e a outras castas internacionais enquanto que, no caso dos vinhos brancos, dominam as castas Fernão Pires (Maria Gomes), Bical, Arinto e Cercial.

Impera o sistema de condução de “vinha ao alto” e verifica-se um desaparecimento gradual da execução da Empa – a dobragem manual das varas da videira.

Homem

A mais importante demarcação DOC Bairrada da região representa 25% da produção total de vinhos. Nos tintos, o novo estatuto DOC – a vigorar desde 2003 – permitiu uma consagração da criatividade vínica graças à introdução de novas castas, em consonância com uma prevalência da tradição de manter 50% de baga apenas no caso do “DOC Bairrada Clássico”, vinho no qual a referida casta impera.



94



ENCONTRO 1

DOC BAIRRADA, BRANCO, 2012

Arinto.

Amarelo claro e citrino. Madeira doce e peitoral, casca cítrica, boa mineralidade, fruta tropical e notas florais. Untuoso, sucrosidade estreme, muito conversador, salivante. Superior na mesa.

🇪 Osvaldo Amado

🇵 Quinta do Encontro Soc. Vitivinícola, Lda

93



SÃO DOMINGOS, GARRAFEIRA

DOC BAIRRADA, TINTO, 2009

Lote com Baga.

Granada médio. Pimento grelhado e pimentas entre especiarias. Ameixa preta, licor de matos, madeira fumada, peitoral. Tabaco. Amplo, tacto elegante, muito sucroso, Taninos maduros, muito firmes e de lavagem suave, grata e muito alongada. Vinho superior em qualquer mesa.

🇪 Susana Pinho

🇵 Caves Solar de São Domingos, S.A.

47

94



QUINTA DA FOZ DE AROUCE

REGIONAL BEIRA ATLÂNTICO, BRANCO, 2012

Cerceal.

Amarelo médio e citrino. Mineralidade estreme, de querosene e terra fumada. Especiaria apimentada, pera e casca de citrino, nota de tomateiro, muito complexo. Elegante, sucrosidade estreme, glacial e muito conversador. Vinho superior na guarda e à mesa.

🇪 João Vidal e João Ramos

🇵 Conde Foz de Arouce Vinhos, Lda

92



QUINTA DOS ABIBES, RESERVA

DOC BAIRRADA, TINTO, 2010

Lote com Touriga Nacional.

Granada médio e carmim. Pimento grelhado e pimentas de especiaria, muito terroso, fumo de terra e tosta, ameixa passa, madeira peitoral. Leve couro. Cremoso, texturas muito firme e de lenta revelação salivante. Sucrosidade ideal, digestivo. Superior.

🇪 Osvaldo Amado

🇵 Quinta dos Abibes

47

92



SÃO DOMINGOS, RESERVA

DOC BAIRRADA, TINTO, 2009

Lote com Touriga Nacional. Granada intenso. Pimento grelhado, fumado de terra e tosta, muito peitoral, frutos vermelhos em licor herbal. Alcaçuz. Elegante, intensamente sucroso, taninos de boa guarda e lente revelação salivante. Reina em qualquer mesa. Superior.

- ✉ Susana Pinho
- ✉ Caves Solar de São Domingos, S.A.

90



QUINTA DAS BÁGEIRAS, GARRAFEIRA

DOC BAIRRADA, BRANCO, 2012

Lote com Bical. Amarelo palha claro. Mineralidade estreme, massapão, muito peitoral, erva doce, flores secas, pera cozida. Agridoce, revelação fresca e elegante, glicerizada. Grande na mesa.

- ✉ Mário Sérgio Nuno
- ✉ Mário Sérgio Alves Nuno

49

91



QUINTA DA VACARIÇA, TONEL 18, GARRAFEIRA

DOC BAIRRADA, TINTO, 2011

Lote com Baga. Granada intenso e carmim. Terroso, fumado de solo e tosta, ameixa e frutos silvestres em licor, leve azeitona, cacau e especiaria. Amplo, mastigável, sucroso, tanino austero, de longo evolução salivante. Gastronómico.

- ✉ François Chasan
- ✉ Maria do Céu Martins Eleutério Horta

90



QUINTA DE S. LOURENÇO

DOC BAIRRADA, TINTO, 2010

Lote com Baga. Granada médio e carmim. Madeira doce e especiada, licor de ameixa, pessego e raízes. Terroso, com madeira peitoral. Amplo, muito sucroso, revelação fresca, tanino firme, de grande poder lavante. Muito gastronómico. Superior

- ✉ Susana Pinho
- ✉ Caves Solar de São Domingos, S.A.

48

90



ENCONTRO 1

DOC BAIRRADA, TINTO, 2009

Baga & Touriga Nacional.
Granada intenso e violáceo, quase retinto. Casca cítrica, madeira doce e fortemente especiada, violeta, frutos silvestres alicorado. Guloso e profundo. Mastigável, idealmente sucroso, Amplo, taninos ainda muito jovens, maduros, com forte poder lavante. Para grandes mesas.

- ✉ Osvaldo Amado
- ✉ Quinta do Encontro Soc. Vitivinícola, Lda

50

89



QUINTA DAS BÁGEIRAS, PAI ABEL

DOC BAIRRADA, BRANCO, 2012

Lote com Bical.
Amarelo palha claro. Oxidação melada, mineralidade grata, compota de pera, ananás. Massapão e madeira especiada. Amplo, agridoce, muito alongado, de revelação glacial e lavante. Para mesas de redução, como a japonesa ou peixe ao sal.

- ✉ Mário Sérgio Nuno
- ✉ Mário Sérgio Alves Nuno

QUINTA DOS ABIBES, SUBLIME

DOC BAIRRADA, BRANCO, 2012

Lote com Arinto.
Amarelo claro e citrino. Madeira de cravinho entre especiarias, mentas de infusão, casca cítrica e leve fruta tropical, massapão. Elegante, glacial, texturas glicerinadas e muito conversadoras. Rei na mesa.

- ✉ Osvaldo Amado
- ✉ Quinta dos Abibes

89



51

QUINTA DO POÇO DO LOBO, BAGA & PINOTNOIR,

DOC BAIRRADA, ROSÉ, 2013

Baga & Pinot Noir.
Água de topázio clara. Frutos vermelhos maduros, boa mineralidade, pastelaria doce, notas florais gratas. Sucroso, alongado, muito firme e de revelação fresca. Textuar salivante com vocação gastronómica.

- ✉ José Carvalheira
- ✉ Sociedade dos Vinhos Irmãos Unidos, Lda

89



89



QUINTA DA FOZ DE AROUCE, VINHAS VELHAS DE SANTA MARIA

REGIONAL BEIRA ATLÂNTICO, TINTO, 2009

Baga.

Granada intenso e carmim. Terroso, muito natural, madeira discreta, especiada, frutos silvestres maduros, notas de mato peitoral, como caruma. Mastigável. Sucroso, taninos de longa duração, suavemente secantes, de grata e longa sensação salivante. Gastronómico.

- 🇪 João Vidal e João Ramos
- 🇵 Conde Foz de Arouce Vinhos, Lda

88



QUINTA DO POÇO DO LOBO, ARINTO & CHARDONNAY, RESERVA

DOC BAIRRADA, BRANCO, 2013

Arinto & Chardonnay.

Amarelo claro e citrino. Fumado, casca cítrica lembrando tangerina, boa mineralidade, pera e especiaria de leve madeira. Elegante, glacial, muito alongado e lavante. Desenhado para mesa.

- 🇪 José Carvalheira
- 🇵 Sociedade dos Vinhos Irmãos Unidos, Lda

53

88



AVELEDA, RESERVA DA FAMÍLIA

DOC BAIRRADA, BRANCO, 2013

Lote com Maria Gomes.

Amarelo claro e citrino. Floral, pele de pêssego, mineralidade salina, leve confit de fruta tropical. Elegante, texturas suculosas, agriçoces, muito lavantes. Frescura glacial, muito grata na mesa de azeite.

- 🇪 Manuel Soares
- 🇵 Aveleda, S.A.

88



QUINTA DAS BÁGEIRAS, AVÔ FAUSTO

DOC BAIRRADA, TINTO, 2010

Lote com Baga.

Granada intenso e carmim. Cola, salinidade, terroso fumado, leve couro, fruta silvestre em licor herbal. Alcaçuz, cacau entre especiarias. Amplo, mastigável, taninos de alguma austeridade secante. Melhor na mesa.

- 🇪 Mário Sérgio Nuno
- 🇵 Mário Sérgio Alves Nuno

52

86



CAMPOLARGO, BICAL, TONEL

VINHO, BRANCO, 2011

Bical.

Amarelo dourado claro, couro animal, pessego e passa de ameixa, massapão entre contributos de madeira especiada. Boa mineralidade. Gordo, texturas muito frescas, agrídoces.

📍 Carlos Campolargo

📍 Manuel dos Santos Campolargo, Herdeiros

54

86



ENCONTRO, BAGA

DOC BAIRRADA, TINTO, 2009

Baga.

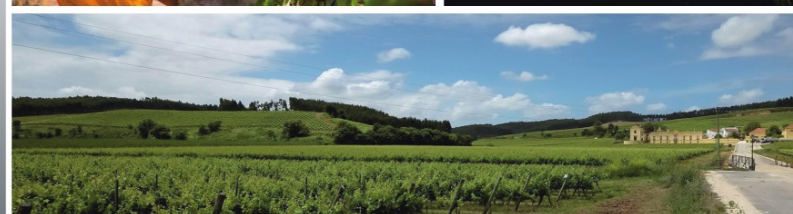
Granada médio. Volatilidade positiva, alicorados de ameixa e framboesa, notas especiadas de madeira integrada. Tabaco. Elegante, suculoso, taninos alongados, ainda austeros na forte lavagem. Melhor na mesa.

📍 Osvaldo Amado

📍 Quinta do Encontro Soc. Vitivinícola, Lda




QUINTA DO GRADIL
Selos que marcam



Visite-nos!

www.quintadogradil.pt

Seja Responsável. Beba com Moderação.



LISBOA

57

LISBOA

Solo

Ao longo de 150 Km e acompanhada em toda a sua extensão pelo Oceano Atlântico, a região estende-se para Norte de Lisboa e é, já no interior, circunscrita pelos maciços calcários (ricos em formas cársticas) da cadeia montanhosa de Montejunto – Candeeiros. Contudo, a Sul, alguns estratos de basalto e de granito pontuam uma região assente em formações secundárias de argilo-calcários e argilo-arenosos.

Clima

O clima temperado, marcado pela influência atlântica que lhe confere uma humidade relativa média elevada (75-80%), não regista grandes amplitudes térmicas.

Vinha

Nos vinhos de Lisboa dominam as castas tintas Aragonês (Tinta Ro-riz), Castelão (popularmente designada como Periquita e João de Santarém) e Tinta Miúda. Por seu turno, os vinhos brancos baseiam-se nas castas Arinto (Pedernã), Fernão Pires (Maria Gomes) e Vital. Apesar da forte mecanização da vinha em zonas de menor declive, o sistema de condução de vinha ao alto mantém-se em maior escala.

Homem

A evolução da notoriedade e o aumento do consumo vínico na região foram beneficiados pela influente presença de várias Ordens Religiosas, entre as quais se destaca a Ordem de Cister, instalada em Alcobaça. Paralelamente, a autenticação de Denominações de Origem como DOC Colares e DOC Bucelas, com “terroirs” ao estilo francês, atestou a mestria de produtores de vinhos com características totalmente distintas e superiores.

Um pouco mais a Norte, a vinha alonga-se pelas encostas suaves das colinas da região onde se produzem os vinhos DOC Alenquer, DOC Óbidos, entre outros.



93



QUINTA DAS CEREJEIRAS, RESERVA

DOC ÓBIDOS, BRANCO, 2012

Lote com Arinto.

Amarelo dourado médio. Alperce em gelado de baunilha e poejo, madeira especiada, mas-sapão. Muito glicerinado, alongado, frescura glacial, parceira de boa mesa.

🇪 Miguel Móteo

🇵 Companhia Agrícola do Sanguinhal Lda.

91



MORGADO DE STA. CATHERINA, RESERVA

DOC BUCELAS, BRANCO, 2012

Arinto.

Amarelo médio e citrino. Fumado, apimentado, ananás e pera, casca de citrino, poejo entre madeira peitoral. Glicerinado, sucroso, fresco, texturas salivantes de mesa ampla.

🇪 João Correa

🇵 Quinta da Romeia S.A.

61

92



CASAL SANTA MARIA, PINOT NOIR

REGIONAL LISBOA, TINTO, 2011

Pinot Noir.

Granada aberto. Licor de cassis, madeira especiada, salinidade estreme, iodado, leve banana. Elegante, aromas de boca lembrando Pinot Noir, forte poder lavante. Vinho diferente, talvez de menos consenso mas de qualidade superior.

🇪 António Figueiredo & Jorge Rosa Santos

🇵 Adraga Explorações Vitivinícolas, Lda

91



QUINTA DO MONTE D'OIRO, RESERVA

REGIONAL LISBOA, TINTO, 2010

Syrah & Viognier.

Granada intenso. Evolução de amadurecimento polido, compota de ameixa, pimento grelhado, canela, tabaco e caramelo. Café entre as prendas da tosta. Aveludado, arqueado, taninos polidos e de ação salivante. Vinho com personalidade e gosto gourmand.

🇪 Graça Gonçalves

🇵 José Bento dos Santos

61

90



QUINTA DA BARREIRA

REGIONAL LISBOA, BRANCO, 2013

Lote com Arinto.

Amarelo dourado claro. Tostados antes de lácteos, fruta cítrica, pera. Leve nota de espargo. Profunda mineralidade. Elegante, glacial, densidade alongada e digestiva. Rei na mesa.

🇪 José Gaspar

🇵 Quinta da Barreira - Vit. E Serviços, S.A.

90



CHOCAPALHA, VINHA MÃE

REGIONAL LISBOA, TINTO, 2010

Lote com Touriga Nacional.

Granada intenso e carmim. Gelado de baunilha, pessego e ameixa preta. Floral, erva doce entre especiaria. Texturado, mastigável, fresco, ainda em educação inicial, de surpreendente revelação na mesa.

🇪 Sandra Tavares da Silva

🇵 Casa Agrícola das Mimosas, Lda

63

90



QUINTA DO GRADIL, RESERVA

REGIONAL LISBOA, BRANCO, 2013

Chardonnay & Arinto.

Amarelo médio e citrino. Especiaria e madeira tostada, pessego em pele e polpa, casca cítrica, leve nota láctea. Elegante, texturas suculentas de revelação lentamente refrescante. Muito longo e conversador. Rei na mesa.

🇪 Vera Moreira e António Ventura

🇵 Quinta do Gradil - Sociedade Vitinícola, S.A.

90



QUINTA DE PANCAS, GRANDE ESCOLHA

REGIONAL LISBOA, TINTO, 2011

Lote com Cabernet Sauvignon.

Granada intenso e carmim. Terroso, apimentado, nota vegetal, frutos silvestres em licor de poejo, café entre tostados gratos. Elegante, muito alongado, taninos de longa guarda, muito salivantes, com grata sucrosidade. Nasceu para brilhar na mesa.

🇪 João Correa

🇵 Companhia das Quintas, S.Q.R.C. S.A.

63

89



QUINTA DOS LORIDOS, ALVARINHO

REGIONAL LISBOA, BRANCO, 2013

Alvarinho.

Amarelo dourado claro. Perfumado de fruta tropical, melados, pastelaria doce, pera madura. Glicerinado, fresco, lavante e salivante. Bom, com ou sem comida.

- ✉ Vasco Penha Garcia
- ✉ Bacalhã Vinhos de Portugal S.A.

CASA DAS GAEIRAS. VINHAS VELHAS,

DO ÓBIDOS, BRANCO, 2012

Vinhas Velhas de Vital.

Amarelo claro e citrino. Pele de pessego, tosta de baunilha, mineralidade profunda, iogurte. Boca densa, arqueada, conversadora, texturas aveludadas, de grande nobreza.

- ✉ Vera Moreira e António Ventura
- ✉ Tapada das Gaeiras

88



ADEGA MAYOR
ALENTEJO - PORTUGAL

QUE 2015 SEJA MAYOR
EM TUDO O QUE DESEJA

À mesa de Natal relembramos o passado, celebramos o presente e com uma alegria Mayor brindamos ao futuro. A Adega Mayor deseja-lhe um Feliz Natal.

SELEÇÃO
MAYOR
OURO

2 garrafas de Caiado Tinto 0,75l
Delta Cafés Origens - Brasil 250g
Azeite Virgem Extra Adega Mayor 0,50l
Chá Tetley Warmth Laranja Canela
Lata de passas de uvas cobertas com chocolate
Individual de pano Roda dos Aromas
Voucher de visita à Adega Mayor



Aveleda.
Há 140 anos a criar
vinhos brancos únicos

WWW.AVELEDA.PT

A Aveleda é uma empresa familiar que, desde a sua fundação em 1870, combina tradição e inovação. Fruto desta conjugação, que permite explorar o que de melhor as castas têm para oferecer, nascem vinhos de qualidade, premiados nacional e internacionalmente.

Quinta da Aveleda

90 Pontos & Nº 1 Top 100 Best Buys – Wine Enthusiast Magazine
92 Pontos & Best Buy – Wine & Spirits Magazine

Aveleda Alvarinho

Medalha de Ouro – Concurso Albariños al Mundo 2014
Medalha de Ouro – Mundus Vini 2013

Aveleda Reserva da Família

91 Pontos – Wine Enthusiast Magazine
90 Pontos – Robert Parker



ARENAE, MALVASIA DE COLARES

DOC COLARES, BRANCO, 2011

Malvasia de Colares.
Amarelo dourado claro. Maresia, mineralidade,
maça madura, leve melado. Cremoso, glacial,
salino, gastronómico.

- ✉ Francisco Figueiredo
- ✉ Adega Regional de Colares, CRL



88

CASAL STA MARIA, SAUVIGNON BLANC

REGIONAL LISBOA, BRANCO, 2013

Sauvignon Blanc.
Amarelo claro e citrino. Todo o espargo do
mundo num típico Sauvignon europeu. Nota
salina, leve fruta tropical e pera. Sucroso, mais
longo do que largo. Frescura salivante. Bom
com sushi.

- ✉ Francisco Figueiredo
- ✉ Adraga Explorações Vitivinícolas, Lda



88

67

88



PALHA CANAS, RESERVA

REGIONAL LISBOA, TINTO, 2009

Lote com Tinta Roriz.

Granada intenso, quase retinto. Terroso, confituras de frutos vermelhos e ameixa preta, especiaria e fumoados de boa tosta. Tabaco entre boas complexidades. Denso, mastigável, conversador, sucroso. Superior na mesa.

📌 Diogo Spúlveda

📍 Casa Santos Lima - Companhia das Vinhas, S.A.

87



CASAL STA MARIA, ARINTO

REGIONAL LISBOA, BRANCO, 2013

Arinto.

Amarelo claro e citrino. Nota fresca de espargos e botão de groselha. Fruta tropical e casca cítrica. Glacial, agridoce, mais longo do que largo. Gastronómico.

📌 António Figueiredo & Jorge Rosa Santos

📍 Adraga Explorações Vitivinícolas, Lda

69

88



QTA DE S. SEBASTIÃO, RESERVA

REGIONAL LISBOA, TINTO, 2012

Lote com Merlot.

Granada intenso. Apimentado, licor de cassis, terroso, madeira bem integrada, de especiaria. Mastigável, amplo, fresco, texturas suculentas e digestivas. Perfil francês superior.

📌 Filipe Sevinete Pinto

📍 Multiwines, Lda - Quinta de S. Sebastião

88



CASA SANTOS LIMA, RESERVA

REGIONAL LISBOA, BRANCO, 2012

Lote com Arinto.

Amarelo claro e citrino. Madeira vincada e com notas de especiaria e mel, pera madura, nota láctea abaunilhada. Guloso. Glicerinado, fresco, sucroso, mastigável e parceiro de mesa ampla.

📌 Diogo Spúlveda

📍 Casa Santos Lima - Companhia das Vinhas, S.A.

68

87



QTA DO MONTE D'OIRO, MADRIGAL, VIOGNIER

REGIONAL LISBOA, BRANCO, 2013

Viognier.

Amarelo palha claro. Muito perfumado, de pele e polpa de alperce, casca cítrica, flores, leve melado e pimenta. Cremoso, alongado, sucrosidade grata e autosuficiente.

- ✉ Graça Gonçalves
- ✉ José Bento dos Santos

86



VALE DAS AREIAS, SAUVIGNON & ARINTO

IG LISBOA, BRANCO, 2013

Sauvignon & Arinto.

Amarelo claro e citrino. Mineralidade estreme, apertado, pera, leve melado. Glacial, alongado, compatível com toda a mesa.

- ✉ Pedro Marques
- ✉ Sociedade Agrícola da Labrugeira, S.A.

71

88



QUINTA DO GRADIL, ARINTO & SAUVIGNON

REGIONAL LISBOA, BRANCO, 2013

Arinto & Sauvignon Blanc.

Amarelo médio e citrino. Tostados de baunilha e outras especiarias, pera e fruta tropical, boa mineralidade fumada. Volumoso, fresco, sucrosidade ideal. Vinho gastronómico e superior.

- ✉ Vera Moreira e António Ventura
- ✉ Quinta do Gradil

86



ARENAE, RAMISCO

DOC COLARES, TINTO, 2006

Ramisco.

Granada aberto. Alicorados de ameixa e erva doce, couro, cola, madeira abaunilhada. Nota mineral. Sucroso, elegante, alongado e salivante. Diferente e gastronómico. Só para alguns.

- ✉ Francisco Figueiredo
- ✉ Adraga Explorações Vitivinícolas, Lda

86



MUNDUS, RESERVA

REGIONAL LISBOA, TINTO, 2010

Aragonez & Castelão.
Granada intenso e carmim. Frutos silvestres em licor, terroso, madeira fumada, leve casca cítrica. Denso, mastigável, sucroso, ainda imberbe de taninos. Guarda garantida.

- 📍 Nuno Galvão
- 📍 Adega Cooperativa da Vermelha CRL

86



CASTELO DO SULCO, RESERVA

REGIONAL LISBOA, TINTO, 2012

Lote com Touriga Nacional.
Granada intenso e carmim. Confituras de frutos vermelhos, especiarias doces, desenho muito guloso. Mastigável, sucroso, prazer imediato garantido.

- 📍 Vera Moreira e António Ventura
- 📍 Quinta do Gradil - Sociedade Vitinícola, S.A.

73

86



MULA VELHA, PREMIUM

REGIONAL LISBOA, TINTO, 2012

Lote com Syrah.
Amarelo claro e citrino. Casca e polpa cítrica, fruta tropical, lúcia-lima, pastelaria doce. Elegante, glacial, conversador, mais longo do que largo. Amplo à mesa.

- 📍 Vera Moreira e António Ventura
- 📍 Quinta do Gradil - Sociedade Vitinícola, S.A.

86



AURIUS, TOURIGA NACIONAL & SYRAH

REGIONAL LISBOA, TINTO, 2010

Touriga Nacional & Syrah.
Granada médio. Licor de ameixa e frutos vermelhos, terroso, madeira especiada e de fumo, erva doce. Elegante, firme, texturas suculentas e de boa lavagem. Bom de mesa.

- 📍 Graça Gonçalves
- 📍 José Bento dos Santos

86



QUINTA DO MONTE D'OIRO, SYRAH 24

REGIONAL LISBOA, TINTO, 2011

Syrah.

Granada intenso e carmim. Frutos silvestres em licor, terroso, madeira fumada, leve casca cítrica. Denso, mastigável, sucroso, ainda imberbe de taninos. Guarda garantida.

- ✉ Graça Gonçalves
- ✉ José Bento dos Santos

86



CHOCAPALHA, RESERVA

REGIONAL LISBOA, BRANCO, 2013

Lote com Arinto.

Amarelo dourado claro. Madeira fresca, peitoral, casca cítrica, pera, nota de cravinho. Amplo, lavante, longo, texturas por polir. Bom de mesa.

- ✉ Sandra Tavares da Silva
- ✉ Casa Agrícola das Mimosas, Lda

75

86



CASA SANTOS LIMA, SOUSÃO

REGIONAL LISBOA, TINTO, 2011

Sousão.

Granada retinto. Confitura de ameixa e frutos vermelhos, madeira doce e especiada muito integrada, terroso mineral. Mastigável, amplo, fresco, texturas muito salivantes. Bom de mesa.

- ✉ Diogo Spúlveda
- ✉ Casa Santos Lima - Companhia das Vinhas, S.A.

86



VALE DA MATA, RESERVA

REGIONAL LISBOA, TINTO, 2010

Lote com Touriga Nacional.

Granada médio e carmim. Evolução de tabaco e caramelo, ameixa passa, ginja, frutos vermelhos em licor de menta. Terroso. Elegante, fresco, lavante, para mesas exigentes, não muito opulentas.

- ✉ Catarina Vieira & Pedro Ribeiro
- ✉ ROCIM - Agroindústria, Lda

74

86



QTA DE S. SEBASTIÃO, TOURIGA NACIONAL, GRANDE ESCOLHA

REGIONAL LISBOA, TINTO, 2012

Touriga Nacional.

Granada intenso e carmim. Atourigado de bergamota, frutos silvestres, casca de laranja e violeta. Também a caruma típica. Elegante, texturas muito jovens dominados pela ação de tanino maduro muito salivante. Nota secante final que remete para a boa mesa.

📍 Filipe Sevinato Pinto

📍 Multiwines, Lda - Quinta de S. Sebastião

CASA SANTOS LIMA, VIOGNIER

REGIONAL LISBOA, BRANCO, 2013

Viognier.

Amarelo claro e citrino. Limonado, ervas mentoladas como lucia lima, pera, boa mineralidade. Volumoso, com sucrosidade e poder lavante. Muito longo e gastronómico. Superior.

📍 Diogo Spúlveda

📍 Casa Santos Lima - Companhia das Vinhas, S.A.

86



ASTRO NAUT★

WINES



www. **iViN**.pt

www.astronautwines.com

VALES DE PORTUGAL

DOURO E TRÁS-OS-MONTES
DÃO E BEIRA INTERIOR



DOURO E TRÁS-OS-MONTES

81

DOURO E TRÁS-OS-MONTES

Solo

A região duriense, marcada por solos ricos profícuos em materiais grosseiros, regista uma elevada pedregosidade à superfície favorável à penetração de raízes e à consequente permeabilidade da água. As vinhas, plantadas desde a cota dos rios, estendem-se até uma altitude de 700 metros. Se, ao longo do dia, a acumulação de calor e a reflexão solar auxiliam a acção xistosa de limitação da erosão e de condicionamento do microclima junto às cepas, durante a noite regista-se uma cedência gradual consentânea, ao mesmo tempo que a influência humana se faz sentir (Antrossolos).

Clima

As precipitações elevadas e as amplitudes térmicas moderadas – reflexo da influência atlântica – fazem-se sentir na Sub-Região do Baixo-Corgo enquanto que, tomando a direcção do Douro-Superior, o clima se torna mais seco e de maior influência continental, oscilando entre Invernos rigorosos e Verões secos e quentes. As Sub-Regiões registam índices de pluviosidade anual divergentes: Baixo-Corgo (cerca de 900 mm), Cima-Corgo (aprox.) 700 mm e Douro-Superior (cerca de 400 mm).

Vinha

O Douro, região de vinhas serpenteantes capazes de apaixonar milhões de enófilos em todo o mundo e de ser motivo de visita, apresenta uma paleta de cinco castas tintas predominantes: Touriga Franca, Touriga Nacional, Tinta Barroca, Tinta Roriz e Tinto Cão. Ao invés, as tonalidades brancas de Viosinho, Rabigato, Malvasia Fina e Côdega de Larinho matizam os socalcos.

Enquanto no Baixo-Corgo predomina uma grande expansão vegetativa, fruto de condições de fertilidade elevadas, o Cima-Corgo desvenda escarpas, vales fundos, patamares e diversos sistemas de implantação de vinhas, sendo que a “vinha ao alto” tem menor expressão, contracenando com o Douro Superior, onde os declives são menos acentuados e aquele sistema está bastante implantado.

Homem

Aquela que é uma das mais antigas e representativas regiões demarcadas do mundo – o Douro –, apresenta uma cultura da vinha que remonta ao período de ocupação romana apesar da demarcação ter ocorrido no século XVII.

As incompatibilidades entre a Inglaterra e a França justificaram o boicote de Carlos II à importação dos vinhos provenientes de Bordéus, motivando a propagação internacional do vinho do Porto. Mais tarde, em 1756, Sebastião José de Carvalho e Melo – Ministro do Rei D. José e posteriormente intitulado Marquês de Pombal – criou a Companhia Geral da Agricultura das Vinhas do Alto Douro.



96



QUINTA DO VALE MEÃO

DOC DOURO, TINTO, 2012

Lote com Touriga Nacional. Rubi intenso e violáceo. Casca cítrica, earl-grey, violeta, terroso mineral, madeira especiada, alcaçuz e fumo. Mastigável, amplo, sucrosidade ideal, taninos maduros de revelação fresca e salivante. Qualidade superior em qualquer parte.

- ✉ Francisco Olazabal
- ✉ F. Olazabal & Filhos, Lda

95



QUINTA DO VALLADO, FIELD BLEND, RESERVA

DOC DOURO, TINTO, 2012

Lote com Vinhas Velhas. Rubi intenso e violáceo. Gelado de frutos silvestres, banana e nata, terroso fumado, casca cítrica, mentas e esteva. Especiaria e cacau. Guloso. Amplo, aveludado, fresco, taninos maduros e firmes, com revelação ideal de texturas salivantes e sempre sucrosas. Vinho mundial.

- ✉ Francisco Ferreira & Francisco Olazabal
- ✉ Quinta do Vallado - Soc. Agrícola, Lda

85

84

95



CHARME

DOC DOURO, TINTO, 2012

Lote com Tinta Roriz. Granada médio e carmim. Terroso profundo, framboesa viva, alicorados de esteva, fumos de solo e da madeira. Alcaçuz e rosas. Elegante, sempre fresco, veludo grato, texturas de tanino maduros, de muito lenta e longa revelação salivante. Vinho de culto, menos consensual num Douro mastigável.

- ✉ Dirk Niepoort
- ✉ Niepoort Vinhos S.A

95



CV CURRICULUM VITAE

DOC DOURO, TINTO, 2012

Vinhas Velhas. Rubi intenso e violáceo. Perfumado de gelado de alperce, frutos silvestres e nata. Terroso fumado, Madeira integrada, de ampla especiaria. Sedoso, amplo, conversador. Taninos de revelação grata e lenta, muito salivante. Vinho mundial.

- ✉ Sandra Tavares da Silva & Cristiano VanZeller
- ✉ Lemos & Vanzeller, Lda.

DÃO
VINHOS WINES

CARÁCTER E ELEGÂNCIA
CHARACTER AND ELEGANCE

A NOBREZA CULTIVA-SE DESDE O BERÇO

Berço da Touriga Nacional, a mais nobre casta tinta portuguesa, e de uma das mais nobres entre as brancas, o Encruzado, a região do Dão produz vinhos que exprimem uma elegância rara e uma invulgar capacidade de envelhecimento. Tintos, brancos, rosés ou espumantes, são o espelho da região que os vê nascer: distintos, robustos, sedutores e plenos de carácter. Porque a nobreza é uma virtude que vem do berço, que a dedicação apura e que a maturidade comprova.



vinhos de
portugal
um mundo distinto

VALLE PRADINHOS, THE LOST CORNER

DOC TRÁS-OS-MONTE, TINTO, 2010

Lote com Touriga Nacional.
Granada médio e carmim. Madeira doce, licor de ameixa e canela, mentas, muito perfumado. Elegante, alongado, textura lavantes com grata sucrosidade. De boa guarda e mesa rica. Superior.

- Rui Cunha
- Maria António Pinto de Azevedo Mascarenhas



94

87

QUINTA DE ARCOSSÓ, GRANDE RESERVA

DOC TRÁS-OS-MONTES, TINTO, 2011

Lote com Touriga Franca.
Granada retinto e violáceo. Terroso profundo mineral, pimento grelhado, ameixa preta, fumados lembrando tinta da china. Sucroso, glacial, amplo poder lavante, mastigável e gastronómico. Superior.

- Amílcar Salgado & Francisco Montenegro
- Quinta de Arcosso, Soc. Vitivinícola, Lda



94

94



QUINTA DO NOVAL

DOC DOURO, TINTO, 2009

Lote com Touriga Nacional. Granada intenso e violáceo. Profundamente terroso mineral, estranhamente jovem para a idade, pleno de frutos silvestres em cacau, licor de esteva e casca cítrica. Boca madura, volumosa, sucrosa, com tanino maduros muito envolvente, salivante e longo. Vinho superior, com ou sem comida.

- ✉ António Agrellos
- ✉ Quinta do Noval - Vinhos, S.A.

93



QUINTA DO VALLADO, RESERVA

DOC DOURO, BRANCO, 2013

Lote com Gouveio. Água clara de âmbar. Madeira doce antes de mentas e frutos vermelhos. Nota mineral rica. Volumoso, fresco, agri-doce, persistência de grande vinho.

- ✉ Francisco Ferreira & Francisco Olazabal
- ✉ Quinta do Vallado - Soc. Agrícola, Lda

89

94



MUXAGAT, OS XISTOS ALTOS, RABIGATO

DOC DOURO, BRANCO, 2012

Rabigato. Amarelo claro e citrino. Mineralidade estreme, já com querosene e pederneira, ananás em compota, também pele de pessego. Hortelãnos peitorais com madeira discretamente fumada e apimentada. Sucroso, alongado, conversa salivante muito grata, elegância que se destaca em qualquer mesa.

- ✉ Mateus Nicolau de Almeida
- ✉ Muxagat Vinhos, Lda

93



PASSADOURO, RESERVA

DOC DOURO, TINTO, 2012

Lote com Vinhas Velhas. Granada intenso e violáceo. Terroso, madeira doce, gelado de frutos silvestres e nata, especiaria em licor de esteva e casca cítrica. Grande, amplo, arqueado, sucroso, taninos de conversa rica e salivante. Para mesas exigentes. Superior.

- ✉ Jorge Serôdio Borges
- ✉ Quinta do Passadouro, Soc. Agrícola, Lda

89

88

93



PORTAL, AURU

DOC DOURO, TINTO, 2011

Lote com Touriga Nacional. Granada intenso e violáceo. Terroso, muito especiado, ameixa preta e frutos silvestres em licor de esteva, alcaçuz. Nota láctea com morango. Sucroso, taninos bem seleccionados, de lenta revelação lavante, sem desmaios. Mastigável. Rei na mesa.

- ✉ Paulo Coutinho
- ✉ Sociedade Quinta do Portal, SA

90

93



QUINTA DO CRASTO, TINTA RORIZ

DOC DOURO, TINTO, 2011

Tinta Roriz. Rubi intenso e carmim. Gelado de pessego, ameixa e nata, rosa, terroso mineral, silex, esteva e especiarias apimentadas. Sucroso, elegante, muito longo e firme, taninos maduros de grata guarda e contributo salivante em qualquer mesa mundial.

- ✉ Manuel Lobo
- ✉ Quinta do Crasto, S.A.

MUXAGAT

DOC DOURO, TINTO, 2011

Lote com Touriga Nacional. Granada retinto e violáceo. Terroso profundo mineral, alcaçuz e esteva com frutos silvestres, bergamota e madeira de especiaria e cacau. Fresco, longo, austero na secra salivante. Rei na mesa. Vinho superior de guarda.

- ✉ Mateus Nicolau de Almeida
- ✉ Muxagat Vinhos, Lda

92



91

PASSADOURO, TOURIGA NACIONAL

DOC DOURO, TINTO, 2012

Touriga Nacional. Granada retinto. Floral, bergamota e banana, caruma e esteva, frutos silvestres em cacau. Grande, amplo, texturas glicerinadas, sucrosas, boa guarda e melhor mesa.

- ✉ Jorge Serôdio Borges
- ✉ Quinta do Passadouro, Soc. Agrícola, Lda

92



92



QUINTA DA REDE, RESERVA

DOC DOURO, BRANCO, 2012

Lote com Malvasia Fina.
Amarelo claro e citrino. Floral de rosa, fruta tropical de litchia, casca cítrica, fumados de terra e tosta de madeira. Texturas suculosas, glicerizadas, estrutura elegante, alongada, muito salivante e de grande amplitude gastronómica.

- ✉ Osvaldo Amado
- 📍 Quinta da Rede - Soc. Agrícola, Lda

92



QUINTA VALE D. MARIA, VINHA DO RIO

DOC DOURO, TINTO, 2012

Lote com Vinhas Velhas.
Rubi médio e violáceo. Alcaçuz e terrosos minerais, ameixa em licor de esteva, nota de rosa, madeira especiada, peitoral. Elegante, aveludado, frescura grata, taninos alongado, selectos e salivantes, vinho de enorme finura, delicadeza sem desmaios. Superior com ou sem comida.

- ✉ Sandra Tavares da Silva & Cristiano VanZeller
- 📍 Lemos & Vanzeller, Lda.

FRAGULHO

DOC DOURO, BRANCO, 2013

Moscatel Galego & Malvasia Fina.
Amarelo claro e citrino. Mineral de terra e xisto, casca cítrica, leve esteva. Volumoso, sucrosidade estreme, frescura em longa integração. Gastronómico. Superior.

- ✉ Morais, Costa & Valente
- 📍 Casa Dos Lagares Soc. Agrícola Comercial Lda

91



93

QUINTA DOS QUATRO VENTOS

DOC DOURO, TINTO, 2010

Lote com Touriga Nacional.
Granada médio. Floral, tabaco, terroso, licor de ameixa e esteva. Chocolate de leite. Veludo puro, tanino bem desenhados e com longa vida. Conversador. Rei na mesa. Boa surpresa.

- ✉ Francisco Antunes
- 📍 Aliança - Vinhos de Portugal, S.A.

91



91



QUINTA DE PORRAIS, RESERVA

DOC DOURO, BRANCO, 2012

Lote com Gouveio.

Amarelo palha médio. Terroso, pera, ameixa branca, papaia, nota especiada de pastelaria doce. Carnudo, texturas de grata frescura, muito salivantes e de mesa ampla. Superior.

✉ Francisco Olazabal

✉ Sociedade Agrícola Quinta de Porrais, Lda

91



DUORUM, OLD VINES, RESERVA

DOC DOURO, TINTO, 2011

Vinhas Velhas.

Granada intenso e violáceo, quase retinto. Profundamente mineral. Ambiente de esteva. Casca cítrica, madeira doce e fortemente especiada, violeta, frutos silvestres alicorados. Mastigável, idealmente sucroso, Amplo, taninos ainda muito jovens, maduros, com forte poder lavante. Muito gastronómico.

✉ José Maria Soares Franco

✉ Duorum Vinhos, S.A.

95

94



BRANCO DA GAIVOSA, RESERVA

DOC DOURO, BRANCO, 2011

Lote com Vinhas Velhas.

Amarelo claro e citrino. Mineralidade de que-rosene, tostados de especiaria, pera, castanha entre frutos secos, nota de menta. Glicerinado, texturas firmes e salivantes, muito conversador e gastronómico. Boa surpresa.

✉ Tiago Alves de Sousa & Anselmo Mendes

✉ Domingos Alves de Sousa

90



VALLE PRADINHOS, GRANDE RESERVA

DOC TRÁS-OS-MONTES, TINTO, 2011

Cabernet Sauvignon & Touriga Nacional.

Granada intenso e carmim. Madeira doce de leite, frutos vermelhos e banana, especiarias. Guloso. Mastigável, tanino de longa duração, ainda austero e secante. Grande na mesa.

✉ Rui Cunha

✉ Maria António Pinto de Azevedo Mascarenhas

90



QUINTA DE ARCOSSÓ, SUPERIOR, BAGO-A-BAGO

DOC TRÁS-OS-MONTES, TINTO, 2011

Touriga Nacional & Touriga Franca.
Granada retinto. Terroso. Casca cítrico, gelado de nata e frutos silvestres, especiaria, madeira doce. Leve volatilidade. Mastigável, sucroso, grande poder lavante e longa guarda. Superior na mesa.

- E Amílcar Salgado & Francisco Montenegro
 P Quinta de Arcosso, Soc. Vitivinícola, Lda

96

90



MUXAGAT

DOC DOURO, ROSÉ, 2013

Tinto Cão e Tinta Barroca.
Água clara de rosa. Framboesa e outros frutos silvestres, leve pastelaria doce, nota mineral grata. Elegante, sucroso, muito alongado e ave-ludado. Grato, com ou sem comida.

- E Mateus Nicolau de Almeida
 P Muxagat Vinhos, Lda

VZ VAN ZELLERS

DOC DOURO, TINTO, 2012

Lote com Touriga Nacional.
Granada intenso e carmim. Atourigado, de fru-tos silvestres, bergamota e violeta. Madeira es-peciada e doce. Sedoso e conversador, texturas sucrosas cativantes, Muito alongado e gastro-nómico. Superior.

- E Sandra Tavares da Silva & Cristiano VanZeller
 P Lemos & Vanzeller, Lda.

90



97

DUAS QUINTAS, RESERVA

DOC DOURO, BRANCO, 2012

Lote com Rabigato.
Amarelo claro e citrino. Ameixa branca, pele de pessego, groselha, mentas, madeira fuma-da e de especiaria. Carnudo, fresco, texturas de grande lavagem e vocação gastronómica.

- E João Nicolau de Almeida
 P Adriano Ramo Pinto - Vinhos S.A.

90



90



QUINTA VALE D. MARIA

DOC DOURO, TINTO, 2012

Lote com Vinhas Velhas.
Granada intenso e violáceo. Terroso, bergamota cítrica, caruma, esteva, fumados e especiaria de boa madeira, frutos silvestres e notas de tabaco. Amplo, aveludado, texturas suavemente marcantes e salivantes, taninos maduros de dimensão gastronómica. Cativante.

- ✉ Sandra Tavares da Silva & Cristiano VanZeller
✉ Lemos & Vanzeller, Lda.

90



QUINTA DO CRASTO, VINHAS VELHAS, RESERVA

DOC DOURO, TINTO, 2012

Vinhas Velhas.
Granada intenso e violáceo. Profundamente terroso, ameixa passa, casca cítrica, cacau com frutos silvestres, licor de esteva e alcaçuz. Elegante, aveludado, lenta e grata revelação de tanino maduro e digestivo, salivante. Sensações longevas, de qualidade consensual.

- ✉ Manuel Lobo
✉ Quinta do Crasto, S.A.

99

90



QUINTA DO VESUVIO

DOC DOURO, TINTO, 2011

Lote com Touriga Nacional.
Rubi intenso e carmim. Casca cítrica, flor de laranjeira, violeta, frutos silvestres compotados, terroso fumado, madeira especiada, achocolatada. Muito guloso. Amplo, mastigável, sucroso, taninos raçudos, de forte poder lavante. Consensual em qualquer mesa.

- ✉ Pedro Correira & Charles Symington
✉ Soc. Agrícola Quinta do Versuvio, Lda

89



QUINTA DO VALLADO, TOURIGA NACIONAL

DOC DOURO, TINTO, 2012

Touriga Nacional.
Granada intenso e violáceo. Atourigado, resinados, madeira de especiaria, casca cítrica de bergamota, lembrando earl-grey, ameixa preta fresca. Aveludado, amplo, longo e sem desmaios. Taninos de longa duração.

- ✉ Francisco Ferreira & Francisco Olazabal
✉ Quinta do Vallado - Soc. Agrícola, Lda

98

89



CASTELLO D'ALBA, VINHAS VELHAS, GRANDE RESERVA

DOC DOURO, BRANCO, 2013

Vinhas Velhas.

Amarelo médio e citrino. Ameixa branca, alperce, groselha, floral, nota de majerico e menta. Madeira de especiaria doce. Glicerinado, suroso, muito consensual e autosuficiente.

✉ Rui Madeira

✉ Rui Roboredo Madeira Vinhos S.A.

100

89



CISNE

DOC DOURO, TINTO, 2010

Tinto Cão & Rabigato.

Granada médio e carmim. Terroso, natural, madeira peitoral, licor com ameixa e frutos silvestres. Matos de esteva. Elegante, texturas muito firmes, sucrosas, de conversa intensa, digestiva. Vinho autosuficiente, com comportamento surpreendente à mesa.

✉ Mateus Nicolau de Almeida

✉ Muxagat Vinhos, Lda

QUINTA DO PESSEQUEIRO

DOC DOURO, TINTO, 2011

Lote com Vinhas Velhas.

Granada intenso e violáceo. Casca cítrica, violeta, terrosos fumados, ameixa, morango e esteva em licor. Madeira de muitas especiarias. Elegante, sucrosidade ideal, frescura lentamente revelada, com taninos maduros e salivantes. Muito consensual e grato. Auto-suficiente.

✉ João Nicolau de Almeida (Jr)

✉ Quinta do Pessegueiro - Soc. Agr. e Comercial, Ida.

89



101

CASTELLO D'ALBA, VINHAS VELHAS, GRANDE RESERVA

DOC DOURO, TINTO, 2012

Vinhas Velhas.

Granada intenso e violáceo. Perfumado de Touriga Nacional, Madeira fumada e resinada, casca cítrica, frutos silvestres com esteva e cacau. Mastigável, suroso, taninos maduros, firmes e com poderio lavante. Grande na mesa.

✉ Rui Madeira

✉ Rui Roboredo Madeira Vinhos S.A.

89



89



PINTAS

DOC DOURO, TINTO, 2012

Lote com Vinhas Velhas.
Rubi intenso e violáceo. Gelado de pessego, frutos silvestres e nata, notas terrosas e estevadas, especiaria e fumo de boa madeira, casca cítrica de Touriga Nacional. Leve nota de couro. Tanino austeros, maduros, com forte poder lavante. Boca mais longa do que larga, com grata sucrosidade final.

- ✉ Sandra Tavares da Silva & Jorge Serôdio Borges
- ✉ Wine & Soul, Lda

89



GRANDES QUINTAS, RESERVA

DOC DOURO, TINTO, 2011

Lote com Vinhas Velhas.
Granada retinto. Terroso mineral, frutos silvestres em natas, casc cítrica e caruma. Mastigável, amplo, texturas lavantes de grande persistência. Gastronómico e longo.
Arinto.

- ✉ Luís Soares Duarte
- ✉ Sociedade Agrícola da Casa D'Arrochella, Lda

SECRETUM

DOC DOURO, BRANCO, 2012

Amarelo médio e citrino. Mineralidade de terra e petróleo, geleia de ananás, nata fresca e madeira especiada. Amplo, agridoce, ainda por amaciar. Para mesa de peixe e carne.

- ✉ João Silva e Sousa & Francisco Baptista
- ✉ Lua Cheia em Vinha Velhas, Lda

88



103

QUINTA DE PORRAIS

DOC DOURO, BRANCO, 2013

Lote com Malvasia Fina.
Amarelo claro e citrino. Discreto mas profundo mineral. Casca cítrica, nota de pele de pessego. Longo, elegante, glacial. Muito gastronómico e de boa guarda.

- ✉ Francisco Olazabal
- ✉ Sociedade Agrícola Quinta de Porrais, Lda

88



88



BORGES, QUINTA DA SOALHEIRA

DOC DOURO, BRANCO, 2013

Lote com Tinta Barroca.
Amarelo claro e citrino. Lúcia-lima e madresilva, casca de lima, pastelaria doce, guloso. Adocicado, texturas sedosas, acidez alongada e prazerosa. Consensual.

- ✉ José Maria Machado
- ✉ Sociedade dos Vinhos Borges, S.A.

88



QUINTA DA FERRADOSA

DOC DOURO, TINTO, 2012

Lote com Touriga Nacional.
Rubi intenso e violáceo. Atourigado, de casca cítrica, caruma, violeta e frutos silvestres. Notas lácteas e de madeira especiada. Amplo, texturas sucrosas de forte poder lavante. Conversador, final austero e gastronómico.

- ✉ Sandra Tavares da Silva & Cristiano VanZeller
- ✉ Lemos & Vanzeller, Lda.

GURU

DOC DOURO, BRANCO, 2013

Lote com Vinhas Velhas.
Amarelo médio e citrino. Tomateiro, mineral terroso e fumado, casca de melão e casca cítrica, pera. Madeira especiada. Sucroso, carnudo, texturas salivantes. Alongado e gastronómico. Lote com Vinhas Velhas.

- ✉ Sandra Tavares da Silva & Jorge Seródio Borges
- ✉ Wine & Soul, Lda

88



CV CURRICULUM VITAE

DOC DOURO, BRANCO, 2013

Amarelo palha médio.
Amendoado, cheesecake de frutos de caroço, madeira de especiaria doce. Nota mineral fumada. Grande, mastigável, frescura atrevida. Longo e gastronómico.

- ✉ Sandra Tavares da Silva & Cristiano VanZeller
- ✉ Lemos & Vanzeller, Lda.

88



88



VALE DA RAPOSA, TOURIGA NACIONAL

DOC DOURO, TINTO, 2011

Touriga Nacional.

Granada intenso e carmim. Terroso, licor de ameixa e casca cítrica, esteva e outros matos, madeira fundida e especiada. Amplo, aveludado, taninos de lenta e longa revelação salivante. Espirituoso, lembrando Porto.

- ✉ Tiago Alves de Sousa & Anselmo Mendes
- ✉ Domingos Alves de Sousa

88



DUAS QUINTAS, RESERVA

DOC DOURO, TINTO, 2011

Lote com Touriga Nacional.

Rubi intenso e violáceo. Guloso de frutos silvestres e ameixa em gelado de nata, casca cítrica confitada, licor de esteva, cacau com especiaria. Amplo, texturas sucrosas, taninos raçudos, com ambição lavante. Firme e gastronómico.

- ✉ João Nicolau de Almeida
- ✉ Adriano Ramo Pinto - Vinhos S.A.

QUINTA DO PORTAL

DOC DOURO, ROSÉ, 2013

Lote com Tinta Roriz.

Rosa aberto. Frutos vermelhos, pele de pessego, botão de groselha. Frisante, texturas longas, aveludadas. Rosé de referência.

- ✉ Paulo Coutinho
- ✉ Sociedade Quinta do Portal

88



107

QUINTA SEARA D'ORDENS, RESERVA

DOC DOURO, BRANCO, 2013

Lote com Malvasia Fina.

Amarelo médio e citrino. Mineralidade de terra e xisto, madeira de baunilha e tostados, casca cítrica e pessego. Boca muito firme, textura glicerinadas, longas e sem desmaios.

- ✉ Luís Soares Duarte
- ✉ Sociedade Agrícola Quinta Seara D'Ordens, Lda

87



106

87



QUINTA DO ROMEU

DOC DOURO, ROSÉ, 2013

Lote com Tinta Roriz.
Amarelo médio e citrino. Madeira doce e especiada, com banana, pessego e casca cítrica. Notas lácteas e de mineralidade. Sucroso, amplo, rico, muito consensual.

- ✉ Rui Cunha
- ✉ Soc. Clemente Menéres, Lda

87



CLÁUDIA'S

DOC DOURO, TINTO, 2011

Lote com Touriga Franca.
Granada intenso e carmim. Terroso, floral, bergamota cítrica, madeira doce e fumada, conjunto cativante e especiado. Amplo, mastigável mas sedoso, taninos bem desenhados. Final lácteo guloso.

- ✉ Cláudia Quevedo
- ✉ VINOQUEL - Vinhos Óscar Quevedo, Lda

VINHA DE MAZOUÇO, RESERVA

DOC DOURO, TINTO, 2012

Lote com Touriga Nacional.
Granada intenso e violáceo. Terroso, ameixa preta, esteva entre resinas, cacau, frutos silvestres. Madeira fresca. Mastigável, taninos de longa duração. Persistente e gastronómico. Lote com Touriga Nacional.

- ✉ Filipe Sevinato Pinto
- ✉ Unicer Vinhos, S.A.

87



BORGES, RESERVA

DOC DOURO, TINTO, 2011

Granada intenso e carmim.
Terroso, madeira doce e especiada, chocolate de leite com notas de frutos silvestres e casca cítrica. Amplo, sucroso, texturas secantes e salivantes. Muito digestivo.

- ✉ José Maria Machado
- ✉ Sociedade dos Vinhos Borges, S.A.

87



87



H.O., MOSCATEL GALEGO

DOC DOURO, BRANCO, 2013

Moscatel Galego.

Amarelo claro e citrino. Moscatel puro de líchia, rosa e casca cítrica. Sucroso, alongado, autosuficiente. Consensual e comercial.

📍 Fernando Lázaro & João Brito e Cunha

📍 Casa Agrícola Horta Osório, S.A.

87



VZ VAN ZELLERS

DOC DOURO, BRANCO, 2013

Lote com Malvasia Fina.

Amarelo médio e citrino. Madeira doce e especiada, com banana, pessego e casca cítrica. Notas lácteas e de mineralidade fumada. Sucroso, amplo, glacial, texturas lavantes. Gastronómico.

📍 Sandra Tavares da Silva & Cristiano VanZeller

📍 Lemos & Vanzeller, Lda.

Inspired by the past, built for the future...

www.seguinmoreau-icone.com



Cortiça e Vinho.

Inseparáveis por natureza.



QUINTA DA PEDRA ESCRITA

REGIONAL DURIENSE, BRANCO, 2013

Lote com Alvarinho.
Amarelo médio e citrino. Madeira fresca e especiada, mentas e esteva, pessego entre notas minerais. Elegante e cremoso, texturas frescas de grato veludo. Autosuficiente.

- Rui Madeira
- Rui Robredo Madeira Vinhos S.A.



87

POST SCRITUM DE CHRYSEIA

DOC DOURO, TINTO, 2012

Lote com Touriga Nacional.
Granada intenso e carmim. Atourigado, de frutos silvestres, bergamota e violeta. Madeira especiada e doce. Volumoso, texturas sucrosas e muito consensuais.

- Pedro Correia & Charles Symington
- Prats & Symington, Lda.



87

87



PRAZO DE RORIZ

DOC DOURO, TINTO, 2011

Lote com Touriga Nacional. Granada intenso e carmim. Terroso, cacau com frutos silvestres, esteva, tabaco. Madeira de especiaria. Sucroso, elegante, alongado, texturas salivantes de grande mesa. Boa surpresa.

- ✉ Pedro Correira & Charles Symington
- ✉ Prats & Symington, Lda.

87



PASSAGEM, RESERVA

DOC DOURO, TINTO, 2011

Lote com Touriga Nacional. Granada intenso e carmim. Terroso, frutos silvestres maduros, leve nota de alcaçuz e esteva, pastelaria doce. Madeira de cacau. Sucroso, amplo, mastigável, guloso. Taninos ainda por polir. Boa revelação na mesa.

- ✉ Jorge Moreira
- ✉ Quinta das Bandeiras Vinhos Lda

QUINTA DO ESTANHO, RESERVA

DOC DOURO, TINTO, 2011

Lote com Tinta Roriz. Granada intenso e carmim. Violeta, bergamota, caruma, frutos silvestres em cacau. Madeira especiada. Massapão. Boca sucrosa, ainda por polir, glicerinada mas secante. De boa guarda e ampla mesa.

- ✉ João Cabral Almeida & Anselmo Mendes
- ✉ Jaime Acácio Queiroz Cardoso

87



115

QUINTA DA TOURIGA - CHÃ

DOC DOURO, TINTO, 2012

Lote com Touriga Nacional. Rubi intenso e violáceo. Atourigado, de casca cítrica, caruma, violeta e frutos silvestres. Notas lácteas com pessego e especiaria. Elegante, texturas sucrosas de forte poder lavante. Conversador, final austero e gastronómico.

- ✉ João Brito e Cunha
- ✉ J. Rosas

87



87



QUINTA DA REDE, GRANDE RESERVA

DOC DOURO, TINTO, 2009

Lote com Touriga Nacional.
Granada intenso, quaseretinto. Frutos vermelhos e ameixa em compota, licor de esteva, caruma, casca cítrica, fumo de madeira e da terra mineral. Amplo, mastigável, taninos austeros, de grande revelação na mesa.

- ✉ Osvaldo Amado
- 📍 Quinta da Rede - Soc. Agrícola, Lda

87



QUINTA DA FRONTEIRA, GRANDE ESCOLHA

DOC DOURO, TINTO, 2011

Touriga Nacional & Touriga Franca.
Granada intenso e violáceo. Intensamente atourigado, de casca cítrica, earl-grey, caruma, ameixa e frutos silvestres em cacau. Madeira especiada. Elegante, mais longo do que largo. Taninos de grande revelação na mesa.

- ✉ João Correa
- 📍 Sociedade Agrícola da Quinta da Cova da Barca S.A.

QUINTA DO MONTE XISTO

DOC DOURO, TINTO, 2012

Lote com Touriga Nacional.
Rubi intenso e violáceo, quase retinto. Casca cítrica, violeta, frutos silvestres em gelado de nata, guloso. Sucroso, mastigável, taninos maduros mas com a educação no seu início. Poder salivante para boas mesas.

- ✉ João Nicolau de Almeida & Filhos
- 📍 João Nicolau de Almeida & Filhos Lda

87



POEIRA, 53 BARRICAS

DOC DOURO, TINTO, 2011

Lote com Touriga Nacional.
Rubi intenso e violáceo. Casca cítrica, earl-grey, violeta, terroso mineral, madeira de couro, alcaçuz e fumo. Mastigável, amplo, taninos austeros, de tacto fresco e salivante. Melhor na mesa.

- ✉ Jorge Moreira
- 📍 Jorge M. Nobre Moreira

87



86



QUINTA VALE D. MARIA, VINHA DA FRANCISCA

DOC DOURO, TINTO, 2012

Lote com Touriga Nacional. Rubi intenso e violáceo. Gelado de frutos silvestres e nata, leve couro, cravinho entre especiarias, terroso, notas de esteva. Alongado, entrada sucrosa coberta por taninos austeros, raçudos, de forte poder lavante. Melhor na mesa.

- ✉ Sandra Tavares da Silva & Cristiano VanZeller
- ✉ Lemos & Vanzeller, Lda.

87



PASSAGEM, RESERVA

DOC DOURO, BRANCO, 2013

Lote com Viosinho. Amarelo claro e citrino. Fruta tropical, alperce, pastelaria doce. Sucroso, lavante, texturas ricas e alongadas. Superior, com ou sem mesa.

- ✉ Jorge Moreira
- ✉ Quinta das Bandeiras Vinhos

SANTA VALHA, FRESH

DOC TRÁS-OS-MONTES, BRANCO, 2013

Lote com Sória. Amarelo claro e citrino. Pão doce, ananás, marmelo, boa mineralidade. Adocicado, fresco, estrutura correcta e alongada. Auto-suficiente.

- ✉ Francisco Batista
- ✉ Quinta do Sobreiró de Cima - Sociedade Agrícola e Comercial, S.A.

86



QUINTA DE ARCOSSÓ, RESERVA

DOC TRÁS-OS-MONTES, BRANCO, 2012

Lote com Arinto. Amarelo palha médio. Mentas várias, madressilva, pêssigo, casca cítrica, maracujá. Expressivo. Aveludado, fresco, amplo, maduro e de boa mesa.

- ✉ Amílcar Salgado & Francisco Montenegro
- ✉ Quinta de Arcosso, Soc. Vitivinícola, Lda

86



86



QUINTA DAS CORRIÇAS, RESERVA

DOC TRÁS-OS-MONTES, TINTO, 2011

Lote com Touriga Nacional. Granada intenso e violáceo. Alicorado de frutos silvestres, eucalipto e caruma, chocolate de leite e especiaria. Amplo, mastigável, frescura glacial. Bom de mesa.

- ✉ Luis Sampaio Arnaldo
- ✉ Sociedade Agrícola Quinta das Carriças, Lda.

86



PÓ DE POEIRA

REGIONAL DURIENSE, BRANCO, 2013

Lote com Viosinho. Amarelo palha claro. Moscatel de fruta tropical, mentas e rosa. Madeira tostada e nota mineral. Elegante, alongado, aveludado. Auto-suficiente.

- ✉ Jorge Moreira
- ✉ Jorge M. Nobre Moreira

POMBAL DO VESÚVIO

DOC DOURO, TINTO, 2010

Lote com Tinta Roriz. Granada médio e carmim. Terroso mineral, ameixa em licor, casca cítrica, tabaco e madeira especiada. Elegante, sedoso, frescura atrevida. Pronto para a mesa.

- ✉ Sandra Tavares da Silva & Cristiano VanZeller
- ✉ Soc. Agrícola Quinta do Versuvio, Lda

86



PASSADOURO TOURIGA FRANCA

DOC DOURO, TINTO, 2012

Touriga Franca. Granada médio e violáceo. Ginja madura, chocolate de leite, madeira fumada, muita especiaria e esteva. Elegante, sucroso, alongado, auto-suficiente.

- ✉ Jorge Serôdio Borges
- ✉ Quinta do Passadouro, Soc. Agrícola, Lda

86



86



QUINTA DOS MURÇAS, RESERVA

DOC DOURO, TINTO, 2010

Lote com Touriga Nacional. Granada intenso e carmim. Madeira doce e muito especiada, notas peitorais de esteva e alcaçuz, frutos silvestres em licor, notas fumadas de madeira e terra. Sucroso, alongado, frescura irreverente. Mais longo do que largo. Bom de mesa.

- ✉ David Baverstock
- ✉ Murças S.A.

86



KOPKE, RESERVA

DOC DOURO, TINTO, 2010

Lote com Touriga Nacional. Granada médio. Evoluído de modo complexo, com tabaco, caramelo, especiaria em licor de ameixa e casca cítrica. Boa mineralidade. Pleno, sucroso, tanino firme para pratos de caça miuda. Pronto para o prazer.

- ✉ Francisco Gonçalves
- ✉ SOGEVINUS - FINE WINES, S.A.

BATON

DOC DOURO, TINTO, 2010

Vinhas Velhas. Granada médio e carmim. Esteva, casca cítrica, muita especiaria, ameixa passa, gelado de frutos silvestres. Madeira peitoral e fumada. Elegante, aveludado, boa revelação salivante. Sucrosidade grata. A caminhar para o seu melhor.

- ✉ Lúcia Freiras e Carlos Lucas
- ✉ Terroir d'Origem, Lda.

86



123

DUAS QUINTAS

DOC DOURO, BRANCO, 2013

Lote com Viosinho. Amarelo claro e citrino. Casca cítrica, frutos brancos, mineralidade. Volumoso, lavante, sucroso, conversador. Superior na mesa. Bom de guarda.

- ✉ João Nicolau de Almeida
- ✉ Adriano Ramos-Pinto

86



86



VINHA GRANDE

DOC DOURO, BRANCO, 2013

Lote com Viosinho.
Amarelo médio e citrino. Cheesecake de pessego, terroso, madeira especiada. Arqueado, muito longo, lavante, texturas digestivas. Superior.

- ✉ Luís Sottomayor
- ✉ Sogrape Vinhos

86



ZOM, RESERVA

DOC DOURO, TINTO, 2011

Lote com Touriga Nacional.
Granada intenso e carmim. Guloso, como gelado de frutos silvestres, peitoral, madeira especiada. Carnudo, sucroso, tanino de longa vida e grande mesa. Superior.

- ✉ Álvaro VanZeller
- ✉ Barão de Vilar Vinhos

QUINTA DO ESTANHO, TOURIGA NACIONAL, RESERVA

DOC DOURO, TINTO, 2011

Touriga Nacional.
Granada intenso e violáceo. Muito atourigado, terroso, casca cítrica, flores, resinado. Frutos silvestres em cacau. Elegante, mais longo do que largo, final austero lavante e gastronómico.

- ✉ João Cabral Almeida & Anselmo Mendes
- ✉ Jaime Acácio Queiroz Cardoso

86



PÓ DE POEIRA

DOC DOURO, TINTO, 2012

Lote com Touriga Nacional.
Granada intenso e violáceo. Quase retinto. Frutos silvestres maduros, leve esteva e alcaçuz, madeira tostada lembrando tinta da china, cravinho entre pimentas. Couro e terroso. Mastigável, austero e com secura salivante. Bom de mesa.

- ✉ Jorge Moreira
- ✉ Jorge M. Nobre Moreira

86





DÃO E BEIRA INTERIOR

127

DÃO E BEIRA INTERIOR

Solo

A Beira Interior, mais marcada por planaltos, acolhe vinhas que figuram entre as cotas de 400 a 500 metros, atingindo algumas os 800 metros. Os solos, de forte presença granítica e afloramentos xistosos, ilustram a região de zonas profundamente montanhosas e vales com colinas e declives suaves do Centro-Norte de Portugal.

Clima

Um clima temperado de influência continental justifica os Invernos muito frios com ocorrência de neve e os Verões quentes e secos da Beira Interior. As diversas montanhas protegem a Sub-Região dos agentes climatéricos e continentais do Interior e do Atlântico, favorecendo características particulares para a aptidão da vinha. O desenvolvimento da videira e respectiva produção são vulneráveis à ocorrência de geadas nos meses de Março, Abril e Maio.

Vinha

Com uma extensão de vinha de cerca de 20.000 hectares, os vinhos Dão DOC resultam da produção efectuada em sete sub-regiões de solo granítico: brancos feitos a partir das castas Bical, Cercial, Encruzado, Malvasia Fina, Rabo de Ovelha e Verdelho, e tintos provenientes de Alfrocheiro, Alvarelhão, Aragonez (Tinta Roriz), Bastardo, Jaen, Rufete, Tinto Cão, Touriga Nacional e Trincadeira (Tinta Amarela).

Contudo, a região contempla ainda outras três sub-regiões – Pinhel, Castelo Rodrigo e Cova da Beira –, que se propagam em solos graníticos ou xistosos influenciados pela presença montanhosa e de grandes altitudes que originam vinhos “DOC Beira Interior”.

A remota cultura de vinha em vaso ocupa ainda um lugar de destaque, justificada pela forte presença de vinha velha, enquanto as novas plantações usam vinha em espalдар ou ao alto.

Homem

Foi na zona da Beira Interior que simbólicas civilizações da nossa História marcaram o cunho da sua passagem: depois dos “castros” deixados pelos Celtas, foi a vez de, em 25 a.C., ser fundada a Lusitânia pelos Romanos e iniciada a produção de vinho. Todavia, apenas no limiar do século XII, graças aos Monges de Cister, é que a cultura vínica se desenvolveu significativamente.



94



QUINTA DA PELLADA, CARROCEL

DOC Dão, TINTO, 2011

Vinhas Velhas.

Granada intenso e carmim. Madeira especiada, nota resinada e de casca cítrica, violeta, caruma, frutos vermelhos em gelado, guloso. Elegante, sucroso, muito condensado nas texturas, conversa longa e salivante. Muito gastronómico. Superior.

- ✉ Álvaro e Maria castro
- 📍 Quinta da Pellada - Unipessoal, Lda

130

94



QUINTA DE LEMOS, DONA GEORGINA

DOC Dão, TINTO, 2009

Lote com Touriga Nacional.

Granada intenso e carmim. Profundamente terroso, mineral apetroado, madeira fina, muito especiada, ameixa em licor herbal, leve casca cítrica confitada. Ambiente de pinhal. Elegante, muito sucroso, texturas lavantes, de lenta e grata revelação, muito persistente. Superior.

- ✉ Hugo Chaves
- 📍 Quinta de Lemos, S.A.

QUINTA DE PINHANÇOS, ALTITUDE

DOC Dão, BRANCO, 2012

Lote com Encruzado.

Amarelo médio e citrino. Mineralidade grata, madeira doce e especiada, nota de cheese-cake de fruta cítrica, mentas. Glacial, elegante, texturas suculentas, de conversa longa e salivante. Senhor da sua mesa.

- ✉ Álvaro e Maria castro
- 📍 Quinta da Pellada Unipessoal, Lda

92



131

CONDESSA DE SANTAR

DOC Dão, BRANCO, 2012

Encruzado & Bical.

Amarelo claro e citrino. Fumados minerais e de boa tosta de madeira, pera, pessego, mentas, conjunto de especiaria doce e massapão. Elegante, muito alongado, sucrosidade estreme, muito feminino no toque subtil mas de longa conversa

- ✉ Osvaldo Amado
- 📍 Sociedade Agrícola de Santar S.A.

92



92



PAÇO DOS CUNHAS DE SANTAR, VINHA DO CONTADOR

DOC Dão, BRANCO, 2011

Lote com Encruzado.

Amarelo claro e citrino. Fumados minerais e de boa tosta de madeira, pera, pessego, mentas, conjunto de especiaria doce e massapão. Elegante, muito alongado, sucrosidade estreme, muito feminino no toque subtil mas de longa conversa.

📍 Osvaldo Amado

📍 Paço de Santar - Vinhos do Dão, S.A.

92



PEDRA CANCELA, SIGNATURA

DOC Dão, TINTO, 2012

Lote com Touriga Nacional.

Granada intenso e violáceo, quase retinto. Casca citrica, pessego, frutos silvestres em cacau, alcaçuz, caruma e outros peitorais. Madeira fumada. Leve nota de couro. Grande, mastigável, muito conversador, sucroso, salivante. Falta polimento para a categoria de culto.

📍 Vines e Wines

📍 João Paulo Gouveia Vinhos, Lda

PEDRA CANCELA, MALVASIA FINA & ENCRUZADO, RESERVA

DOC Dão, BRANCO, 2013

Malvasia Fina & Encruzado.

Amarelo claro e citrino. Floral, pele de pessego, tostados doces de madeira, base de mineralidade. Sucroso, alongado, glacial, texturas salivantes, muito gastronómicas.

📍 Vines e Wines

📍 João Paulo Gouveia Vinhos, Lda

91



QUINTA DA FONTE DO OURO, TOURIGA NACIONAL

DOC Dão, TINTO, 2011

Touriga Nacional.

Granada intenso e carmim. Madeira doce e especiada, gelado de frutos silvestres e banana, caruma, fumados ricos da melhor madeira. Elegante, sucroso, alongado, ainda muito jovem, com longa e fina educação por diante. Superior na mesa.

📍 Nuno Cancela de Abreu

📍 Sociedade Agrícola Boas Quintas, Lda

91



91



QUINTA DE PINHANÇOS, ALTITUDE

DOC Dão, TINTO, 2011

Lote com Touriga Nacional. Granada intenso e carmim. Terroso, madeira doce e especiada, chocolate de leite com notas de frutos silvestres e casca cítrica. Resina e caruma. Amplo, sucroso, muito glicerinado e salivante, taninos bem educados, quase auto-suficientes. Vinho consensual.

- ✉ Álvaro e Maria castro
- ✉ Quinta da Pellada Unipessoal, Lda

91



PEDRA CANCELA, RESERVA

DOC Dão, TINTO, 2012

Lote com Touriga Nacional. Granada intenso e violáceo. Terroso, madeira especiada e fumada, ameixa preta e frutos silvestres em licor herbal. Profundo. Texturas ainda imberbes de taninos de longa guarda, mastigável, sucroso, de longa força. Grande na mesa.

- ✉ Vines e Wines
- ✉ João Paulo Gouveia Vinhos, Lda

CHÃO DA QUINTA, RESERVA, SIGNATURE

DOC Dão, TINTO, 2011

Touriga Nacional. Granada intenso e carmim. Resinado, ceroso, casca cítrica, ameixa em licor, frutos silvestres com café e cacau. Terroso. Amável, amplo, sucroso, taninos bem agregados, de conversa salivante suave e alongada. Muito gastronómico.

- ✉ Vines e Wines
- ✉ Chão de São Francisco Soc. De Vitivinicultura e Turismo Rual Lda

91



QUINTA DO CARDO, GRANDE ESCOLHA

DOC BEIRA INTERIOR, TINTO, 2011

Touriga Nacional & Tinta Roriz. Granada retinto. Atourigado, com violeta e bergamota cítrica, compota de frutos silvestres, caruma e mentas. Volumoso, mastigável, sucrosidade que amplia a grata seca e o apronta para a mesa. Superior na guarda.

- ✉ João Correa
- ✉ Quinta do Cardo - Companhia das Quintas

91



90



QTA DOS CARVALHAIS, COLHEITA TARDIA

DOC Dão, BRANCO, 2010

Lote com Encruzado.

Amarelo dourado. Vinho de oxidação assumida, amendoado, massapão, maçã assada, madeira de especiaria. Volumoso, glicerinado, sucrosidade estreme. Autosuficiente. Bom com castanhas e mesas de redução como sashimi.

- ✉ Álvaro e Maria castro
- 📍 Quinta da Pellada Unipessoal, Lda

136

90



QUINTA DOS TERMOS, ESCOLHA, A SURPRESA

DOC Beira Interior, TINTO, 2011

Baga.

Granada médio e carmim. Terroso mineral, ameixa em licor, casca cítrica, madeira fumada e especiada. Profundo. Amplo, fresco, de grande poder lavante e longa guarda. Superior na mesa.

- ✉ Virgílio Loureiro
- 📍 Quinta dos Termos, Lda

QUINTA DO CERRADO, ENCRUZADO

DOC Dão, BRANCO, 2013

Encruzado.

Amarelo claro e citrino. Ceras, mineralidade terrosa, pera madura e casca cítrica, nota fumada. Sucroso, alongado, textura salivantes de boa mesa e grata guarda.

- ✉ Célia Costa
- 📍 União Comercial da Beira, Lda.

90



137

90



TITULAR, ENCURZADO

DOC Dão, BRANCO, 2013

Encruzado.

Amarelo claro e citrino. Pera, casca cítrica, fumados de terra e madeira, notas de mentas peitorais. Elegante, sucroso, fresco, textura muito salivantes, de grande vocação gastronómica.

- ✉ Carlos Magalhães & Manuel Vieira
- 📍 Caminhos Cruzados, Lda

90



VARANDA DA SERRA

DOC Dão, BRANCO, 2013

Lote com Encruzado.

Amarelo claro e citrino. Fumados minerais e de boa tosta de madeira, pera, casca cítrica, mentas, pimentas. Carnudo, sucrosidade estreme, glacial, texturas de longa guarda e de grande vocação gastronómica.

🇪 Vines e Wines

🇵 Ares do Dão - Sociedade Vitivinícola, Lda

138

90



FOUR C

DOC Dão, BRANCO, 2010

Lote com Encruzado.

Amarelo dourado médio. Confitura de fruta tropical, pera e alperce. Guloso de madeira doce e especiada. Fundo de boa mineralidade. Grande, mastigável, sucroso, poderosa na mesa.

🇪 Osvaldo Amado

🇵 Dão Sul - Sociedade Vitivinícola S.A.

CASAS DO CÔRO, RESERVA

DOC Beira Interior, TINTO, 2011

Lote com Touriga Nacional.

Granada retinto e carmim. Gelado de banana e frutos silvestres, madeira doce, terroso mineral, casca cítrica. Volumoso, texturas sucrosas e lavantes, austeridade com lugar principal à mesa. De longa guarda.

🇪 Rui Madeira

🇵 Beyra - Vinhos de Altitude, Lda

90



139

BEYRA, SUPERIOR

DOC Beira Interior, BRANCO, 2012

Lote com Síria.

Amarelo médio e citrino. Mineralidade estreme, madeira doce e fumada, pele de pessego e casca cítrica, leve nota de fruta tropical. Amplo, mastigável, glacial, bem desenhado na sucrosidade. Muito gastronómico.

🇪 Rui Madeira

🇵 Rui Roboredo Madeira Vinhos

90



90



VILLA OLIVEIRA, TOURIGA NACIONAL

DOC Dão, TINTO, 2010

Touriga Nacional.

Granada intenso e carmim. Madeira especiada, algo protagonista, fundo terroso, frutos silvestres alicorada, casca cítrica e muita caruma. Amplo, mastigável, sucroso, de longa guarda, forte poder salivante que as mesas ricas agradecem. Ideal com cabrito.

✉ Paulo Nunes

📍 O Abrigo da Passarella Lda

140

90



CASA DA PASSARELLA, O ENÓLOGO, VINHAS VELHAS

DOC Dão, TINTO, 2011

Vinhas Velhas.

Granada médio e carmim. Terroso estreme, fumo de solo e tosta de madeira. Frutos silvestres especiados, notas peitorais de mentas e matos resinados. Elegante, intensamente conversador, sucroso, taninos de longa guarda, maduros, ainda secantes. Vinho para a garrafa.

✉ Paulo Nunes

📍 O Abrigo da Passarella Lda

QUINTA DOS TERMOS, RESERVA

DOC Beira Interior, BRANCO, 2013

Lote com Fonte Cal.

Amarelo claro e citrino. Mineralidade profunda, de giz e apetroado, ananás, groselha branca e menta. Sucroso, amplo, frescura longa e lavante, conversador. Gastronómico. Boa surpresa.

✉ Virgílio Loureiro

📍 Quinta dos Termos, Lda

89



141

BEYRA, SUPERIOR

DOC Beira Interior, TINTO, 2012

Lote com Touriga Nacional.

Granada intenso e carmim. Madeira doce e especiada, bananas com frutos vermelhos, licor herbal, nota de pastelaria doce. Guloso. Amplo, amigável, tanino bem desenhado, salivante, agregado e digestivo. Boa surpresa.

✉ Rui Madeira

📍 Rui Roboredo Madeira Vinhos S.A.

89



MARIA JOÃO, PRIVATE COLLECTION

DOC Dão, TINTO, 2008

Lote com Touriga Nacional. Granada intenso e carmim. Excelente evolução em licor de frutos vermelhos, tabaco, casca cítrica, chocolate e massapão. Mineralidade grata. Elegante, texturas ainda muito jovens, de rusticidade natural e grande poderio gastronómico.

- Osvaldo Amado
- Dão Sul - Sociedade Vitivinícola S.A.



89

143

CASA DA PASSARELLA, O ENÓLOGO, ENCRUZADO

DOC Dão, BRANCO, 2013

Encruzado. Amarelo médio e citrino. Tomateiro, mineral terroso e fumado, ananás, casca cítrica, mentas entre madeira especiada e peitoral. Sucroso, glacial, texturas jovens, salivantes. Alongado e gastronómico.

- Paulo Nunes
- O Abrigo da Passarella Lda



89

A qualidade nunca se obtém por acaso, ela é sempre o resultado do esforço inteligente.

NATURAL BIO

PIETEC

PIECAP

PIETEC XL®



PIEDADE

Rua Padre Manuel Francisco de Sá, n.º147
4505-369 Fiães VFR PORTUGAL
Tel.: +351 227 441 261 | Fax: +351 227 445 946
piedadesgps@piedade.com.pt | www.piedade.com.pt

89



RIBEIRO SANTO, ENCRUZADO

DOC Dão, BRANCO, 2013

Encruzado.

Amarelo claro e citrino. Mineral estreme e de longa evolução, casca cítrica, pera, mentas, pimenta entre especiarias. Alongado, sucroso, texturas salivantes, agridoces. Desenho de mesa farta, sempre digestivo.

- ✉ Lúcia Freiras e Carlos Lucas
- ✉ Carlos Lucas Vinhos, Lda

89



CASA DE SANTAR, TOURIGA NACIONAL

DOC Dão, TINTO, 2010

Touriga Nacional.

Granada intenso e violáceo. Madeira intensamente especiada, casca cítrica, terroso entre mineralidades, frutos silvestres em licor. Profundo e perfumado. Carnudo, amplo, texturas secantes, de grande longevidade. Para mesas amplas e exigentes.

- ✉ Osvaldo Amado
- ✉ Sociedade Agrícola de Santar S.A.

QUINTA DE LEMOS, TOURIGA NACIONAL

DOC Dão, TINTO, 2009

Touriga Nacional.

Granada intenso e carmim. Touriga estreme, de bergamota, violeta, caruma, base de frutos silvestres em cacau. Madeira especiada e bem agregada. Guloso e típico. Mais longo do que largo, muito educado, lavante, com presença notada em mesas exigentes.

- ✉ Hugo Chaves
- ✉ Quinta de Lemos, S.A.

89



QUINTA DO CERRADO, RESERVA

DOC Dão, TINTO, 2011

Lote com Touriga Nacional.

Granada médio e violáceo. Madeira protagonista, notas de casca cítrica, ameixa e frutos silvestres vivos, café e notas lácteas. Suavemente apimentado e terroso. Amplo, mastigável, sucrosidade ideal, taninos de longa guarda e mesa rica.

- ✉ Célia Costa
- ✉ União Comercial da Beira, Lda.

89



89



QTA DOS CARVALHAIS, RESERVA

DOC Dão, TINTO, 2009

Lote com Touriga Nacional. Granada intenso e carmim. Leve couro entre peitorais de tosta e casca cítrica, fumado, notas de caruma e doce de leite com frutos silvestres e banana. Boca de tanino sucroso, levemente secante, conversa envolvente, curiosa, sem fim bem definido. Continua longamente à mesa.

- ✉ Luís Cabral de Almeida
- ✉ Sogrape Vinhos, S.A.

88



CABRIZ, TOURIGA NACIONAL

DOC Dão, TINTO, 2010

Touriga Nacional. Granada intenso e carmim. Casca cítrica, caruma, frutos silvestres alicorados, esteva, madeira de especiaria. Evolução de tabaco e couro. Elegante, fresco, tanino de longa duração, ainda secantes. Surpreendente à mesa.

- ✉ Osvaldo Amado
- ✉ Dão Sul - Sociedade Vitivinícola S.A.

QUINTA DO PERDIGÃO, ENCRUZADO

DOC Dão, BRANCO, 2013

Encruzado. Amarelo claro e citrino. Floral, pele de pessego, notas de groselha, pera em mel, massapão e tosta doce. Cremoso, agri-doce, texturas femininas, autosuficientes.

- ✉ José Perdigão
- ✉ Quinta do Perdigão, Soc. Unip. Lda.

88



QUINTA DOS CARVALHAIS, RESERVA

DOC Dão, BRANCO, 2010

Lote com Encruzado. Amarelo dourado. Vinho de oxidação assumida, amendoado, massapão, maçã assada, madeira de especiaria. Volumoso, glicerinado, su-crosidade estreme. Autosuficiente. Bom com castanhas e mesas de redução como sashimi. Rusticidade digestiva e de longa presença e guarda.

- ✉ Luís Cabral de Almeida
- ✉ Sogrape Vinhos, S.A.

88



88



PAPE

DOC Dão, TINTO, 2011

Lote com Touriga Nacional. Granada intenso e carmim. Apimentados e especiarias doces, nota de pessego em calda, banana e frutos silvestres. Madeira bem agregada. Elegante, texturas suculosas, refrescantes e muito alongadas.

- ✉ Álvaro e Maria castro
- 📍 Quinta da Pellada - Unipessoal, Lda

88



CASA DA PASSARELLA, ENXERTIA, ALFROCHEIRO

DOC Dão, TINTO, 2011

Alfrocheiro. Granada intenso e violáceo, Terroso, frutos silvestres vivos, leve nota vegetal refrescante, peitoral. Madeira discreta, de fumo e especiaria. Taninos de long aguarda, raçudos e algo severos, sucrosidade grata em vinho muito alongado e digestivo.

- ✉ Paulo Nunes
- 📍 O Abrigo da Passarella Lda

CONDE DE SANTAR

DOC Dão, TINTO, 2009

Lote com Touriga Nacional. Granada intenso e carmim. Casca cítrica, violeta, terroso fumado, madeira doce, láctea, ameixa em licor com cacau. Perfumado. Amplo, mastigável, austero na revelação dos seus taninos firmes e salivantes. Com guarda garantida e lugar à mesa.

- ✉ Osvaldo Amado
- 📍 Sociedade Agrícola de Santar S.A.

88



QUINTA DO CERRADO, TOURIGA NACIONAL

DOC Dão, TINTO, 2013

Touriga Nacional. Granada médio e violáceo. Madeira protagonista, notas de casca cítrica, ameixa e frutos silvestres vivos, café e notas lácteas. Suavemente apimentado e terroso. Amplo, mastigável, sucrosidade ideal, taninos de longa guarda e mesa rica.

- ✉ Célia Costa
- 📍 União Comercial da Beira, Lda.

88



87



QUINTA DA GARRIDA

DOC Dão, BRANCO, 2013

Encruzado.

Amarelo claro e citrino. Mineral, casca cítrica, leve nota mentolada. Elegante, aveludado, muito longo e conversador. Gastronómico.

🇪 Francisco Antunes.

🇵 Aliança - Vinhos de Portugal, S.A.

150

87



QUINTA DO PERDIGÃO

DOC Dão, ROSÉ, 2013

Lote com Touriga Nacional.

Granada aberto e carmim. Cassis entre rosa, cenoura doce, massapão e notas de alcaçuz. Boca de tinto, ampla, sucrosa, de boa presença. Rosé diferente, com aptidão para comidas de tacho.

🇪 José Perdigão

🇵 Quinta do Perdigão, Soc. Unip. Lda.

VILLA OLIVEIRA, ENCRUZADO

DOC Dão, BRANCO, 2012

Encruzado.

Amarelo dourado claro. Cheesecake de frutos de caroço, massapão, madeira de especiaria doce. Sucroso, amplo, texturas aveludadas, de boa frescura. Autosuficiente.

🇪 Paulo Nunes

🇵 Cesce Agrícola, S.A.

87



151

JULIA KEMPER

DOC Dão, BRANCO, 2013

Lote com Encruzado.

Amarelo claro e citrino. Floral, tangerina, pera, groselha, madeira suave e especiada. Giz entre mineralidades. Glacial, sucroso, alongado, texturas de boa mesa.

🇪 Vines e Wines

🇵 Cesce Agrícola, S.A.

87



87



QUINTA DE LEMOS, ALFROCHEIRO

DO Dão, TINTO, 2009

Alfrocheiro.

Granada intenso e carmim. Frutos vermelhos em licor, muita especiaria, notas de pimento grelhado, madeira bem agregada, boca elegante, mais longa do que larga, tanino bem desenhado. Autosuficiente.

- ✉ Hugo Chaves
- ✉ Quinta de Lemos, S.A.

87



MUNDA, TOURIGA NACIONAL

DOC Dão, TINTO, 2011

Touriga Nacional.

Granada retinto. Profundamente terroso, de fumo de solo e de tosta. Especiaria com caruma, casca cítrica e violeta. Ameixa madura. Massapão e leve couro. Amplo, mastigável, taninos austeros, ainda secantes, melhores na mesa.

- ✉ Joana Cunha & Francisco Olazabal
- ✉ Munda

CUNHA MARTINS

DOC Dão, ROSÉ, 2013

Lote com Touriga Nacional.

Rosa médio. Pele de pessego, tostados, mineralidade, leve framboesa. Sucroso, elegante, fresco, muito consensual.

- ✉ Célia Costa
- ✉ União Comercial da Beira

87



153

QUINTA DA FONTE DO OURO, RESERVA

DOC Dão, TINTO, 2011

Lote com Touriga Nacional.

Granada intenso e carmim. Fumados de madeira e terra, Bacon, casca cítrica em licor, ameixa passa e frutos silvestres confitados. Amplo, mastigável, sucroso, conversador, muito consensual. Superior.

- ✉ Nuno Cancela de Abreu
- ✉ Soc. Agrícola Boas Quintas

87



86



OUTONO DE SANTAR, COLHEITA TARDIA

DOC Dão, BRANCO, 2011

Encruzado & Furmint.

Amarelo palha médio. Fruta tropical, doce de ovos, notas de mentas e madeira fresca e especiada. Guloso mas com pouco carácter de vindima tardia. Doçura bem balanceada pela acidez. Final melado. Pronto a beber.

🇪 Osvaldo Amado

🇵 Sociedade Agrícola de Santar S.A.

86



MARIA JOÃO, PRIVATE COLLECTION

DOC Dão, BRANCO, 2012

Encruzado & Malvasia Fina

Amarelo médio e citrino. Madeira dominante com aromas doces e especiados, pessego e pera, notas fumadas e terrosas. Amplo, mastigável, sem desmaios e sempre sucroso. Auto-suficiente.

🇪 Osvaldo Amado

🇵 Dão Sul - Sociedade Vitivinícola S.A.

QUINTA DO ESCUDIAL, TOURIGA NACIONAL

DOC Dão, TINTO, 2011

Touriga Nacional.

Granada retinto e carmim. Touriga Nacional de bergamota, violeta, caruma, frutos silvestres em licor. Leve volatilidade. Elegante, texturas de revelação lavante, algo secante, boa sucrosidade. Vinho para a mesa de cabrito.

🇪 Vines e Wines

🇵 Quinta do Escudial - Vinhos Lda.

86



155

JULIA KEMPER, RESERVA

DOC Dão, TINTO, 2010

Lote com Touriga Nacional.

Granada médio e carmim. Casca cítrica, violeta, caruma, framboesa e frutos silvestres alcorados. Especiado. Alongado, taninos de bom poder lavante. Para comidas criativas ou com boas conversas.

🇪 Vines e Wines

🇵 Cesce Agrícola, S.A.

86



86



CASA DE SANTAR, RESERVA

DOC Dão, BRANCO, 2013

Lote com Encruzado.

Amarelo claro e citrino. Gelado de fruta cítrica, banana e baunilha. Bolacha de canela na madeira doce. Guloso. Redondo, glacial, conversador. Prazeroso, com ou sem comida.

E Osvaldo Amado

P Global Wines, Soc. Agri. Santar

86



PAÇO DOS CUNHAS DE SANTAR, NATURE

DOC Dão, TINTO, 2010

Bio. Touriga Nacional & Tinta Roriz.

Rubi intenso e carmim. Frutos silvestres maduro, lembrando gelado, mineralidade tostada, especiaria negra. Boa madeira. Mastigável, sucroso, arqueado, conversador. Superior na mesa e na garrafeira.

E Osvaldo Amado

P Global Wines, Paço de Santar

NOVO

DELTA SOLÚVEIS E O DIA COMEÇA A MEXER



O CAFÉ DA SUA VIDA

Comece melhor o seu dia com a boa disposição instantânea dos novos solúveis Delta. Aromas irresistíveis de café e cereais de paladar suave com a garantia de qualidade da marca de eleição dos portugueses. Sabores para agitar as coisas boas da vida.

EXPERIMENTE OS NOVOS SOLÚVEIS DELTA

87



PRADOS REDONDOS

DOC BEIRA INTERIOR, ROSÉ, 2013

Lote com Tinta Roriz.
Água média de granada. Frutos vermelhos confitados, mineralidade terrosa, leve especiaria. Adocicado, frescura alongada, agridoce, com poder lavante. Consensual.

- ✉ Pedro Bravo
- ✉ Oscar de Almeida Limitada

158

87



QUINTA DO CARDO, SELECÇÃO DO ENÓLOGO

DOC BEIRA INTERIOR, TINTO, 2011

Lote com Touriga Nacional.
Granada intenso e violáceo. Terroso, frutos silvestres alicorados, casca cítrica, especiaria negra, tostados peitorais. Elegante, fresco, muito lavante. Vinho superior, de superior.

- ✉ João Correa
- ✉ Companhia das Quintas

VALE DE ESGUEVA, RESERVA

DOC BEIRA INTERIOR, TINTO, 2011

Touriga Nacional & Touriga Franca.
Granada intenso e violáceo. Profundo mineral, gelado de frutos silvestres, cacau, especiaria. Fresco, texturas lavantes e digestivas, tanino de guarda. Superior.

- ✉ Luís Santos
- ✉ Cobelcos - Vinhos e Turismo

87



159

www.cvrtejo.pt

VINHOS DO
TEJO
Novos horizontes



SUL DE PORTUGAL

TEJO
P. SETÚBAL E PALMELA
ALENTEJO
MADEIRA



TEJO

163

TEJO

Solo

O relevo uniforme da região do Tejo desenha-se em formas baixas e planas, com altitudes inferiores a 200m, que ganham alguma expressão de encosta a Norte da auto-estrada A1 e na região de Candeeiros – Tomar. Vastas planícies aluvionares e extremamente férteis, contíguas em especial à margem esquerda do Tejo, tomam o nome de Lezíria; solos argilo-calcários pautam as encostas a Norte e os terrenos arenosos ilustram o limite Sul com o Alentejo.

Clima

Influenciado pela presença do Rio Tejo, o clima do Ribatejo é Sul-mediterrânico temperado e apresenta uma temperatura média anual de 16º C, sendo a média das máximas de 22.4ºC e das mínimas de 9.9ºC. A queda pluviométrica média anual é de 700mm, sendo a precipitação mais elevada a Norte da região, designadamente na zona de Tomar e um pouco menos elevada a Sul, na zona de Coruche.

Vinha

Os novos vinhos regionais Tejo herdam uma área de vinha cujas castas tradicionais, nos tintos, são Aragonez (ou Tinta Roriz, mas mundialmente conhecida como Tempranillo), Castelão (comummente conhecida por Periquita ou João Santarém), e Trincadeira (ou Tinta Amarela); e, nos brancos, Arinto, Fernão Pires (ou Maria Gomes), Rabo de Ovelha, Trincadeira das Pratas, e Vital.

Predomina a viticultura de água e a boa aptidão para a mecanização dos vinhedos, quase todos em espalдар.

Homem

Em 1170, D. Afonso Henriques – primeiro rei e fundador de Portugal – referiu os vinhos da região no foral concedido a Santarém, despoleitando o interesse, a protecção e o incentivo à exportação dos néctares do Ribatejo por parte dos monarcas. Segundo Fernão Lopes e as suas Crónicas, entre 1183-1367, foram exportados 12.000 tonéis de vinho do Cartaxo em cerca de 500 navios. Em 1450, a propósito do embarque pelo Rio Tejo, D. Afonso V decretou que “ fossem escusados de pagar fundagem quaisquer estrangeiros que no termo da vila de Santarém carregassem vinhos em barcos e os levassem para fora”.



94



MARQUESA DE ALORNA, GRANDE RESERVA

DOC DO TEJO, TINTO, 2011

Lote com Touriga Nacional. Granada intenso e carmim. Cheesecake de frutos silvestres e banana, terroso e apimentado, especiaria extensa e grata. Madeira bem dimensionada, com nobreza. Amplo, mastigável, rico de taninos de longa educação. Gastronómico e superior.

- ✉ Martta Simões
- ✉ Sociedade Agrícola da Alorna, S.A.

93



CASA CADAVAL, TRINCADEIRA PRETA, VINHAS VELHAS

DOC DO TEJO, TINTO, 2011

Trincadeira. Granada intenso. Café, cravinho, frutos vermelhos em licor herbal, fumados e intenso terroso mineral. Elegante, texturas ideias, sucrosas, lavantes, muito digestivas. Persistente e muito gastronómico. Superior.

- ✉ David Ferreira
- ✉ Casa Cadaval Investimentos Agrícolas

MARQUESA DE ALORNA, RESERVA

DOC DO TEJO, BRANCO, 2012

Lote com Arinto. Amarelo claro e citrino. Querosene entre fumados de madeira, floral, casca cítrica, melão e pessego, seivoso. Quase adocicado, muito glicerinado, estrutura elegante, alongada. Autosuficiente.

- ✉ Martta Simões
- ✉ Sociedade Agrícola da Alorna

92



ENCOSTA DO SOBRAL, RESERVA

REGIONAL TEJO, TINTO, 2012

Lote com Trincadeira. Granada intenso e carmim. Terroso, violeta e bergamota lembrando earl-grey, frutos vermelhos em cacau, madeira de especiaria extensa. Grande, sucroso, mastigável, taninos de longa duração, de ação salivante muito gastronómica. Peitoral. Superior.

- ✉ Pedro Sereno
- ✉ Encosta do Sobral - Soc. Agrícola, S.A.

92



92



TRIBUTO

REGIONAL TEJO, TINTO, 2012

Syrah & Viognier.

Granada intenso e carmim. Madeira bem domada, de especiaria, frutos vermelhos com nota láctea, lembrando cheesecake, fumados ricos, notas minerais. Elegante, fresco, taninos bem seleccionados, salivantes e muito digestivos. Vinho superior.

- ✉ Rui Reguinga
- ✉ Rui Reguinga Lda

168

90



QUINTA DO CÔRO, DONA FLORINDA

REGIONAL TEJO, TINTO, 2011

Lote com Alicante Bouschet.

Granada intenso e carmim. Terroso, frutos silvestres maduros, com cacau, madeira fumada e peitoral, rica de especiaria. Nota de laranja confitada. Grande, mastigável, taninos de longa duração, muito salivantes, com grata sucrosidade. Vinho gastronómico.

- ✉ António Ventura
- ✉ S.A.A. Mascata, Lda

TYTO ALBA, VINHAS PROTEGIDAS

DOC TEJO, TINTO, 2011

Lote com Alicante Bouschet.

Granada intenso e carmim. Terroso, ameixa em licor de matos peitorais e especiaria, madeira muito agregada, com fumos e café. Mastigável, alongado e fresco, tanino de longa duração e forte sentido gastronómico. Boa surpresa.

- ✉ Bernardo Cabral
- ✉ Companhia das Lezírias, S.A.

89



169

QUINTA DO CÔRO, DONA FLORINDA

REGIONAL TEJO, BRANCO, 2012

Encruzado.

Amarelo dourado claro. Lácteo, leve mel com pera, ananás e pessego. Massapão. Boa mineralidade. Carnudo, sucrosidade estreme, glacial, muito lavante. Gastronómico.

- ✉ António Ventura
- ✉ S.A.A. Mascata, Lda

89



89



MARQUESA DE CADAVAL, RESERVA

DOC TEJO, TINTO, 2012

Lote com Trincadeira.

Granada intenso e carmim. Casca cítrica em cacau, infusões herbais, frutos vermelhos vivos, nota caramelizada e de erva doce. Madeira rica e fumada. Largo, textura amigáveis, muito educadas e gratas. Feminino e autosuficiente.

🇪 David Ferreira

🇵 Casa Cadaval Investimentos Agrícolas

88



FIUZA, IKON, CHARDONNAY & TRINCADEIRA DAS PRATAS

DOC TEJO, BRANCO, 2011

Chardonnay & Trincadeira das Pratas.

Amarelo dourado intenso. Melados, querosene mineral, ananás em compota, casca cítrica, gelado de baunilha. Evolução positiva. Cremoso, sucrosidade estreme, glacial, rico muito salivante. Excelente com ostras.

🇪 Peter Bright

🇵 Fiuza & Bright Soc. Viti., Lda

PADRE PEDRO, RESERVA

DOC DO TEJO, BRANCO, 2012

Lote com Arinto.

Amarelo dourado claro. Gelado de iogurte e frutos brancos, frutos secos, notas de hortelã, canela entre especiarias doces. Rico. Arqueado, mastigável, conversador, superior com ou sem comida.

🇪 David Ferreira

🇵 Casa Cadaval

87



BRIDÃO, RESERVA

DOC DO TEJO, TINTO, 2011

Lote com Touriga Nacional.

Granada intenso e violáceo. Tostados de cacau e fumo, terroso, especiado, frutos negros. Como um filme negro. Poderoso e mastigável, taninos em posições dominantes. Sucrosidade ideal. Para guardar ou reinar na mesa.

🇪 Pedro Gil

🇵 Adega Cooperativa do Cartaxo

87



86



FIUZA, CHARDONNAY & ALVARINHO, PREMIUM

DOC TEJO, BRANCO, 2011

Chardonnay & Alvarinho.
Amarelo dourado claro. Pera e alperce maduros, madeira de especiaria doce, mentas, terroso, muito fino. Fresco, elegante, alongado, autosuficiente.

- ✉ Peter Bright
- ✉ Fiuza & Bright Soc. Viti., Lda

86



TYTO ALBA, VINHAS PROTEGIDAS

DOC TEJO, BRANCO, 2013

Fernão Pires & Verdelho
Amarelo dourado claro. Massapão entre pastelaria doce, fruta tropical, mentas. Amplo, texturas sucrosas e arredondadas. Alongamento fresco irreverente.

- ✉ Bernardo Cabral
- ✉ Companhia das Lezírias, S.A.

CASAL DA COELHEIRA, RESERVA

REGIONAL TEJO, BRANCO, 2013

Lote com Touriga Nacional.
Amarelo claro e citrino. Madeira fresca, levemente apetroado, casca cítrica e fruta tropical. Muito alongado, atrevidamente glacial. Salivante. Bom de mesa.

- ✉ Nuno Falcão Rodrigues
- ✉ Centro Agrícola de Tramagal

86



QUINTA DO CÔRO, RESERVA

REGIONAL TEJO, TINTO, 2012

Lote com Syrah.
Rubi intenso e carmim. Terroso, casca cítrica, frutos silvestres em cacau, leves notas resinada e floral. Madeira negra bem integrada. Tânico jovem, ainda imberbe, conjunto bem desenhado, autosuficiente.

- ✉ António Ventura
- ✉ S.A.A. Mascata, Ld

86



86



FIUZA, ALICANTE BOUSCHET, PREMIUM

DOC Tejo, Tinto, 2012

Alicant Bouschet.

Granada médio e carmim. Banana e baunilha em batido, ameixa preta, especiarias doces e apimentadas. Leve couro. Amplo, sucroso, tanino lavante, algo austero, melhor na mesa.

📍 Peter Bright

📍 Fiuza & Bright Soc. Viti., Lda

174

86



FIUZA, IKON, TOURIGA NACIONAL

DOC Tejo, Tinto, 2012

Touriga Nacional.

Granada intenso e carmim. Terroso, leve couro antes de frutos vermelhos em cacau, madeira fumada e especiada. Leve nota vegetal refrescante. Carnudo, mastigável, ligeiramente secante, de boa mesa.

📍 Peter Bright

📍 Fiuza & Bright Soc. Viti., Lda

PRODUZIDO
E ENGARRAFADO
NO MONTE

Seja responsável. Beba com moderação



DESDE 1943

MONTE DA
RAVASQUEIRA



www.ravasqueira.com

Monte da Ravasqueira 7040-121 Arraiolos - Portugal T +351 266 490 200 F +351 266 490 219 ravasqueira@ravasqueira.com



PENÍNSULA DE SETÚBAL E PALMELA

177

PENÍNSULA DE SETÚBAL E PALMELA

Solo

A planície é o tipo de relevo predominante em cerca de 80% dos 150.000 ha da área total da península, onde a Serra da Arrábida sobressai com maior relevo e se estende no sentido Nascente-Poente, entre o Cabo Espichel, Sesimbra, Setúbal e Palmela. Entre meandros e estuário, o Rio Sado define a extensão arenosa e fértil. Na zona plana, destacam-se os solos de tipo arenoso (Podzóis e Regossolos), enquanto a zona de maior relevo é caracterizada por solos de tipo argilo-calcários variados. A presença de materiais pedregosos (por vezes estratificados em profundidade) assinala os solos de encosta.

Clima

Duas estações bem demarcadas - um Verão quente e seco e um Inverno pouco frio e chuvoso - atestam a influência mediterrânica amenizada pela proximidade oceânica e dos estuários do Tejo e do Sado. Por sua vez, uma maior influência atlântica na Serra da Arrábida contribui para um aumento da precipitação (entre 700 e 800 mm) e para uma diminuição das horas de sol anuais (2700 a 2800 horas). O índice de pluviosidade média anual nas zonas planas varia entre os 500 e os 700 mm mediante o grau de proximidade da costa, sendo praticamente nula durante os meses de Junho, Julho e Agosto.

Vinha

Protagonista da região, a casta Castelão pinta de tons tintos aquelas vinhas, dando lugar a Fernão Pires e a Moscatel de Setúbal no caso das castas brancas.

Precursora na produção vinícola de reputada qualidade, a Península de Setúbal faz-se representar por referências como o Moscatel de Setúbal, um vinho generoso com Denominação de Origem desde 1908. Com boa aptidão para a mecanização dos vinhedos (quase todos em espalдар), esta é uma região de vinhas novas e de alguma vinha velha em vaso.

Homem

A presença de mercadores fenícios e gregos (cerca de mil anos a.C.) levou à P. Setúbal um precoce contacto com a vinha. Registos históricos relatam a descoberta de um vaso em Alcácer do Sal utilizado pelos Gregos para diluir o vinho com água antes de ser consumido.

Uma escolha mais vasta de castas nacionais e internacionais designada "Regional P. Setúbal", representa o vinho de Indicação Geográfica. Cerca de 80% dos vinhos desta região (com uma área actual de 10.000 ha), são certificados e integram um vinho tranquilo com Denominação de Origem Controlada Palmela.



94



FAMÍLIA HORÁCIO SIMÕES, GRANDE RESERVA

DO PALMELA, BRANCO, 2013

Vinhas Velhas.

Amarelo médio e citrino. Pele e polpa de pessego, madeira fumada e de especiaria doce, notas de mentas e casca cítrica, mineralidade grata. Texturado e sucroso, muito firme e conversador, desenho poderoso e lavante, de longa guarda e mesa farta.

🇪 Luís Simões

🇵 Horácio dos Reis Simões

93



STANLEY, GRANDE RESERVA

REGIONAL PENÍNSULA DE SETÚBAL, TINTO, 2011

Lote com Syrah.

Granada intenso e carmim, quase retinto. Madurão de pinhão, frutos silvestres, alperce em passa. Madeira doce e apimentada, muito bem desenhada. Guloso, amplo, sucroso, taninos maduros, de feliz revelação salivante. Muito consensual. Superior e gastronómico.

🇪 Jaime Quendera

🇵 Fundação Stanley Ho

MALO, GOLD EDITION, RESERVA

REGIONAL PENÍNSULA DE SETÚBAL, TINTO, 2012

Castelão & Touriga Nacional.

Granada intenso e carmim. Madeira especial, frutos vermelhos vivos e em licor, cacau e notas fumadas lembrando tinta da china. Sucrosidade máxima, taninos de longa guarda, salivantes, vinho amplo de grande presença na mesa.

🇪 Luís Simões

🇵 Malo Tojo Estates, Lda.

91



181

PARUS

REGIONAL PENÍNSULA DE SETÚBAL, BRANCO, 2013

Antão Vaz.

Amarelo claro e citrino. Fruta cítrica, leve espargo, madeira discreta, doce de baunilha. Boa mineralidade. Amplo, mastigável, sucroso, conversador e salivante. Superior.

🇪 Francisco Pimenta

🇵 Herdade da Comporta Act. Agro-Silvícola e Turística, S.A.

90



180

90



ADEGA DE PEGÕES, TOURIGA NACIONAL

REGIONAL PENÍNSULA DE SETÚBAL, TINTO, 2012

Touriga Nacional.

Granada médio e carmim. Pele e polpa de pessego, chocolate de leite, fumado de madeira especiada. Guloso. Elegante, muito longo, texturas jovens de alguma secreta salivante, grande vocação gastronómica.

🇪 Luís Simões

🇵 Cooperativa Agrícola de Santo Isidro de

HEXAGON

REGIONAL PENÍNSULA DE SETÚBAL, BRANCO, 2013

Lote com Antão Vaz.

Amarelo palha médio. Madeira especiada, nota de pera, casca cítrica, massapão e mel. Carnudo, sucroso, texturas lavantes, muito conversadoras. Rei na mesa.

🇪 Domingos Soares Franco

🇵 José Maria da Fonseca Vinhos, S.A.

90



182

90



PASMADOS

REGIONAL PENÍNSULA DE SETÚBAL, BRANCO, 2009

Lote com Viosinho.

Amarelo dourado intenso. Melados, querosene mineral, ananás em compota, fumados e especiados. Evolução positiva. Cremoso, sucrosidade de estreme, mastigável, rico e auto-suficiente. Excelente com ostras.

🇪 Domingos Soares Franco

🇵 José Maria da Fonseca Vinhos, S.A.

QUINTA DA BACALHÔA

REGIONAL PENÍNSULA DE SETÚBAL, BRANCO, 2012

Lote com Sémillon.

Amarelo claro e citrino. Mineralidade estreme, leve querosene, casca cítrica, toranja, resinado e caruma, pera. Sucroso, amplo, texturas firmes, glaciais, de forte poder lavante. Muito gastronómico.

🇪 Filipa Costa

🇵 Bacalhôa Vinhos de Portugal S.A.

89



183

89



PILOTO, COLECTION, MOSCATEL ROXO

REGIONAL PENÍNSULA DE SETÚBAL, BRANCO, 2013

Moscatel Roxo.

Amarelo claro e citrino. Estreme de Moscatel, puro de rosa, líchia, casca cítrica. Como perfume. Elegante, glicerinado nas texturas frescas e autosuficientes.

🇪 Filipe Cardoso

🇵 Quinta do Piloto - Vinhos, Lda

88



CASA ERMELINDA FREITAS, SYRAH

REGIONAL PENÍNSULA DE SETÚBAL, TINTO, 2012

Syrah.

Granada intenso e violáceo. Frutos vermelhos maduros, em compota, flores, madeira doce e especiada. Guloso. Tânico mas sucroso, mastigável e longo. De boa guarda e ampla mesa.

🇪 Jaime Quendera

🇵 Casa Ermelinda Freitas Vinhos S.A.

CASA ERMELINDA FREITAS, ALICANTE BOUSCHET

REGIONAL PENÍNSULA DE SETÚBAL, TINTO, 2012

Alicante Bouschet.

Granada retinto e violáceo. Madeira láctea e especiada, frutos vermelhos maduros, chocolate branco com especiaria. Carnudo, generoso na guarda, taninos de presença por polir, muito salivante. Para mesas fartas.

🇪 Jaime Quendera

🇵 Casa Ermelinda Freitas Vinhos S.A.

88



XAVIER SANTANA, RESERVA

DOC PALMELA, TINTO, 2012

Castelão.

Granada médio e carmim. Terroso, madeira fumada e especiada de integração ideal, ameixa preta em compota, caruma e pinhão, nota de groselha alcorada. Alcaçuz. Mastigável, fresca bem fundida, sucroso, bom na mesa e ainda melhor sem ela.

🇪 André Santana Pereira

🇵 Xavier Santana, Sucessores, Lda.

88



88



QUINTA DA MIMOSA

DO PALMELA, TINTO, 2012

Vinhas Velhas de Castelão. Granada intenso e carmim. Volatilidade de licor, cola e compota de alperce e ameixa preta. Muito achocolatado. Madeira especiada bem conseguida. Taninos maduros, ainda jovens, algo secantes, vinho mastigável de grande poderio na mesa.

- ✉ Jaime Quendera
- ✉ Casa Ermelinda Freitas Vinhos S.A.

87



PARUS

REGIONAL PENÍNSULA DE SETÚBAL, TINTO, 2011

Lote com Alicante Bouschet. Granada retinto. Confitura de frutos vermelhos, chocolate, especiarias doces, terroso. Guloso. Amplo, mastigável, texturas lavantes, de frescura bem desenhada. Gastronómico.

- ✉ Francisco Pimenta
- ✉ Herdade da Comporta Act. Agro-Silvícola e Turística, S.A.

COMPORTA 10

REGIONAL PENÍNSULA DE SETÚBAL, TINTO, 2010

Alicante Bouschet. Granada retinto. Confitura de frutos vermelhos, chocolate, especiarias doces, terroso. Guloso. Amplo, mastigável, texturas lavantes, de frescura bem desenhada. Gastronómico.

- ✉ Francisco Pimenta
- ✉ Herdade da Comporta Act. Agro-Silvícola e Turística, S.A.

87



187

ADEGA DE PEGÕES, COLHEITA SELECIONADA

REGIONAL PENÍNSULA DE SETÚBAL, TINTO, 2010

Lote com Syrah. Granada médio. Apimentados de especiaria, pimento grelhado, licor de cassis, madeira fumada. Elegante, sucroso, alongado, texturas de boa evolução. Gastronómico e sempre fresco.

- ✉ Jaime Quendera
- ✉ Coop. Agrícola de Santo Isidro de Pegões, CRL

87



87



ADEGA DE PEGÕES, CABERNET SAUVIGNON

DO PALMELA, TINTO, 2012

Cabernet Sauvignon. Granada intenso e carmim. Madeira doce e especiada, também com fumo e chocolate de leite, notas de cassis maduro, flores e leve frescura vegetal. Amplo, mastigável, texturas suculosas e lavantes. Boa vocação gastronómica.

- ✉ Jaime Quendera
- ✉ Cooperativa Agrícola de Santo Isidro de Pegões, CRL

87



FAMÍLIA HORÁCIO SIMÕES, VINHA VAL'DOS ALHOS

DO PALMELA, BRANCO, 2013

Semillon. Amarelo dourado médio. Perfumado de ananás, papaia, rosa, casca cítrica, fumados e muita especiaria de alguma madeira. Elegante, suculoso, glacial, mais longo do que largo. Bom de mesa.

- ✉ Luís Simões
- ✉ Horácio dos Reis Simões

MALO, PLATINUM, RESERVA

REGIONAL PENÍNSULA DE SETÚBAL, TINTO, 2010

Touriga Nacional & Alicante Bouschet. Granada intenso e carmim. Vegetal resinada e ceroso, madeira ultra especiada, frutos silvestres ainda vivos, com café e tabaco. Terroso. Elegante, alongado, sucroso, muito conversador e persistente. Menos consensual mas superior.

- ✉ Luís Simões
- ✉ Malo Tojo Estates, Lda.

87



CONTEMPORAL, SELECTION

REGIONAL PENÍNSULA DE SETÚBAL, TINTO, 2011

Lote com Touriga Nacional. Granada intenso e carmim. Profundo, casca cítrica, resinas, caruma, pinhão, frutos vermelhos, baunilha. Rico. Envolvente, sucroso, tânico de longa persistência. Superior.

- ✉ Jaime Quendera
- ✉ Cooperativa Agrícola de Pegões

87

12



86



ADEGA DE PEGÕES, CHARDONNAY & ARINTO

REGIONAL PENÍNSULA DE SETÚBAL, BRANCO, 2013

Chardonnay & Arinto.
Amarelo médio e citrino. Nota rica de alperce e pessego, flores e especiarias doces. Sucroso, quase adocicado, autosuficiente e muito consensual.

- 🇪 Jaime Quendera
- 🇵 Cooperativa Agrícola de Santo Isidro de Pegões, CRL

86



CASA ERMELINDA FREITAS, SAUVIGNON BLANC & VERDELHO

REGIONAL PENÍNSULA DE SETÚBAL, BRANCO, 2013

Sauvignon & Verdelho.
Amarelo claro e citrino. Fruta tropical confitada, espargo, leve casca cítrica, conjunto guloso. Sucroso, quase adocicado, autosuficiente e consensual.

- 🇪 Jaime Quendera
- 🇵 Casa Ermelinda Freitas Vinhos S.A.

CATARINA

REGIONAL PENÍNSULA DE SETÚBAL, BRANCO, 2013

Lote com Chardonnay.
Amarelo médio e citrino. Nota láctea de Chardonnay, frescura cítrica e de mentas. Fruta tropical. Amplo, lavante, sucroso, agridoce. Bom de mesa.

- 🇪 Filipa Costa
- 🇵 Bacalhôa Vinhos de Portugal S.A.

86



CASA ERMELINDA FREITAS, TOURIGA NACIONAL

REGIONAL PENÍNSULA DE SETÚBAL, TINTO, 2012

Touriga Nacional.
Granada retinto e carmim. Madeira doce, de baunilha e canela, casca de fruta cítrica, caruma, ameixa preta. Leve nota de couro. Mastigável, amplo, teninos de secura lavante, ainda imberbes. Boa revelação na mesa.

- 🇪 Jaime Quendera
- 🇵 Casa Ermelinda Freitas Vinhos S.A.

86



86



ADEGA DE PEGÕES, SYRAH

REGIONAL PENÍNSULA DE SETÚBAL, TINTO, 2012

Syrah.

Granada intenso e violáceo. Madeira doce e especiada, frutos vermelhos frescos, pessego, nota de massapão e resinados. Leve nota de couro. Elegante, frescura bem desenhada, tanino de alguma secura, com boa revelação na mesa.

🇪 Jaime Quendera

🇵 Cooperativa Agrícola de Santo Isidro de Pegões, CRL

192

86



STANLEY, RESERVA

REGIONAL PENÍNSULA DE SETÚBAL, TINTO, 2011

Lote com Touriga Nacional.

Granada médio e carmim. Fumados e especiarias da madeira, casca cítrica, resinados e caruma, ameixa preta e licor de menta. Carnudo, texturas lavantes e suculosas, acidez bem desenhada, de guarda e de mesa.

🇪 Jaime Quendera

🇵 Casa Ermelinda Freitas Vinhos S.A.

QUINTA DA BACALHÔA

REGIONAL PENÍNSULA DE SETÚBAL, TINTO, 2012

Cabernet Sauvignon & Merlot.

Granada médio e carmim. Apimentado de especiaria e pimento grelhado, fumados de madeira fina, ameixa preta e framboesa. Sucroso, correcto na frescura, alongado nas sensações tânicas ainda austeras mas muito digestivas.

🇪 Filipa Costa

🇵 Bacalhôa Vinhos de Portugal S.A.

86



193

ADEGA DE PEGÕES, ARAGONEZ

REGIONAL PENÍNSULA DE SETÚBAL, TINTO, 2012

Aragonez.

Granada retinto e violáceo. Fumados e especiarias da madeira, casca cítrica, resinados e caruma, ameixa preta e licor de menta. Carnudo, texturas lavantes e suculosas, acidez bem desenhada, de guarda e de mesa.

🇪 Jaime Quendera

🇵 Casa Ermelinda Freitas Vinhos S.A.

86



86



CONTEMPORAL, SELECTION

REGIONAL PENÍNSULA DE SETÚBAL, BRANCO, 2012

Lote com Chardonnay.
Amarelo citrino com boa intensidade. Cheese-
cake de frutos brancos e alperce, citrico, lác-
teo de Chardonnay. Cremoso, sucroso, fresco
e longo. Vinho superior e gastronómico.

- E** Jaime Quendera
- P** Cooperativa Agrícola de Pegões

194

TENOR

No repertório operístico clássico e romântico,
os tenores são geralmente notados pelas elevadas
notas que conseguem alcançar.
Da música para o vinho, a marca Tenor
contém uma elevada nota que emana das
planícies alentejanas.

www.**iVIN**.pt



A EXCELÊNCIA ESTÁ NA ORIGEM.

SETÚBAL, PENÍNSULA DE SETÚBAL E PALMELA

representam uma região de exceção,
privilegiada pela natureza no que toca
à produção de vinhos de excelência,
cuja qualidade é comprovada por prémios
nacionais e internacionais.
Descubra todos os vinhos deste terroir
de inovação e tradição.

www.vinhosdopeninsuladesetubal.pt
www.moscateldesetubal.pt

[Vinhosdopeninsuladesetubal](https://www.facebook.com/vinhosdopeninsuladesetubal) [moscateldesetubal](https://www.facebook.com/moscateldesetubal)



A CVRPS
foi distinguida
com o prémio
Organização
Vitivinícola do ano.



A photograph of two people harvesting grapes in a vineyard. The person on the left is wearing a white jacket, black pants with white stripes, and a dark cap. The person on the right is wearing a grey vest over a white shirt, dark pants, and a light-colored hat. They are standing in a row of grapevines, reaching into the leaves to harvest. The vineyard is on a hillside, with rows of vines stretching into the distance. The leaves are green and yellow, indicating the harvest season. The ground is covered with dry grass and fallen leaves.

ALENTEJO

197

ALENTEJO

Solo

No Alentejo a planície é o tipo de relevo dominante, à excepção de Portalegre devido à influência da Serra de São Mamede. As vinhas são plantadas em extensas planícies ou encostas suaves e os solos são de origem granítica e matizados por derivados de xistos e quartzodioritos. Todavia, a região de Borba apresenta solos com características calcário-cristalinas, enquanto a região de Moura se caracteriza por calcários pardos numa área em que a fertilidade dos solos é média-baixa.

Clima

Primaveras e Verões excessivamente quentes e secos assinalam um clima continental em que a precipitação média anual é de 550-650 mm, exceptuando as regiões de Borba (750-850 mm) e de Portalegre (900-1000 mm), concentrando-se sobretudo nos meses de Inverno.

Vinha

No Alentejo são tradicionais e dominantes as cinco castas brancas Antão Vaz, Arinto, Perrum, Rabo de Ovelha e Roupeiro e as três tintas Aragonez, Castelão (popularmente conhecida por Periquita) e Trincadeira.

Os vinhos com características organolépticas aprovadas por uma câmara de provadores, sujeitos a conta própria e a regras enológicas específicas, provenientes de uvas de um amplo espectro de variedades recomendadas e colhidas nos distritos de Portalegre, Évora e Beja recebem a Indicação Geográfica Regional Alentejano.

Predomina a viticultura de rega e a boa aptidão para a mecanização dos vinhedos, quase todos em espalдар.

Homem

A cultura da vinha no Alentejo remonta à era pré-romana. Relata ainda a História que o Tratado de Paz celebrado em Beja (então denominada Pax Julia) entre Júlio César e os Lusitanos, terá sido comemorado com néctares da região.

Após a imposição cerealífera, o renascimento do Alentejo vinhateiro data do início da década de 80, em simultâneo com o arranque de projectos vitivinícolas de grandes grupos empresariais que se mantêm e se multiplicam na região.

A Denominação de Origem Alentejo DOC está confinada a oito sub-regiões que já não reflectem a mudança e o dinamismo do tecido vitivinícola alentejano.



96



MARQUÊS DE BORBA, RESERVA

DOC ALENTEJO, TINTO, 2012

Lote com Trincadeira. Granada retinto e violáceo. Terroso estreme, especiarias e fumados de madeira peitoral, notas de alcaçuz e esteva, frutos silvestres e ameixa preta. Profundo mineral. Grande aqueamento, mastigável, sucrosidade de taninos nados, jovens mas polidos. Poder lavante muito grato e gastronómico. Vinho mundial.

- ✉ João Portugal Ramos
- ✉ J. Portugal Ramos Vinhos

200

95



TERRENUS, VINHAS VELHAS, RESERVA

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2011

Vinhas Velhas. Granada intenso e carmim. Fumado, terroso, frutos silvestres em licor de esteva e alcaçuz, domínio de aromas peitorais e minerais. Sucroso, amplo, mastigável, Taninos jovens de longa vida, texturas conversadoras, dimensão lavante grata em qualquer mesa. Superior.

- ✉ Rui Reguinga
- ✉ Rui Reguinga Lda

PLANSEL, SELECTA, TOURIGA NACIONAL, COLHEITA SELECCIONADA

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2012

Touriga Nacional. Granada intenso e carmim. Lúcia-lima entre mentas, bergamota lembrando earl-grey, ameixa preta e pessego, madeiras de especiaria. Touriga Nacional de referencia. Mastigável, sucroso, texturas de boa guarda. Rei na mesa. Vinho superior.

- ✉ Dorina Lindemann & Carlos Ramos
- ✉ Quinta da Plansel - Soc.Vitivinícola, Lda.

94



201

94



TAPADA DE COELHEIROS, GRANDE RESERVA

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2010

Lote com Cabernet Sauvignon. Granada intenso. Terroso profundo, alcaçuz, esteva, madeira de especiaria doce, fumados e café. Ameixa preta alicorada, também cassis, pimento vermelho e mentolados peitorais. Tabaco. Denso, irreverentemente fresco, taninos jovens mas muito educados, com conversa salivante e gourmand. Superior.

- ✉ António Saramago
- ✉ Herdade dos Coelhos Soc. Agrícola, S.A.

94



BLOG'11, ALICANTE BOUSHET & SYRAH

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2011

Alicante Bouschet & Syrah. Granada intenso e violáceo, quase retinto. Terroso, fumo mineral e de tostados de tinta da china, frutos silvestres em licor de esteva, cacau. Profundo e peitoral. Sucroso, mastigável, taninos de longa revelação, conversa rica, digestivo, superior na mesa.

- ✉ Tiago Cabaço
- ✉ Tiago Mateus Cabaço e Cabaço

MALHADINHA

REGIONAL ALENTEJANO, BRANCO, 2013

Lote com Chardonnay. Amarelo dourado claro. Gelado de baunilha, menta e alperce, nota de tangerina, massapão e terra mineral. Cremosidade ideal, frescura de longa revelação, texturas lavantes e muito conversadoras. Vinho de qualidade superior, em qualquer parte do mundo.

- ✉ Luís Duarte
- ✉ Herdade da Malhadinha Nova S.A.

94



TELHAS

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2011

Lote com Syrah. Granada intenso. Madeira doce de leite, banana, coco, frutos vermelhos. Terroso, massapão, esteva. Amplo, sucrosidade ideal, taninos idealmente desenhados, lenta mas longamente salivantes. Vinho de grande consenso e revelação. Superior.

- ✉ Peter Bright
- ✉ Terras de Alter C.V. Lda.

94



SIZA

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2009

Alicante Bouschet. Granada retinto. Enorme personalidade de um vinho compotado, com ameixa preta, frutos vermelhos, esteva, alcaçuz, canela entre especiarias. Alicante terroso. Boca ampla de texturas elegantes, sucrosas, de conversa fresca e salivante, sensual. Superior no estilo caloroso. livante e gourmand. Superior.

- ✉ Rui Reguinga & Carlos Rodrigues.
- ✉ Adega Mayor, S.A.

93



93



HERDADE DE SÃO MIGUEL, RESERVA

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2011

Lote com Alicante Bouschet. Granada médio e carmim. Alcaçuz, esteva, alícorados de ameixa e pimentas. Madeira doce de caramelizados e fumo. Elegante, revelação fresca e alongada, taninos sucroso de escolha ideal. Vinho de consenso mundial, com ou sem comida.

- ✉ Nuno Franco
- ✉ Casa Agrícola Alexandre Relvas

93



QUINTA DO MOURO

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2011

Lote com Tempranillo. Granada médio e carmim. Terroso, licor de ameixa, esteva e casca cítrica, alcaçuz, madeira especiada e peitoral, muti bem integrada. Austero na secura, taninos sedosos, lavantes, com grande alcance na guarda e gratidão na mesa. Longevo. Superior.

- ✉ Miguel Louro
- ✉ Miguel António de Orduña Viegas Louro

DORINA LINDEMANN, LIMITED EDITION

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2013

Touriga Nacional & Touriga Franca. Granada intenso e carmim. Infusão de casca cítrica, bergamota, lúcia-lima, alperce e frutos silvestres, especiarias de boa tosta. Alongado, muito sucroso, taninos muito longos, salivantes, sensações auto-suficientes e longevas. Superior

- ✉ Dorina Lindemann & Carlos Ramos
- ✉ Quinta da Plansel - Soc.Vitivinícola, Lda.

93



205

TELHAS

REGIONAL ALENTEJANO, BRANCO, 2009

Lote com Viognier. Amarelo médio e citrino. Infusões de casca cítrica e lúcia-lima, alperce, madeira de especiaria doce e lácteos, lembrando cheese-cake. Terroso mineral grato. Arqueado, sucroso, frescura de alongada revelação, muito salivante e perene. Superior e rei na mesa.

- ✉ Peter Bright
- ✉ Terras de Alter C.V. Lda.

92



204

92



POLIPHONIA, SIGNATURE

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2011

Lote com Alicante Bouschet.
Granada intenso e violáceo. Gulodice de framboesas em cheesecake, especiarias e alcaçuz. Nota de casca cítrica de bergamota e alguns peitorais de eucalipto, de caruma e esteva. Mastigável, sucroso, muito salivante e alongado. Rei na mesa.

- ✉ Pedro Baptista
- ✉ Granacer - Administração de Bens, S.A.

MR, PREMIUM

REGIONAL ALENTEJANO, ROSÉ, 2013

Touriga Nacional.
Água de topázio média. Madeira doce e fruta que lembra cheesecake de alperce e pessego. Fumados ricos, nota mentolada refrescante. Glicerinado, sucroso, firme e salivante. Texturas de tinto, com grande vocação gastronómica.

- ✉ Pedro Pereira Gonçalves
- ✉ Sociedade Agrícola D. Diniz, S.A.

92



92



MENINO ANTÓNIO, ALICANTE BOUSCHET

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2012

Alicante Bouschet.
Gelado de caramelo, banana e morango, polvilhado com canela, baunilha e pimenta rosa. Fumados de madeira doce. Elegante, muito envolvente e sedoso, taninos de longa duração, muito bem seleccionados. Superior em qualquer parte.

- ✉ Luís Duarte
- ✉ Herdade da Malhadinha Nova S.A.

HERDADE DA CALADA, TOURIGA NACIONAL & SYRAH

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2010

Touriga Nacional & Syrah.
Granada médio e violáceo. Framboesa em compota, cacau, terroso, madeira fumada, muita especiaria e esteva. Elegante, sucroso, taninos muito bem desenhados, maduros, de conversa fina e salivante, de grande revelação na mesa.

- ✉ Eduardo Cardeal
- ✉ BCH, S.A.

92



92



DONA MARIA, AMANTIS, RESERVA

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2009

Lote com Alicante Bouschet.
Granada médio. Muito terroso e apimentado.
Framboesa confitada, ameixa alicorada, especiaria, esteva, alcaçuz em conjunto peitoral. Elegante, muito conversador, taninos maduros, intensamente salivantes, sucrosidade ideal. Vinho pleno, superior.

- ✉ Sandra Soares
- ✉ Julio Tassara de Bastos

91



POLIPHONIA, RESERVA

REGIONAL ALENTEJANO, BRANCO, 2013

Lote com Viognier.
Amarelo palha médio. Baunilha entre a madeira doce, alperce, lima. Elegante, glicerinado, frescura bem integrada, longo e de boa mesa. Vinho superior.

- ✉ Pedro Baptista
- ✉ Granacer - Administração de Bens, S.A.

OLHO DE MOCHO

REGIONAL ALENTEJANO, ROSÉ, 2013

Lote com Touriga Nacional.
Água média de granada. Frutos vermelhos confitados, mineralidade terrosa, leve especiaria. Adocicado em harmonia com texturas amplas lavantes e acidez muito bem desenhada. Consensual.

- ✉ Catarina Vieira & Pedro Ribeiro
- ✉ ROCIM - Agroindústria, Lda

91



TERRENUS

REGIONAL ALENTEJANO, BRANCO, 2012

Lote com Arinto.
Amarelo palha médio. Pera, ameixa confitada, nota de casca cítrica. Madeira discreta, de especiaria doce. Terroso mineral, levemente melado. Sucrosidade estreme, volumoso e glicerinado, firme e guloso. Autosuficiente.

- ✉ Rui Reguinga
- ✉ Rui Reguinga Lda

91



91



BARON DE B, RESERVA

DOC ALENTEJO, BRANCO, 2013

Antão Vaz.

Amarelo claro e citrino. Gelado de baunilha, citrinos e alperce, madeira fumada e de massapão, notas florais. Atrevidamente fresco, elegantemente alongado, sucroso, conversa salivante. Desenho gastronómico.

🇪 Eduardo Cardeal

🇵 BCH, S.A.

ADEGA DE BORBA, GRANDE RESERVA

DOC ALENTEJO, TINTO, 2011

Trincadeira & Alicante Bouschet.

Granada médio e carmim. Fumados e aromas peitorais de mentol, esteva e alcaçuz. Ameixa preta alicorada. Muita especiaria e nota terrosa grata. Elegante, sucroso, taninos muito domados, apesar de jovens. Conversa salivante. Gastronómico e de guarda surpreendente.

🇪 Óscar Gato

🇵 Adega Cooperativa de Borba, CRL

91



210

91



MOUCHÃO

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2009

Lote com Alicante Bouschet.

Granada intenso e carmim. Alcaçuz e outros peitorais como mentol e caruma. Ameixa preta e frutos silvestres em licor de esteva e especiaria. Terroso mineral. Aveludado, sucroso, glacial e muito persistente. Tanino austero.

🇪 Paulo Laureano

🇵 Vinhos da Cavaca Dourada, S.A.

ESCULTOR

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2010

Lote com Trincadeira.

Granada intenso e carmim. Madeira intensamente de especiaria, notas peitorais, licor de ameixa e esteva, gelado de banana e framboesa. Fumados terrosos. Mastigável, sucroso, austero na força do tanino maduro, muito salivante. Grande revelação na mesa.

🇪 David Patrício

🇵 Sociedade Agrícola da Sossega, Lda

91



211

91



PAULO LAUREANO, VINEIA JULIETA, RESERVA

DOC ALENTEJO, TINTO, 2012

Lote com Trincadeira.

Granada intenso e violáceo. Violeta, casca cítrica, framboesa viva, madeira especiada, rica e bem integrada. Esteva e outros peitorais mentolados. Alcaçuz. Amplo, com texturas elegantes, tanino raçudo, muito lavante, sensações alongadas, salivantes, de desenho gastronómico.

✉ Paulo Laureano

✉ Paulo Laureano Vinus, Lda.

212

91



OUTEIRO

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2011

Lote com Alicante Bouschet.

Granada intenso e carmim. Madeira doce de banana, frutos silvestres, baunilha e coco. Terroso, apimentado. Guloso. Amplo, texturas mastigáveis, taninos maduros, sucrosos, com longo poder salivante. Rei na mesa.

✉ Peter Bright

✉ Terras de Alter C.V. Lda

Dona
ERMELINDA

FAZ PARTE
DA HISTÓRIA

DA SUA E DA NOSSA



Seja responsável. Beba com moderação.

WINE MODERATION
ALCOHOL 12% VOL

wines of
portugal



CASA
ERMELINDA
FREITAS



*Se lhe conhece as origens,
sabe que o destino é
a sua mesa.*

Alvarinho QM.

Desperte os sentidos à mesa com o aroma exuberante de *Alvarinho QM*, um vinho requintado que encerra em cada garrafa a qualidade nobre de uma tradição artesanal à espera de ser saboreada a cada copo. O mundo já lhe reconheceu o prestígio como um dos *3 melhores no Alvarinho International Wine Challenge*, e a medalha de ouro é o reflexo puro da cor que lhe dá forma. *Prove-o e perceba porquê.*



Seja responsável, beba com moderação.



Quintas de Melgaço - Agricultura e Turismo, S.A. - Ferreiros de Cima - Albarado
4960-010 Melgaço - Telf: 251 410 020 - Fax: 251 410 029



OLHO DE MOCHO, RESERVA

REGIONAL ALENTEJANO, BRANCO, 2013

Antão Vaz.

Amarelo claro e citrino. Discreto, de casca cítrica e terroso mineral. Leve esteva. Elegante, sucroso, glacial. Alongado. Rei na mesa.

🇪 Catarina Vieira & Pedro Ribeiro

🇵 ROCIM - Agroindústria, Lda



90

JOÃO PORTUGAL RAMOS, ESTREMUS

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2011

Trincadeira & Alicante Bouschet.

Granada intenso. Fava, figo, esteva, frutos vermelhos compotados. Madeira fumada bem integrada. Elegante, cremoso, fresco, textura salivante, conversador. Com muita personalidade.

🇪 João Portugal Ramos

🇵 João Portugal Ramos Vinhos S.A.



90

90



HERDADE DOS LAGOS, SELEÇÃO, RESERVA

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2012

Bio. Touriga Nacional.
Granada intenso e violáceo. Muito atourigado, terroso, casca cítrica, flores, resinado. Frutos silvestres. Volumoso, sucroso, jovem de longo e grato futuro. Bom de mesa. Superior.

- ✉ Carsten Heinemeyer
- ✉ Soc. Agrícola Herdade dos Lagos, Lda

90



MR, PREMIUM

REGIONAL ALENTEJANO, BRANCO, 2012

Lote com Arinto.
Amarelo médio e citrino. Casca cítrica, tangerina, alperce fresco, baunilha entre especiarias doces, madeira peitoral de mentol. Amplo, sucroso, desenho fresco atrevido, de guarda. Muito gastronómico.

- ✉ Pedro Pereira Gonçalves
- ✉ Sociedade Agrícola D. Diniz, S.A.

DONA MARIA, AMANTIS, RESERVA

REGIONAL ALENTEJANO, BRANCO, 2012

Lote com Arinto.
Amarelo palha médio. Pessego e alperce em gelado, madeira fresca e abaunilhada, notas fumadas. Expressivo. Desenho fresco atrevido, texturas sucrosas e aveludadas, alongado, com bom sentido gastronómico.

- ✉ Sandra Soares
- ✉ Julio Tassara de Bastos

90



HERDADE GRANDE, RESERVA

REGIONAL ALENTEJANO, BRANCO, 2012

Lote com Antão Vaz.
Amarelo dourado médio. Apetrolado, madeira de baunilha e pimentas, alperce, pera e alguma fruta tropical. Nota terrosa muito grata. Glicerinado, envolvente, frescura de lenta revelação, final longo e salivante. Superior na mesa.

- ✉ Luís Duarte
- ✉ António Manuel Lança

90



90



HERDADE DOS GROUS, RESERVA

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2011

Lote com Alicante Bouschet.
Granada retinto. Terroso, extremamente peitoral, frutos silvestres em licor de esteva, nota de massapão. Madeira especiada. Carnudo, mastigável, sucroso e de tanino maduro, salivante. Grande à mesa.

- ✉ Luís Duarte
- ✉ Monte do Trevo Enoturismo, Agricultura e Vitivinicultura, Lda

90



VINHA DE SATURNO

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2009

Lote com Touriga Nacional.
Granada intenso e carmim. Terroso, ameixa em licor de matos peitorais e especiaria, alcaçuz, madeira muito agregada, com fumos e café. Amplo, sucroso, frescura irreverente, tanino de naturalidade rústica, com boa longevidade e grande protagonismo na mesa. Superior.

- ✉ Osvaldo Amado
- ✉ Herdade Monte da Cal, Lda

COMENDA GRANDE, RESERVA

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2012

Alicante Bouschet & Trincadeira.
Granada intenso e carmim. Terroso, frutos vermelhos em compota, casca cítrica de bergamota, flores, madeira de especiaria. Guloso. Amplo e arqueado, tanino de selecção ideal, sucosos e salivantes. Vinho alongado, autossuficiente.

- ✉ Francisco Pimenta
- ✉ Monte da Comenda Agroturismo, Lda

90



PALPITE, GRANDE RESERVA

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2012

Lote com Aragonez.
Granada intenso e violáceo. Compotado de frutos silvestres e ameixa, madeira muito especiada e láctea. Esteva e terrosos fumados. Sucroso, firme e mastigável. Taninos austero de grande poder lavante. Rei na mesa.

- ✉ António Maçanita
- ✉ Fitapreta Vinhos Lda

90



90



HERDADE DO ESPORÃO, PV PETIT VERDOT

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2011

Petit Verdot.
Granada intenso e violáceo. Quase retinto. Framboesa, frutos silvestres em cacau, nota de casca cítrica. Especiaria estreme, de fruto e madeira tostada. Amplo, mastiga+vel, sucroso, taninos por domar mas com desenho de longa educação. Revelação à mesa.

- ✉ David Baverstock
- ✉ Herdade do Esporão

ADEGA DE BORBA, RESERVA

DOC ALENTEJO, BRANCO, 2013

Lote com Arinto.
Água dourada. Cenoura, alperce, madeira doce e fresca. Arqueado, fresco, salivante, gastronómico.

- ✉ Óscar Gato
- ✉ Adega Cooperativa de Borba, CRL

89



90



JOSÉ DE SOUSA MAYOR

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2011

Lote com Grand Noir.
Granada intenso e carmim. Terroso estreme. Madeira peitoral, com esteva e poejo. Ameixa em licor, frutos silvestres em cacau. Fumo e especiarias. Elegante, de longa revelação, taninos jovens, de boa guarda, muito salivantes. Austeridade passageira que a mesa amaina.

- ✉ Domingos Soares Franco
- ✉ José Maria da Fonseca Vinhos, S.A.

VILA SANTA, RESERVA

REGIONAL ALENTEJANO, BRANCO, 2013

Lote com Arinto.
Amarelo dourado claro. Madeira doce, mentas, gelado de baunilha e alperce. Volumoso, glicerinado, frescura atrevida, rei na mesa.

- ✉ João Portugal Ramos
- ✉ João Portugal Ramos Vinhos S.A.

89



89



MONTE BRANCO

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2011

Alicante Bouschet & Aragonez.
Granada retinto. Terroso, tabaco, frutos silvestres, ameixa preta, madeira fumada. Sucroso, mastigável, encorpado, taninos de boa guarda. Boa surpresa.

- 🇪 Luís Louro
- 🇵 Luís Louro

ADEGA DE BORBA, GARRAFEIRA

DOC ALENTEJO, TINTO, 2009

Lote com Trincadeira.
Granada intenso. Licores de mentas, esteva e ameixa. Casca cítrica e morango. Madeiras especiadas e tabaco. Elegante, fresco, sedoso, muito persistente. Bom de mesa e melhor na guarda.

- 🇪 Óscar Gato
- 🇵 Adega Cooperativa de Borba, CRL

89



222

89



PLANURA, RESERVA

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2010

Lote com Syrah.
Granada intenso. Profundo mineral terroso, nata com doce de ameixa e morango. Mentolados e esteva. Cremoso, vivo, fresco, lavante, conversador. Evolução superior, muito grata.

- 🇪 Filipe Sevinato Pinto
- 🇵 Unicer Vinhos, S.A.

HERDADE DOS LAGOS, SYRAH, RESERVA

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2011

Bio. Syrah.
Granada intenso e carmim. Terroso, intensamente tostado e mentolado, ameixa passa, licor de esteva e frutos silvestres. Guloso. Glicerinado, sucroso, texturas de prazerosa conversa. Causa vício.

- 🇪 Carsten Heinemeyer
- 🇵 Soc. Agrícola Herdade dos Lagos, Lda

89



223

89



TERRA D'ALTER, SÍRIA

REGIONAL ALENTEJANO, BRANCO, 2013

Síria.

Amarelo claro e citrino. Flores, fruta tropical, leve tomateiro e espargo. Boca de textura frizante, glacial, final longo e agri-doce. Grato na mesa.

📍 Peter Bright

📍 Terras de Alter C.V. Lda.

89



HERDADE DO PERDIGÃO, RESERVA

REGIONAL ALENTEJANO, BRANCO, 2013

Lote com Arinto.

Amarelo claro e citrino. Madeira peitoral de mentol e canfora, lembrando tomateiro. Casca cítrica, alperce verde, também fruta tropical. Apetrolado. Densidade profunda e elegante, alongado e com forte poder lavante. Acabamento agri-doce. Excelente com comidas chinesa e japonesa.

📍 David Patrício

📍 Herdade do Perdigão

QUINTA DO CARMO, RESERVA

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2011

Lote com Aragonez.

Granada intenso e violáceo. Madeira fumada e de especiarias apimentadas. Tinta da China e café. Frutos silvestres em licor de esteva e alcaçuz. Leve nota floral. Mastigável, austero apesar da sucrosidade dos taninos maduros. Juventude de boa educação e longa guarda. Para a mesa ou para a cave.

📍 Hugo Carvalho & Vasco Penha Garcia

📍 Bacalhôa Vinhos de Portugal S.A.

90



HERDADE DOS GROUS, MOON HARVESTED

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2013

Alicante Bouschet.

Rubi retinto e violáceo. Terroso, frutos silvestres maduros, com cacau e café, notas gratas peitorais de alcaçuz, caruma e esteva. Casca cítrica de bergamota. De cortar com faca, su-croso, muito lavante, com taninos ainda por domar. De grande guarda.

📍 Luís Duarte

📍 Monte do Trevo Enoturismo, Agricultura e Vitivinicultura, Lda

90



89



RESERVA DO COMENDADOR

DOC ALENTEJO, BRANCO, 2013

Lote com Antão Vaz.
Amarelo palha claro. Muito expressivo de madressilva, alperce, fruta tropical, nota fresca de casca cítrica e mentas. Envolvente abaunilhada. Elegante, frescura ideal, cremosidade grata e autosuficiente. Guloso.

- ✉ Rui Reguinga & Carlos Rodrigues.
- ✉ Adega Mayor, S.A.

89



RISO, RESERVA

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2012

Lote com Sousão.
Granada intenso e violáceo. Cacau com frutos silvestres, estilo duriense, especiaria de fina madeira. Aromas peitorais refrescantes. Lembra um filme negro. Elegante, capacidade lavante muito alongada, sucrosidade grata e gulosa. Gastronómico.

- ✉ Miguel de Sousa Otto
- ✉ Herdade Monte do Vau, Lda

SCALA COELI

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2011

Alfrocheiro.
Granada médio e carmim. Especiaria apimentada e cravinho, frutos silvestres maduros, resinados, madeira bem agregada com nota de café e fumo. Terroso. Elegante, alongado, texturas de grata sucrosidade, taninos de longa duração, ainda secantes, de boa revelação na mesa.

- ✉ Pedro Baptista
- ✉ Fundação Eugénio Almeida

89



BLOG'11

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2011

Lote com Touriga Nacional.
Granada intenso e violáceo, quase retinto. Terroso, fumo mineral e de tostados de tinta da china, frutos silvestres em licor de esteva, cacau. Alcaçuz. Sucroso, mastigável, levemente secante, taninos de longa revelação, conversa rica, digestivo, superior na mesa.

- ✉ Tiago Cabaço
- ✉ Tiago Mateus Cabaço e Cabaço

89



Consultores de Comunicação

[aquiabeira.com]

[facebook.com/aquiabeira]



SUL DE PORTUGAL **ALENTEJO**

ADEGA DE BORBA, PREMIUM

DOC ALENTEJO, BRANCO, 2013

Lote com Arinto.

Amarelo médio e citrino. Madeira de especiaria, casca cítrica, nota de alperce. Mineralidade grata. Volume sucroso, frescura grata, vinho auto-suficiente.

🇪 Óscar Gato

🇵 Adega Cooperativa de Borba, CRL



88

229

QUATRO CAMINHOS, RESERVA

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2012

Lote com Syrah.

Granada médio. Madeira doce, licor de ameixa e especiaria, frutos silvestres maduros. Elegante, sucroso, frescura prolongada. Persistência que a mesa agradece.

🇪 Nuno Elias e Luís Duarte

🇵 Casa Agrícola Herdade Monte da Ribeira, S.A.



88

88



CALADESSA

DOC ALENTEJO, BRANCO, 2013

Lote com Alvarinho.
Amarelo claro e citrino. Terroso, casca cítrica, madeira fresca com baunilha e mentas. Amplo, fresco, texturas frisantes muito gastronómicas. Rei na mesa.

- ✉ Eduardo Cardeal
- ✉ BCH, S.A.

88



VALE DA CALADA

REGIONAL ALENTEJANO, ROSÉ, 2013

Aragonez.
Água clara de granada. Mineral, notas de pastelaria doce, tostados e leve framboesa. Elegante, aveludado e com longa dimensão fresca.

- ✉ Eduardo Cardeal
- ✉ BCH, S.A.

TAPADA DE COELHEIROS, GARRAFEIRA

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2008

Cabernet Sauvignon & Aragonez.
Granada intenso. Envelhecimento ideal, de pimento grelhado, tabaco, licor de ameixa, esteva e cassis, leve couro e muita especiaria. Elegante, muito fresco, secura sucrosa de tanino maduro. Rei na mesa.

- ✉ António Saramago
- ✉ Herdade dos Coelhos Sociedade Agrícola, S.A.

88



231

VOLTE FACE, RESERVA

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2011

Cabernet Sauvignon & Alicante Bouschet
Granada médio e carmim. Madeira doce e especiada, ameixa preta alicorada, gelado de banana, esteva e casca cítrica. Guloso. Sucroso, muito educado, frescura irreverente, mais longo do que largo. Autosuficiente.

- ✉ Teresa Metelo Dias
- ✉ Volte Face - Wines of Change, Soc. Unipessoal, L

88



88



PAULO LAUREANO, SELECTIO, TINTA GROSSA

DOC ALENTEJO, TINTO, 2011

Tinta Grossa.

Granada intenso e carmim. Terroso, seivoso, licor de poejo, ameixa e framboesa, esteva, madeira fumada, de especiaria negra. Alongado, tanino de revelação salivante, ainda de boa guarda. Grande revelação na mesa.

✉ Paulo Laureano

✉ Paulo Laureano Vinus, Lda.

HERDADE DA CALADA, BLOCK Nº3

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2012

Lote com Touriga Nacional.

Granada intenso e violáceo. Confitura de framboesa e outros bagos, madeira intensamente especiada, nota láctea com banana. Guloso. Alongado, sucroso, taninos de presença cheia, salivante. Gastronómico.

✉ Eduardo Cardeal

✉ BCH, S.A.

88



88



PRETA

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2011

Lote com Cabernet Sauvignon.

Granada intenso e carmim. Muito alcorado, de frutos vermelhos, de ameixa, de figo e caramelo. Madeira especiada, muito guloso. Sucros estreme, mastigável, texturas já lascivas, conversa grata e salivante. Surpreendente na mesa.

✉ António Maçanita

✉ Fitapreta Vinhos Lda

DONA MARIA

REGIONAL ALENTEJANO, ROSÉ, 2013

Lote com Touriga Nacional.

Pálido rosa. Cor de referencia para rosé. Botão de groselha, fruta tropical, frutos vermelhos. Pastelaria doce. Cativante. Agridoce, longo, texturas ricas. Superior.

✉ Sandra Soares

✉ Julio Tassara de Bastos

88



87



MONTE DA RAVASQUEIRA, TOURIGA FRANCA

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2012

Touriga Franca.
Granada intenso e carmim. Mentolado, madeira de tosta especiada, ameixa madura, leve banana e lácteos doces. Atourigado. Elegante, fresco, longo, sucroso. Muito cativante.

- ✉ Pedro Pereira Gonçalves
- ✉ Sociedade Agrícola D. Diniz, S.A.

87



MONTE DA RAVASQUEIRA, SYRAH & VIOGNIER

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2012

Syrah & Viognier.
Granada retinto. Frutos silvestres em compota, madeira fumada, craviinho e pimentas. Terroso. Amplo, mastigável, agridoce. Bom de mesa.

- ✉ Pedro Pereira Gonçalves
- ✉ Sociedade Agrícola D. Diniz, S.A.

HERDADE DE SANTA ANA, RESERVA

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2011

Lote com Touriga Nacional.
Granada médio. Evolução de tabaco e terra, esteva, licor de ameixa, especiarias de boa madeira. Elegante, fresco, alongado, sucroso. Para caça.

- ✉ Manuel Patrício
- ✉ Herdade Fonte Paredes SAG

87



CONDE D'ERVIDEIRA, RESERVA

DOC ALENTEJO, TINTO, 2012

Lote com Trincadeira.
Granada intenso e carmim. Eucalipto, madeira doce e especiada, flores, ameixa e pessego. Volumoso, sucroso, texturas lavantes muito jovens. Longo e de longa duração.

- ✉ Nelson Rolo
- ✉ Ervideira - Soc. Agrícola, Lda

87



87



HERDADE DA PIMENTA

DOC ALENTEJO, TINTO, 2012

Lote com Alicante Bouschet.
Granada intenso e carmim. Madeira de especiaria, banana, resinado, esteva, ameixa, pessego, tabaco. Mastigável, sucroso, texturas lavantes e bem presentes. Vinho para a mesa e de boa guarda.

- ✉ Nuno Pimenta
- ✉ Casa Agrícola Alexandre Relvas

HERDADE GRANDE, RESERVA

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2010

Lote com Touriga Nacional.
Granada médio e carmim. Especiaria apimentada, frutos silvestres em licor de esteva, madeira bem agregada com nota de café e fumo. Terroso. Elegante, alongado, taninos de longa duração, ainda secantes, de boa revelação na mesa.

- ✉ Luís Duarte
- ✉ António Manuel Lança

87



87



MONSARAZ, ALICANTE BOUSCHET

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2012

Alicante Bouschet.
Granada intenso e carmim. Gelado de nata e frutos silvestres, madeira de especiaria, casca cítrica lembrando Touriga Nacional. Carnudo, glicerinado, sucroso, ainda de texturas jovens, evoluirá de modo grato.

- ✉ Rui Veladas
- ✉ CARMIM

ABREU CALLADO, INFINITUM, GRANDE RESERVA

DOC ALENTEJO, TINTO, 2011

Touriga Nacional & Alicante Bouschet.
Rubi retinto e carmim. Terroso, casca cítrica de bergamota, esteva e caruma resinada, frutos silvestres com cacau e especiaria de boa madeira. Carnudo, alongado, tanino ainda imberbe, de longa duração. Frescura atrevida.

- ✉ João Silva e Sousa
- ✉ Fundação Abreu Callado

87



87



HERDADE DO SOBROSO, RESERVA

DOC ALENTEJO, TINTO, 2012

Lote com Aragonez.
Granada médio e violáceo. Ameixa e framboesa maduras, cacau, madeira fumada, muita especiaria e esteva. Elegante, sucroso, alongado, autosuficiente.

- ✉ Filipe Teixeira Pinto
- ✉ Soc. Agro-Pecuária Herdade Sobroso, S.A.

87



HERDADE DO ESPORÃO, TN TOURIGA NACIONAL

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2011

Touriga Nacional.
Granada intenso e violáceo. Madeira doce e especiada, frutos vermelhos em gelado, pessego, nota de massapão e esteva. Elegante, tanino de alguma secura, com boa revelação na mesa.

- ✉ David Baverstock
- ✉ Herdade do Esporão

Maria Saudade
Vinho Verde



87



HERDADE DO ESPORÃO, S, SYRAH

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2011

Syrah.

Granada intenso e violáceo. Touriga Nacional na casca cítrica de bergamota, notas de resina e violeta, ameixa madura, chocolate, especiaria e banana como contributo de madeira ainda por agregar. Boca mastigável, ainda secante, muito sucrosa e de desenho gastronómico.

- ✉ David Baverstock
- ✉ Herdade do Esporão

87



HERDADE DO ESPORÃO, DUAS CASTAS

REGIONAL ALENTEJANO, BRANCO, 2013

Gouveio & Antão Vaz.

Amarelo médio e citrino. Gelado de fruta cítrica e mentas, verbena, tostados de especiaria, fruta tropical. Arqueado, sucroso, lavante, conversador, longo e prazeroso. Superior.

- ✉ David Baverstock
- ✉ Esporão

HERDADE DOS LAGOS, BLANC DE NOIR

REGIONAL ALENTEJANO, BRANCO, 2013

Bio. Aragonez.

Água de âmbar pouco comum e menos consensual. Morango, framboesa, casca cítrica, firme, guloso. Sucroso, amplo, salivante. Boa surpresa.

- ✉ Carsten Heinemeyer
- ✉ Soc. Agrícola Herdade dos Lagos, Lda

86



241

MONTE DA RAVASQUEIRA, VIOGNIER

REGIONAL ALENTEJANO, BRANCO, 2013

Viognier.

Amarelo médio e citrino. Madeira de baunilha, mentas, alperce, muito cativante. Volume médio, acidez atrevida, forasteira, mais longo do que largo. final longo e salivante. Superior na mesa.

- ✉ Pedro Pereira Gonçalves
- ✉ Sociedade Agrícola D. Diniz, S.A.

86



240

86



MONTE DA RAVASQUEIRA, ALVARINHO

REGIONAL ALENTEJANO, BRANCO, 2013

Alvarinho.

Amarelo médio e citrino. Casca cítrica, leve especiaria doce. Boca glacial, muito salivante, mais longo do que largo. Desenhado para a mesa.

- ✉ Pedro Pereira Gonçalves
- ✉ Sociedade Agrícola D. Diniz, S.A.

86



RÉGIA COLHEITA, RESERVA

DOC ALENTEJO, BRANCO, 2012

Lote com Antão Vaz.

Amarelo médio. Cheesecake de fruta cítrica, seiva, tostados e pimentas. Elegante, arqueado, de prazer imediato.

- ✉ Rui Veladas
- ✉ CARMIM

QUINTA DO CARMO

REGIONAL ALENTEJANO, BRANCO, 2013

Lote com Roupeiro.

Amarelo médio e citrino. Espargo, nata, fruta tropical. Adocicado, volumoso, frescura longa.

- ✉ Hugo Carvalho & Vasco Penha Garcia
- ✉ Bacalhôa Vinhos de Portugal S.A.

86



CORTES DE CIMA, SAUVIGNON BLANC

REGIONAL ALENTEJANO, BRANCO, 2013

Sauvignon Blanc.

Agridoce. Para comida étnica.

Amarelo claro e citrino. Espargo estreme de Sauvignon, fruta tropical. Aromático. Sucroso, amplitude e acabamento médios.

- ✉ Hans Jorgensen
- ✉ Cortes de Cima, S.A.

86



86



COMENDADOR LEONEL CAMEIRINHA, CHARDONNAY, RESERVA

REGIONAL ALENTEJANO, BRANCO, 2013

Chardonnay.
Amarelo dourado claro. Madeira doce protagonista, leve nota de cereal. Lácteo de Chardonnay. Amplo, lavante, sucrosidade agridoce.

- ✉ Filipe Sevinate Pinto
- ✉ Soc. Agrícola Monte Novo e Figueirinha, Lda

86



ALTAS QUINTAS

REGIONAL ALENTEJANO, BRANCO, 2013

Verdelho & Arinto
Amarelo palha médio. Baunilha entre a madeira doce, fumados, alperce, lima. Elegante, glicerinado, frescura glacial atrevida, bom de mesa.

- ✉ Paulo Laureano
- ✉ Altas Quintas, Lda

MONTE DA RAVASQUEIRA, VINHA DAS ROMÃS

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2012

Syrah & Touriga Franca.
Granada intenso e carmim. Madeira de tosta especiada, ameixa madura, fruto silvestre em licor. Boca mastigável, sucrosa, tanino jovem mas maduro. Boa evolução em garrafa.

- ✉ Pedro Pereira Gonçalves
- ✉ Sociedade Agrícola D. Diniz, S.A.

86



HERDADE SÃO MIGUEL, ESCOLHA DOS ENÓLOGOS

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2011

Lote com Alicante Bouschet.
Granada médio. Frutos vermelhos com nata, madeira doce e de especiaria. Bela evolução. Sucroso, agridoce, texturas mordentes. Longo na guarda.

- ✉ Nuno Franco
- ✉ Casa Agrícola Alexandre Relvas

86



86



HERDADE DOS LAGOS, TOURIGA NACIONAL

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2013

Touriga Nacional.
Granada médio e violáceo. Típica Touriga Nacional, violeta, casca cítrica de bergamota, madeira bem desenhada. Comercial. Boca ainda imberbe, sucrosa, de boa guarda.

- ✉ Carsten Heinemeyer
- ✉ Soc. Agrícola Herdade dos Lagos, Lda

ADEGA DE BORBA, PREMIUM

DOC ALENTEJO, TINTO, 2012

Lote com Alicante Bouschet.
Granada médio. Ameixa confitada, leve pimento grelhado, madeira fumada, Elegante, texturas lavantes e austeras, de boa revelação na mesa.

- ✉ Óscar Gato
- ✉ Adega Cooperativa de Borba, CRL

86



246

86



CORTES DE CIMA, TRINCADEIRA

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2012

Trincadeira.
Granada médio e carmim. Compota de frutos vermelhos, alentejano de ameixa passa, madeira especiada. Elegante, fresco, sucroso. Para caça.

- ✉ Hans Jorgensen
- ✉ Cortes de Cima, S.A.

TOURIGA NACIONAL DA PECEGUINA

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2011

Touriga Nacional.
Granada intenso e carmim. Touriga Nacional de ameixa passa, bergamota em compota, estava entre resinados. Sucroso, mastigável, ainda muito imberbe mas de boa mesa.

- ✉ Luís Duarte
- ✉ Herdade da Malhadinha Nova S.A.

86



247

86



QUATRO CAMINHOS

REGIONAL ALENTEJANO, BRANCO, 2013

Lote com Antão Vaz.
Amarelo palha claro. Flores e alperce com madeira abaunilhada e fresca. Notas lácteas. Amplo, fresco, texturas firmes e lavantes. Bom de mesa.

- ✉ Nuno Elias e Luís Duarte
- ✉ Casa Agrícola Herdade Monte da Ribeira, S.A.

SCALA COELI

DOC ALENTEJO, BRANCO, 2013

Pinot Grigio.
Amarelo palha médio. Grão e espargo, nota de pera e fruta tropical, madeira especiada, chocolate branco. Sucroso, alongado, frescura atrevida. Salivante. Bom de mesa.

- ✉ Pedro Baptista
- ✉ Fundação Eugénio Almeida

86



248

86



MONTE DA PECEGUINA

REGIONAL ALENTEJANO, BRANCO, 2012

Lote com Antão Vaz.
Amarelo claro e citrino. Casca cítrica, fruta tropical, terroso mineral. Elegante, glicerinado, fresco, muito alongado. Muito consensual.

- ✉ Luís Duarte
- ✉ Herdade da Malhadinha Nova S.A.

ANTÃO VAZ DA PECEGUINA

REGIONAL ALENTEJANO, BRANCO, 2013

Antão Vaz.
Amarelo médio e citrino. Infusões de mentas e lucia-lima, madeira peitoral, especiaria apimentada, tangerina e fruta tropical. Amplo, suculoso, desenho fresco forasteiro, final agri-doce que pede mesa.

- ✉ Luís Duarte
- ✉ Herdade da Malhadinha Nova S.A.

86



249

86



TAPADA DE COELHEIROS, CHARDONNAY

REGIONAL ALENTEJANO, BRANCO, 2012

Chardonnay.

Amarelo dourado claro. Muito Chardonnay no nariz de iogurte de pera e ananás, mentas, terra mineral, madeira abaunilhada. Leve nota melada. Sucrosidade agridoce, texturas firmes e arredondadas. Leve oxidação que pede pratos reduzidos como carpaccio de peixe branco.

✉ António Saramago

✉ Herdade dos Coelhos Sociedade Agrícola, S.A.

CONDE D'ERVIDEIRA, PRIVATE SELECTION

DOC ALENTEJO, TINTO, 2012

Lote com Aragonez.

Granada intenso e violáceo, Manjerico, alperce e frutos silvestres, nota láctea e abaunilhada de madeira fumada, floral, com casca cítrica. Leve couro. Amplo, texturas mastigáveis, alongadas, teninos algo secantes, de boa amplitude gastronómica.

✉ Nelson Rolo

✉ Ervideira - Soc. Agrícola, Lda

86



86



HERDADE DA MOITA, GRANDE ESCOLHA

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2012

Lote com Trincadeira.

Granada médio e carmim. Aroma alcorado de mentas, matos de esteva e ameixa preta, notas de café e cacau, terroso mineral. Elegante, natural, taninos ainda por domar, texturas salivantes de grande revelação na mesa.

✉ Manuel Ferreira

✉ Aromas do Sul Sociedade de Vinhos do Alentejo Lda.

MARIA MORA, RESERVA

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2010

Lote com Syrah.

Granada intenso e carmim. Ameixa passa, framboesa, licor de esteva, terroso e tostado mineral. Madeira discreta, bem desenhada e peitoral. Mastigável, austero, sucroso, taninos maduros de boa evolução. Melhor na mesa.

✉ Lúcia Freiras e Carlos Lucas

✉ Magnum - Carlos Lucas Vinhos Lda

86



86



HERDADE DO ROCIM

REGIONAL ALENTEJANO, BRANCO, 2012

Lote com Antão Vaz.
Amarelo claro e citrino. Tangerina estreme, verde, mineral. Acidez natural, tal como toda a prova sucrosa. Superior.

- ✉ Catarina Vieira & Pedro Ribeiro
- ✉ Rocim Lda

86



TAPADA DE COELHOIROS

REGIONAL ALENTEJANO, BRANCO, 2013

Lote com Roupeiro.
Amarelo claro e citrino. Madeira especiada, fruta cítrica e branca, tostado terroso. Sucroso, arqueado, firme, longo e lavante. Superior.

- ✉ António Saramago
- ✉ Herdade de Coelhoiros

FADO, ALICANTE BOUSCHET, SELECTION

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2012

Alicante Bouschet.
Granada intenso e carmim. Cacto, terroso, madeira fumada, ameixa e frutos vermelhos alcorados. Tacto cativante, aveludado, com amplitude, conversa longa. Superior.

- ✉ Peter Bright
- ✉ Terras de Alter

86



MONTE MAYOR, RESERVA

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2011

Lote com Touriga Nacional.
Granada intenso. Terroso, licor de ameixa e frutos silvestres, matos aromáticos, canela entre especiarias. Elegante, sedoso, sucroso, lavante. Superior na mesa.

- ✉ Rui Reguinga & Carlos Rodrigues.
- ✉ Adega Mayor

86



86



RABISCO, RESERVA

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2012

Lote com Aragonez.
Granada médio e carmim. Cravinho, frutos silvestres, boa mineralidade. Elegante, texturas longas e lavantes. Superior.

- Carlos Eduardo
- Enoport

PRIMEIRA PAIXÃO

DOP MADEIRENSE, Rosé, 2013

Lote com Merlot.
Água média de granada. Frutos vermelhos, noptas salinas, meladas, massapão e funcho. Texturas firmes, muito lavantes, glicerinadas, excelente na mesa. Longa e grata surpresa.

- Francisco Albuquerque
- Paixão do Vinho, Lda

90



254

ESCONDIDO

sabor único,
escondido em
250 garrafas



AZEITE VIRGEM EXTRA ESCONDIDO

Tipo: Azeite | Acidez: 0,2%
Região: Baixo Alentejo
Enólogo: Aníbal Coutinho



255

ÍNDICE

ÍNDICE 24 MELHORES



96	2013	Soalheiro, Alvarinho. Reserva	DOC Vinho Verde	Branco	26
96	2012	Quinta Do Vale Meão	DOC Douro	Tinto	84
96	2012	Marquês de Borba, Reserva	DOC Alentejo	Tinto	200
95	2012	Charme	DOC Douro	Tinto	84
95	2012	Quinta Do Vallado, Field Blend, Reserva	DOC Douro	Tinto	89
95	2012	CV Curriculum Vitae	DOC Douro	Tinto	85
95	2011	Terrenus, Vinhas Velhas, Reserva	Reg. Alentejano	Tinto	200
94	2013	Aphros, Aether, Loureiro & Sauvignon	Regional Minho	Branco	30
94	2013	QM, Alvarinho, Vinhas Velhas	DOC V. Verde	Branco	27
94	2012	Encontro 1	DOC Bairrada	Branco	50
94	2012	Quinta Da Foz De Arouce	Reg. Beira Atlântico	Branco	46
94	2010	Valle Pradinhos, The Lost Corner	DOC Trás-os-Montes	Tinto	87
94	2011	Quinta De Arcossó, Grande Reserva	DOC Trás-os-Montes	Tinto	119
94	2009	Quinta Do Noval	DOC Douro	Tinto	88
94	2012	Muxagat, Os Xistos Altos, Rabigato	DOC Douro	Branco	88
94	2011	Quinta Da Pellada, Carrocel	DOC Dão	Tinto	130
94	2009	Quinta De Lemos, Dona Georgina	DOC Dão	Tinto	130
94	2011	Marquesa De Alorna, Grande Reserva	DOC DoTejo	Tinto	166
94	2013	Família Horácio Simões, Grande Reserva	DO Palmela	Branco	180
94	2012	Plansel, Selecta, Touriga Nacional, Colheita Selec.	Reg. Alentejano	Branco	201
94	2010	Tapada De Coelhoos, Grande Reserva	Reg. Alentejano	Tinto	201
94	2011	Blog'11, Alicante Boushet & Syrah	Reg. Alentejano	Tinto	202
94	2011	Telhas	Reg. Alentejano	Tinto	202
94	2013	Malhadinha	Reg. Alentejano	Branco	203

CLASSIFICAÇÃO



93	2009	São Domingos, Garrafeira	DOC Bairrada	Tinto	47
93	2012	Quinta Das Cerejeiras, Reserva	DOC Óbidos	Branco	60
93	2013	Quinta Do Vallado, Reserva	DOC Douro	Branco	89
93	2012	Passadouro, Reserva	DOC Douro	Tinto	89
93	2011	Portal, Auru	DOC Douro	Tinto	90
93	2011	Quinta Do Crasto, Tinta Roriz	DOC Douro	Tinto	90
93	2011	Casa Cadaval, Trincadeira Preta, Vinhas Velhas	DOC DoTejo	Tinto	166
93	2011	Stanley, Grande Reserva	Reg. Pen. de Setúbal	Tinto	180
93	2009	Siza	Regional Alentejano	Tinto	203
93	2011	Herdade De São Miguel, Reserva	Regional Alentejano	Tinto	204
93	2008	Quinta Do Mouro	Regional Alentejano	Tinto	204
93	2012	Dorina Lindemann, Limited Edition	Regional Alentejano	Tinto	205
92	2013	Soalheiro, Alvarinho, Primeiras Vinhas	DOC Vinho Verde	Branco	27
92	2010	Nostalgia, Alvarinho, 10 Barricas	DOC Vinho Verde	Branco	28
92	2011	Casal Sta Maria, Pinot Noir	Regional Lisboa	Tinto	60
92	2011	Muxagat	DOC Douro	Tinto	91
92	2012	Passadouro, Touriga Nacional	DOC Douro	Tinto	91
92	2012	Quinta Da Rede, Reserva	DOC Douro	Branco	92
92	2012	Quinta Vale D. Maria, Vinha Do Rio	DOC Douro	Tinto	92
92	2012	Quinta De Pinhanços, Altitude	DOC Dão	Branco	131
92	2012	Condessa De Santar	DOC Dão	Branco	131
92	2011	Paço Dos Cunhas De Santar, Vinha Do Contador	DOC Dão	Branco	132
92	2012	Pedra Cancela, Signatura	DOC Dão	Tinto	132
92	2012	Marquesa De Alorna, Reserva	DOC DoTejo	Branco	167
92	2012	Encosta Do Sobral, Reserva	Regional Tejo	Tinto	167

92	2012	Tributo	Regional Tejo	Tinto	168
92	2012	Telhas	Reg. Alentejano	Branco	205
92	2011	Poliphonia, Signature	Reg. Alentejano	Tinto	206
92	2012	Menino António, Alicante Bouschet	Reg. Alentejano	Tinto	206
92	2013	Mr, Premium	Reg. Alentejano	Rosé	207
92	2010	Herdade Da Calada, Touriga Nacional & Syrah	Reg. Alentejano	Tinto	207
92	2009	Dona Maria, Amantis, Reserva	Reg. Alentejano	Tinto	208
91	2011	Quinta Da Vacariça, Tonel 18, Garrafeira	DOC Bairrada	Tinto	48
91	2012	Morgado De Sta. Catherina, Reserva	DOC Bucelas	Branco	61
91	2010	Quinta Do Monte D'oiro, Reserva	Regional Lisboa	Tinto	61
91	2013	Fragulho	DOC Douro	Branco	93
91	2010	Quinta Dos Quatro Ventos	DOC Douro	Tinto	93
91	2012	Quinta De Porrais, Reserva	DOC Douro	Branco	94
91	2011	Branco Da Gaivosa, Reserva	DOC Douro	Branco	94
91	2011	Duorum, Old Vines, Reserva	DOC Douro	Tinto	95
91	2013	Pedra Cancela, Malvasia Fina & Encruzado, Reserva	DOC Dão	Branco	133
91	2011	Quinta Da Fonte Do Ouro, Touriga Nacional	DOC Dão	Tinto	133
91	2011	Quinta De Pinhanços, Altitude	DOC Dão	Tinto	134
91	2012	Pedra Cancela, Reserva	DOC Dão	Tinto	134
91	2011	Chão Da Quinta, Reserva, Signature	DOC Dão	Tinto	135
91	2011	Quinta Do Cardo, Grande Escolha	DOC Beira Interior	Tinto	135
91	2012	Malo, Gold Edition, Reserva	Reg. Pen. de Setúbal	Tinto	181
91	2013	Poliphonia, Reserva	Reg. Alentejano	Branco	208
91	2013	Olho De Mocho	Reg. Alentejano	Rosé	209
91	2012	Terrenus	Reg. Alentejano	Branco	209
91	2013	Baron De B, Reserva	DOC Alentejo	Branco	210
91	2009	Mouchão	Reg. Alentejano	Tinto	210
91	2011	Adega De Borba, Grande Reserva	DO Douro	Tinto	211
91	2010	Escultor	DO Douro	Tinto	211
91	2012	Paulo Laureano, Vinea Julieta, Reserva	DO Douro	Tinto	212
91	2011	Outeiro	DO Douro	Tinto	212

90	2013	Vale Dos Ares, Alvarinho	DOC Vinho Verde	Branco	28
90	2013	Pássaros, Escolha	DOC Vinho Verde	Branco	29
90	2012	Quinta Das Bageiras, Garrafeira	DOC Bairrada	Branco	49
90	2010	Quinta De S. Lourenço	DOC Bairrada	Tinto	49
90	2009	Encontro 1	DOC Bairrada	Tinto	50
90	2013	Quinta Da Barreira	Regional Lisboa	Branco	62
90	2013	Quinta Do Gradil, Reserva	Regional Lisboa	Branco	62
90	2010	Chocapalha, Vinha Mãe	Regional Lisboa	Tinto	63
90	2011	Quinta De Pancas, Grande Escolha	Regional Lisboa	Tinto	63
90	2011	Valle Pradinhos, Grande Reserva	DOC Trás-os-Montes	Tinto	87
90	2011	Quinta De Arcossó, Superior, Bago-A-Bago	DOC Trás-os-Montes	Tinto	87
90	2013	Muxagat	DOC Douro	Rosé	96
90	2012	Vz Van Zellers	DOC Douro	Tinto	97
90	2012	Duas Quintas, Reserva	DOC Douro	Branco	97
90	2012	Quinta Vale D. Maria	DOC Douro	Tinto	98
90	2011	Quinta Do Vesuvio	DOC Douro	Tinto	98
90	2012	Quinta Do Crasto, Vinhas Velhas, Reserva	DOC Douro	Branco	99
90	2011	Quinta Dos Carvalhais, Colheita Tardia	DOC Dão	Branco	136
90	2011	Quinta Dos Termos, Escolha, A Surpresa	DOC Beira Interior	Tinto	136
90	2013	Quinta Do Cerrado, Encruzado	DOC Dão	Branco	137
90	2013	Titular, Encruzado	DOC Dão	Branco	137
90	2013	Varanda Da Serra	DOC Dão	Branco	138
90	2010	Four C	DOC Dão	Branco	138
90	2011	Casas Do Côro, Reserva	DOC Beira Interior	Tinto	139
90	2012	Beyra, Superior	DOC Beira Interior	Branco	139
90	2010	Villa Oliveira, Touriga Nacional	DOC Dão	Tinto	140
90	2011	Casa Da Passarella, O Enólogo, Vinhas Velhas	DOC Dão	Tinto	140
90	2011	Quinta Do Côro, Dona Florinda	Regional Tejo	Tinto	168
90	2013	Parus	Reg. Pen. de Setúbal	Branco	181
90	2012	Adega De Pegões, Touriga Nacional	Reg. Pen. de Setúbal	Tinto	182
90	2009	Pasmados	Reg. Pen. de Setúbal	Branco	182

90	2013	Hexagon	Reg. Pen. de Setúbal	Branco	183
90	2013	Olho De Mocho, Reserva	Reg. Alentejano	Branco	215
90	2011	João Portugal Ramos, Estremus	Reg. Alentejano	Tinto	215
90	2012	Herdade Dos Lagos, Seleção, Reserva	Reg. Alentejano	Tinto	216
90	2012	Mr, Premium	Reg. Alentejano	Branco	216
90	2012	Dona Maria, Amantis, Reserva	Reg. Alentejano	Branco	217
90	2012	Herdade Grande, Reserva	Reg. Alentejano	Branco	217
90	2011	Herdade Dos Grous, Reserva	Reg. Alentejano	Tinto	218
90	2009	Vinha De Saturno	Reg. Alentejano	Tinto	218
90	2011	Quinta Do Carmo, Reserva	Reg. Alentejano	Tinto	219
90	2013	Herdade Dos Grous, Moon Harvested	Reg. Alentejano	Tinto	219
90	2012	Comenda Grande, Reserva	Reg. Alentejano	Tinto	220
90	2012	Palpite, Grande Reserva	Reg. Alentejano	Tinto	220
90	2011	Herdade Do Esporão, Pv Petit Verdot	Reg. Alentejano	Tinto	221
90	2013	José De Sousa Mayor	Reg. Alentejano	Tinto	221
90	2011	Primeira Paixão	DOP Madeirense	Rosé	255
89	2013	QG, Avesso, Colheita Seleccionada	Branco	Tinto	29
89	2013	Quinta De Curvos, Loureiro	Branco	Branco	30
89	2011	Aphros, Daphne, Loureiro	Branco	Rosé	30
89	2013	Reguengo De Melgaço, Alvarinho	Branco	Tinto	31
89	2013	Casa De Vilacetinho, Grande Escolha	Branco	Branco	31
89	2012	Quinta Das Bageiras, Pai Abel	DOC Bairrada	Branco	50
89	2012	Quinta Dos Abibes, Sublime	DOC Bairrada	Branco	51
89	2013	Qta Do Poço Do Lobo, Baga & Pinot Noir, Reserva	DOC Bairrada	Rosé	51
89	2009	Qta Da Foz De Arouce, Vinhas Velhas De Santa Maria	Reg. Beira Atlântico	Tinto	52
89	2013	Quinta Dos Loidos, Alvarinho	Regional Lisboa	Branco	64
89	2012	Quinta Do Vallado, Touriga Nacional	DOC Douro	Tinto	99
89	2013	Castello D'alba, Vinhas Velhas, Grande Reserva	DOC Douro	Branco	100
89	2010	Cisne	DOC Douro	Tinto	100
89	2011	Quinta Do Pessegueiro	DOC Douro	Tinto	101

89	2012	Castello D'alba, Vinhas Velhas, Grande Reserva	DOC Douro	Tinto	101
89	2012	Pintas	DOC Douro	Tinto	102
89	2011	Grandes Quintas, Reserva	DOC Douro	Tinto	102
89	2013	Quinta Dos Termos, Reserva	DOC Beira Interior	Branco	141
89	2012	Beyra, Superior	DOC Beira Interior	Tinto	141
89	2008	Maria João, Private Colection	DOC Dão	Tinto	143
89	2013	Casa Da Passarella, O Enólogo, Encruzado	DOC Dão	Branco	143
89	2013	Ribeiro Santo, Encruzado	DOC Dão	Branco	144
89	2010	Casa De Santar, Touriga Nacional	DOC Dão	Tinto	144
89	2009	Quinta De Lemos, Touriga Nacional	DOC Dão	Tinto	145
89	2011	Quinta Do Cerrado, Reserva	DOC Dão	Tinto	145
89	2009	Quinta Dos Carvalhais, Reserva	DOC Dão	Tinto	146
89	2011	Tyto Alba, Vinhas Protegidas	DOC Tejo	Tinto	169
89	2012	Quinta Do Côro, Dona Florinda	Regional Tejo	Branco	169
89	2012	Marquesa De Cadaval, Reserva	DOC DoTejo	Tinto	170
89	2012	Quinta Da Bacalhôa	Reg. Pen. de Setúbal	Branco	183
89	2013	Piloto, Colection, Moscatel Roxo	Reg. Pen. de Setúbal	Branco	184
89	2013	Adega De Borba, Reserva	DOC Alentejo	Branco	222
89	2013	Vila Santa, Reserva	Reg. Alentejano	Branco	222
89	2011	Monte Branco	Reg. Alentejano	Tinto	223
89	2010	Planura, Reserva	Reg. Alentejano	Tinto	223
89	2009	Adega De Borba, Garrafeira	DOC Alentejo	Tinto	224
89	2011	Herdade Dos Lagos, Syrah, Reserva	Reg. Alentejano	Tinto	224
89	2013	Terra D'alter, Síría	Reg. Alentejano	Branco	225
89	2013	Herdade Do Perdigão, Reserva	Reg. Alentejano	Branco	225
89	2013	Reserva Do Comendador	Reg. Alentejano	Branco	226
89	2012	Riso, Reserva	Reg. Alentejano	Tinto	226
89	2011	Scala Coeli	Reg. Alentejano	Tinto	227
89	2011	Blog'11	Reg. Alentejano	Tinto	227
88	2013	QG, Loureiro, Colheita Seleccionada	DOC Vinho Verde	Branco	32

88	2013	Fazenda Da Boavista Da Mata, Grande Escolha	DOC Vinho Verde	Branco	32
88	2013	Curvos, Alvarinho	Regional Minho	Branco	33
88	2013	Valados De Melgaço, Alvarinho	DOC Vinho Verde	Branco	33
88	2013	Quinta De Linhares, Colheita Seleccionada	DOC Vinho Verde	Branco	34
88	2013	Aveleda, Reserva Da Família	DOC Bairrada	Branco	52
88	2013	Qta Do Poço Do Lobo, Arinto & Chardonnay, Reserva	DOC Bairrada	Branco	53
88	2010	Quinta Das Bágeiras, Avô Fausto	DOC Bairrada	Tinto	53
88	2012	Casa Das Gaeiras. Vinhas Velhas, Reserva	DO Óbidos	Branco	64
88	2011	Arenae, Malvasia De Colares	DOC Colares	Branco	67
88	2013	Casal Sta Maria, Sauvignon Blanc	Regional Lisboa	Branco	67
88	2009	Palha Canas, Reserva	Regional Lisboa	Tinto	68
88	2012	Quinta De S. Sebastião, Reserva	Regional Lisboa	Tinto	68
88	2012	Secretum	DOC Douro	Branco	103
88	2013	Quinta De Porrais	DOC Douro	Branco	103
88	2013	Borges, Quinta Da Soalheira	DOC Douro	Branco	104
88	2012	Quinta Da Ferradosa	DOC Douro	Tinto	104
88	2013	Guru	DOC Douro	Branco	105
88	2013	Cv Curriculum Vitae	DOC Douro	Branco	105
88	2011	Vale Da Raposa, Touriga Nacional	DOC Douro	Tinto	106
88	2011	Duas Quintas, Reserva	DOC Douro	Tinto	106
88	2013	Quinta Do Portal	DOC Douro	Rosé	107
88	2010	Cabriz, Touriga Nacional	DOC Dão	Tinto	146
88	2013	Quinta Do Perdigoão, Encruzado	DOC Dão	Branco	147
88	2010	Quinta Dos Carvalhais, Reserva	DOC Dão	Branco	147
88	2011	Pape	DOC Dão	Tinto	148
88	2011	Casa Da Passarella, Enxertia, Alfrocheiro	DOC Dão	Tinto	148
88	2009	Conde De Santar	DOC Dão	Tinto	149
88	2013	Quinta Do Cerrado, Touriga Nacional	DOC Dão	Tinto	149
88	2011	Fiuzza, Ikon, Chardonnay & Trincadeira Das Pratas	DOC do Tejo	Branco	170

88	2012	Casa Ermelinda Freitas, Syrah	Reg. Pen. de Setúbal	Tinto	184
88	2012	Casa Ermelinda Freitas, Alicante Bouschet	Reg. Pen. de Setúbal	Tinto	185
88	2012	Xavier Santana, Reserva	DOC Palmela	Tinto	185
88	2012	Quinta Da Mimosa	DO Palmela	Tinto	186
88	2013	Adega De Borba, Premium	DOC Alentejo	Branco	229
88	2012	Quatro Caminhos, Reserva	Reg. Alentejano	Tinto	229
88	2013	Caladessa	DOC Alentejo	Branco	230
88	2013	Vale Da Calada	Reg. Alentejano	Rosé	230
88	2008	Tapada De Coelheiros, Garrafeira	Reg. Alentejano	Tinto	231
88	2011	Volte Face, Reserva	Reg. Alentejano	Tinto	231
88	2011	Paulo Laureano, Selectio, Tinta Grossa	DOC Alentejo	Tinto	232
88	2011	Preta	Regional Alentejo	Tinto	232
88	2012	Herdade Da Calada, Block N°3	Reg. Alentejano	Tinto	233
88	2013	Dona Maria	Reg. Alentejano	Rosé	233
87	2013	Quinta De Curvos, Colheita Seleccionada	DOC Vinho Verde	Branco	34
87	2013	Quinta De Carapeços, Espadeiro	DOC Vinho Verde	Rosé	35
87	2013	Pouco-Comum, Alvarinho	Regional Minho	Branco	35
87	2013	Quinta D'amares, Loureiro	DOC Vinho Verde	Branco	36
87	2013	Casal Sta Maria, Arinto	Regional Lisboa	Branco	69
87	2012	Casa Santos Lima, Reserva	Regional Lisboa	Branco	69
87	2013	Quinta Do Monte D'oiro, Madrigal, Viognier	Regional Lisboa	Branco	70
87	2013	Quinta Do Gradil, Arinto & Sauvignon	Regional Lisboa	Branco	70
87	2013	Quinta Seara D'ordens, Reserva	DOC Douro	Branco	107
87	2013	Quinta Do Romeu	DOC Douro	Rosé	108
87	2011	Cláudia's	DOC Douro	Tinto	108
87	2012	Vinha De Mazouco, Reserva	DOC Douro	Tinto	109
87	2011	Borges, Reserva	DOC Douro	Tinto	109
87	2013	H.O., Moscatel Galego	DOC Douro	Branco	110
87	2013	Vz Van Zellers	DOC Douro	Branco	110

87	2013	Quinta Da Pedra Escrita	Regional Duriense	Branco	113
87	2012	Post Scritum De Chryseia	DOC Douro	Tinto	113
87	2011	Praço De Roriz	DOC Douro	Tinto	114
87	2011	Passagem, Reserva	DOC Douro	Tinto	114
87	2011	Quinta Do Estanho, Reserva	DOC Douro	Tinto	115
87	2012	Quinta Da Touriga - Chã	DOC Douro	Tinto	115
87	2009	Quinta Da Rede, Grande Reserva	DOC Douro	Tinto	116
87	2011	Quinta Da Fronteira, Grande Escolha	DOC Douro	Tinto	116
87	2012	Quinta Do Monte Xisto	DOC Douro	Tinto	117
87	2011	Poeira, 53 Barricas	DOC Douro	Tinto	117
87	2012	Quinta Vale D. Maria, Vinha Da Francisca	DOC Douro	Tinto	118
87	2013	Passagem, Reserva	DOC Douro	Branco	118
87	2013	Quinta Da Garrida	DOC Dão	Branco	150
87	2013	Quinta Do Perdigão	DOC Dão	Rosé	150
87	2012	Villa Oliveira, Encruzado	DOC Dão	Branco	151
87	2013	Julia Kemper	DOC Dão	Branco	151
87	2009	Quinta De Lemos, Alfrocheiro	DOC Dão	Tinto	152
87	2011	Munda, Touriga Nacional	DOC Dão	Tinto	152
87	2013	Cunha Martins	DOC Dão	Rosé	153
87	2011	Quinta Da Fonte Do Ouro, Reserva	DOC Dão	Tinto	153
87	2013	Prados Redondos	DOC Beira Interior	Rosé	158
87	2011	Quinta Do Cardo, Selecção Do Enólogo	DOC Beira Interior	Tinto	158
87	2011	Vale De Esgueva, Reserva	DOC Beira Interior	Tinto	159
87	2012	Padre Pedro, Reserva	Regional Tejo	Branco	171
87	2011	Bridão, Reserva	DOC DoTejo	Tinto	171
87	2011	Parus	Reg. Pen. de Setúbal	Tinto	186
87	2010	Comporta 10	Reg. Pen. de Setúbal	Tinto	187
87	2010	Adega De Pegões, Colheita Seleccionada	Reg. Pen. de Setúbal	Tinto	187
87	2012	Adega De Pegões, Cabernet Sauvignon	Reg. Pen. de Setúbal	Tinto	188
87	2013	Família Horácio Simões, Vinha Val'dos Alhos	DO Palmela	Branco	188

87	2010	Malo, Platinum, Reserva	Reg. Pen. de Setúbal	Tinto	189
87	2011	Contemporal, Selection	Reg. Pen. de Setúbal	Tinto	189
87	2012	Monte Da Ravasqueira, Touriga Franca	Reg. Alentejano	Tinto	234
87	2012	Monte Da Ravasqueira, Syrah & Viognier	Reg. Alentejano	Tinto	234
87	2011	Herdade De Santa Ana, Reserva	Reg. Alentejano	Tinto	235
87	2012	Conde D'ervideira, Reserva	DOC Alentejo	Tinto	235
87	2012	Herdade Da Pimenta	Reg. Alentejano	Tinto	236
87	2012	Monsaraz, Alicante Bouschet	DOC Alentejo	Tinto	236
87	2010	Herdade Grande, Reserva	Reg. Alentejano	Tinto	237
87	2011	Abreu Callado, Infinitum, Grande Reserva	Reg. Alentejano	Tinto	237
87	2012	Herdade Do Sobroso, Reserva	DOC Alentejo	Tinto	238
87	2011	Herdade Do Esporão, Tn Touriga Nacional	Reg. Alentejano	Tinto	238
87	2011	Herdade Do Esporão, S, Syrah	Reg. Alentejano	Tinto	240
87	2013	Herdade Do Esporão, Duas Castas	Reg. Alentejano	Branco	240
86	2013	Borges, Quinta De Simaens	DOC Vinho Verde	Branco	36
86	2013	Fazenda Da Boavista Da Mata, Colheita Selec. Azal	DOC Vinho Verde	Branco	39
86	2013	Espinhosos, Avesso & Chardonnay	Regional Minho	Branco	39
86	2013	QG, Alvarinho, Colheita Seleccionada	Regional Minho	Branco	40
86	2013	Cortinha Velha, Alvarinho	DOC Vinho Verde	Branco	40
86	2011	Campolargo, Bical ,Tonel	Vinho	Branco	54
86	2009	Encontro, Baga	DOC Bairrada	Tinto	54
86	2013	Vale Das Areias, Sauvignon & Arinto	Regional Lisboa	Branco	71
86	2006	Arenae, Ramisco	DOC Colares	Tinto	71
86	2010	Mundus, Reserva	Regional Lisboa	Tinto	72
86	2012	Mula Velha, Premium	Regional Lisboa	Tinto	72
86	2012	Castelo Do Sulco, Reserva	Regional Lisboa	Tinto	73
86	2010	Aurius, Touriga Nacional & Syrah	Regional Lisboa	Tinto	73
86	2011	Quinta Do Monte D'oiro, Syrah 24	Regional Lisboa	Tinto	74
86	2011	Casa Santos Lima, Sousão	Regional Lisboa	Tinto	74
86	2013	Chocapalha, Reserva	Regional Lisboa	Branco	75

86	2010	Vale Da Mata, Reserva	Regional Lisboa	Tinto	75
86	2012	Qta De S. Sebastião, Touriga Nacional, Grande Escolha	Regional Lisboa	Tinto	76
86	2013	Casa Santos Lima, Viognier	Regional Lisboa	Branco	76
86	2013	Santa Valha, Fresh	DOC Trás-os-Montes	Branco	119
86	2012	Quinta De Arcossó, Reserva	DOC Trás-os-Montes	Branco	119
86	2011	Quinta Das Corriças, Reserva	DOC Trás-os-Montes	Tinto	120
86	2013	Pó De Poeira	Regional Duriense	Branco	120
86	2010	Pombal Do Vesuvio	DOC Douro	Tinto	121
86	2012	Passadouro, Touriga Franca	DOC Douro	Tinto	121
86	2010	Quinta Dos Murças, Reserva	DOC Douro	Tinto	122
86	2010	Kopke, Reserva	DOC Douro	Tinto	122
86	2010	Baton	DOC Douro	Tinto	123
86	2013	Duas Quintas	DOC Douro	Branco	123
86	2012	Vinha Grande	DOC Douro	Branco	124
86	2011	Zom, Reserva	DOC Douro	Tinto	124
86	2012	Quinta Do Estanho, Touriga Nacional, Reserva	DOC Douro	Tinto	125
86	2012	Pó De Poeira	DOC Douro	Tinto	125
86	2011	Outono De Santar, Colheita Tardia	DOC Dão	Branco	154
86	2012	Maria João, Private Colection	DOC Dão	Branco	154
86	2011	Quinta Do Escudial, Touriga Nacional	DOC Dão	Tinto	155
86	2010	Julia Kemper, Reserva	DOC Dão	Tinto	155
86	2013	Casa De Santar, Reserva	DOC Dão	Branco	156
86	2010	Paço Dos Cunhas De Santar, Nature	DOC Dão	Tinto	156
86	2011	Fiuza, Chardonnay & Alvarinho, Premium	DOC Tejo	Branco	172
86	2013	Tyto Alba, Vinhas Protegidas	DOC Do Tejo	Branco	172
86	2013	Casal Da Coelhoira, Reserva	Regional Tejo	Branco	173
86	2012	Quinta Do Côro, Reserva	Regional Tejo	Tinto	173
86	2012	Fiuza, Alicante Bouschet, Premium	DOC Tejo	Tinto	174
86	2012	Fiuza, Ikon, Touriga Nacional	DOC Tejo	Tinto	174
86	2013	Adega De Pegões, Chardonnay & Arinto	Reg. Pen. de Setúbal	Branco	190

86	2013	Casa Ermelinda Freitas, Sauvignon Blanc & Verdelho	Reg. Pen. de Setúbal	Branco	190
86	2013	Catarina	Reg. Pen. de Setúbal	Branco	191
86	2012	Casa Ermelinda Freitas, Touriga Nacional	Reg. Pen. de Setúbal	Tinto	191
86	2012	Adega De Pegões, Syrah	Reg. Pen. de Setúbal	Tinto	192
86	2011	Stanley, Reserva	Reg. Pen. de Setúbal	Tinto	192
86	2012	Quinta Da Bacalhôa	Reg. Pen. de Setúbal	Tinto	193
86	2012	Adega De Pegões, Aragonez	Reg. Pen. de Setúbal	Tinto	193
86	2012	Contemporal, Selection	Reg. Pen. de Setúbal	Branco	194
86	2013	Herdade Dos Lagos, Blanc De Noir	Reg. Alentejano	Branco	241
86	2013	Monte Da Ravasqueira, Viognier	Reg. Alentejano	Branco	241
86	2013	Monte Da Ravasqueira, Alvarinho	Reg. Alentejano	Branco	242
86	2012	Régia Colheita, Reserva	DOC Alentejo	Branco	242
86	2013	Quinta Do Carmo	Reg. Alentejano	Branco	243
86	2013	Cortes De Cima, Sauvignon Blanc	Reg. Alentejano	Branco	243
86	2013	Comendador Leonel Cameirinha, Chardonnay, Reserva	Reg. Alentejano	Branco	244
86	2013	Altas Quintas	Reg. Alentejano	Branco	244
86	2012	Monte Da Ravasqueira, Vinha Das Romãs	Reg. Alentejano	Tinto	245
86	2011	Herdade São Miguel, Escolha Dos Enólogos	Reg. Alentejano	Tinto	245
86	2013	Herdade Dos Lagos, Touriga Nacional	Reg. Alentejano	Tinto	246
86	2012	Cortes De Cima, Trincadeira	Reg. Alentejano	Tinto	246
86	2012	Adega De Borba, Premium	DOC Alentejo	Tinto	247
86	2011	Touriga Nacional Da Peceguina	Reg. Alentejano	Tinto	247
86	2013	Quatro Caminhos	Reg. Alentejano	Branco	248
86	2013	Monte Da Peceguina	Reg. Alentejano	Branco	248
86	2012	Scala Coeli	Reg. Alentejano	Branco	249
86	2013	Antão Vaz Da Peceguina	Reg. Alentejano	Branco	249
86	2012	Tapada De Coelhoiros, Chardonnay	Reg. Alentejano	Branco	250
86	2012	Herdade Da Moita, Grande Escolha	Reg. Alentejano	Tinto	250
86	2012	Conde D'ervideira, Private Selection	DOC Alentejo	Tinto	251
86	2010	Maria Mora, Reserva	Reg. Alentejano	Tinto	251

86	2012	Herdade Do Rocim	Reg. Alentejano	Branco	252
86	2013	Tapada De Coelhoiros	Reg. Alentejano	Branco	252
86	2012	Fado, Alicante Bouschet, Selection	Reg. Alentejano	Tinto	253
86	2011	Monte Mayor, Reserva	Reg. Alentejano	Tinto	253
86	2012	Rabisco, Reserva	Reg. Alentejano	Tinto	254
86	2013	Contacto, Alvarinho	DOC Vinho Verde	Branco	41

ÍNDICE REMISSIVO

87	2011	Abreu Callado, Infinitum, Grande Reserva	Reg. Alentejano	Tinto	237
89	2009	Adega De Borba, Garrafeira	DOC Alentejo	Tinto	223
91	2011	Adega De Borba, Grande Reserva	DOC Alentejo	Tinto	211
88	2013	Adega De Borba, Premium	DOC Alentejo	Branco	229
86	2012	Adega De Borba, Premium	DOC Alentejo	Tinto	247
89	2013	Adega De Borba, Reserva	DOC Alentejo	Branco	221
86	2012	Adega De Pegões, Aragonez	Reg. Pen. Setúbal	Tinto	193
87	2012	Adega De Pegões, Cabernet Sauvignon	Reg. Pen. Setúbal	Tinto	188
86	2013	Adega De Pegões, Chardonnay & Arinto	Reg. Pen. Setúbal	Branco	190
87	2010	Adega De Pegões, Colheita Seleccionada	Reg. Pen. Setúbal	Tinto	187
86	2012	Adega De Pegões, Syrah	Reg. Pen. Setúbal	Tinto	192
90	2012	Adega De Pegões, Touriga Nacional	Reg. Pen. Setúbal	Tinto	182
86	2013	Altas Quintas	Reg. Alentejano	Branco	244
86	2013	Antão Vaz Da Peceguina	Reg. Alentejano	Branco	249
94	2013	Aphros, Aether, Loureiro & Sauvignon	Regional Minho	Branco	30
89	2011	Aphros, Daphne, Loureiro	DOC Vinho Verde	Branco	30
88	2011	Arenae, Malvasia De Colares	DOC Colares	Branco	67
86	2006	Arenae, Ramisco	DOC Colares	Tinto	71
86	2010	Aurius, Touriga Nacional & Syrah	Regional Lisboa	Tinto	73
88	2013	Aveleda, Reserva Da Família	DOC Bairrada	Branco	52
91	2013	Baron De B, Reserva	DOC Alentejo	Branco	210
86	2010	Baton	DOC Douro	Tinto	123
90	2012	Beyra, Superior	DOC Beira Interior	Branco	139
89	2012	Beyra, Superior	DOC Beira Interior	Tinto	141
89	2011	Blog'11	Reg. Alentejano	Tinto	227
94	2011	Blog'11, Alicante Boushet & Syrah	Reg. Alentejano	Tinto	202
88	2013	Borges, Quinta Da Soalheira	DOC Douro	Branco	104

86	2013	Borges, Quinta De Simaens	DOC Vinho Verde	Branco	36
87	2011	Borges, Reserva	DOC Douro	Tinto	109
91	2011	Branco Da Gaivosa, Reserva	DOC Douro	Branco	94
87	2011	Bridão, Reserva	DOC DoTejo	Tinto	171
88	2010	Cabriz, Touriga Nacional	DOC Dão	Tinto	146
88	2013	Caladessa	DOC Alentejo	Branco	230
86	2011	Campolargo, Bical ,Tonel	Vinho	Branco	54
93	2011	Casa Cadaval, Trincadeira Preta, Vinhas Velhas	DOC DoTejo	Tinto	166
88	2011	Casa Da Passarella, Enxertia, Alfrocheiro	DOC Dão	Tinto	148
89	2013	Casa Da Passarella, O Enólogo, Encruzado	DOC Dão	Branco	143
90	2011	Casa Da Passarella, O Enólogo Vinhas Velhas	DOC Dão	Tinto	140
88	2012	Casa Das Gaeiras. Vinhas Velhas, Reserva	DO Óbidos	Branco	64
86	2013	Casa De Santar, Reserva	DOC Dão	Branco	156
89	2010	Casa De Santar, Touriga Nacional	DOC Dão	Tinto	144
89	2013	Casa De Vilacetinho, Grande Escolha	DOC Vinho Verde	Branco	31
88	2012	Casa Ermelinda Freitas, Alicante Bouschet	Reg. Pen. Setúbal	Tinto	185
86	2013	Casa Ermelinda Freitas, Sauv. Blanc & Verdelho	Reg. Pen. Setúbal	Branco	190
88	2012	Casa Ermelinda Freitas, Syrah	Reg. Pen. Setúbal	Tinto	184
86	2012	Casa Ermelinda Freitas, Touriga Nacional	Reg. Pen. Setúbal	Tinto	191
87	2012	Casa Santos Lima, Reserva	Regional Lisboa	Branco	69
86	2011	Casa Santos Lima, Sousão	Regional Lisboa	Tinto	74
86	2013	Casa Santos Lima, Viognier	Regional Lisboa	Branco	76
86	2013	Casal Da Coelhoira, Reserva	Regional Tejo	Branco	173
87	2013	Casal Sta Maria, Arinto	Regional Lisboa	Branco	69
92	2011	Casal Sta Maria, Pinot Noir	Regional Lisboa	Tinto	60
88	2013	Casal Sta Maria, Sauvignon Blanc	Regional Lisboa	Branco	67
90	2011	Casas Do Côro, Reserva	DOC Beira Interior	Tinto	139
89	2013	Castello D'alba, V. Velhas, Grande Reserva	DOC Douro	Branco	101
89	2012	Castello D'alba, V. Velhas, Grande Reserva	DOC Douro	Tinto	100
86	2012	Castelo Do Sulco, Reserva	Regional Lisboa	Tinto	73

86	2013	Catarina	Reg. Pen. Setúbal	Branco	191
91	2011	Chão Da Quinta, Reserva, Signature	DOC Dão	Tinto	135
95	2012	Charme	DOC Douro	Tinto	84
86	2013	Chocapalha, Reserva	Regional Lisboa	Branco	75
90	2010	Chocapalha, Vinha Mãe	Regional Lisboa	Tinto	63
89	2010	Cisne	DOC Douro	Tinto	100
87	2011	Cláudia's	DOC Douro	Tinto	108
90	2012	Comenda Grande, Reserva	Reg. Alentejano	Tinto	219
86	2013	Comendador Leonel Cameirinha, Chard. Reserva	Reg. Alentejano	Branco	244
87	2010	Comporta 10	Reg. Pen. Setúbal	Tinto	187
88	2009	Conde De Santar	DOC Dão	Tinto	149
86	2012	Conde D'ervideira, Private Selection	DOC Alentejo	Tinto	251
87	2012	Conde D'ervideira, Reserva	DOC Alentejo	Tinto	235
92	2012	Condessa De Santar	DOC Dão	Branco	131
86	2013	Contacto, Alvarinho	DOC Vinho Verde	Branco	41
87	2011	Contemporal, Selection	Reg. Pen. Setúbal	Tinto	189
86	2012	Contemporal, Selection	Reg. Pen. Setúbal	Branco	194
86	2013	Cortes De Cima, Sauvignon Blanc	Reg. Alentejano	Branco	243
86	2012	Cortes De Cima, Trincadeira	Reg. Alentejano	Tinto	246
86	2013	Cortinha Velha, Alvarinho	DOC Vinho Verde	Branco	40
87	2013	Cunha Martins	DOC Dão	Rosé	153
88	2013	Curvos, Alvarinho	Regional Minho	Branco	33
95	2012	Cv Curriculum Vitae	DOC Douro	Tinto	85
88	2013	Cv Curriculum Vitae	DOC Douro	Branco	105
88	2013	Dona Maria	Reg. Alentejano	Rosé	233
92	2009	Dona Maria, Amantis, Reserva	Reg. Alentejano	Tinto	208
90	2012	Dona Maria, Amantis, Reserva	Reg. Alentejano	Branco	217
93	2012	Dorina Lindemann, Limited Edition	Reg. Alentejano	Tinto	205
86	2013	Duas Quintas	DOC Douro	Branco	123
90	2012	Duas Quintas, Reserva	DOC Douro	Branco	97

88	2011	Duas Quintas, Reserva	DOC Douro	Tinto	106
91	2011	Duorum, Old Vines, Reserva	DOC Douro	Tinto	95
94	2012	Encontro 1	DOC Bairrada	Branco	50
90	2009	Encontro 1	DOC Bairrada	Tinto	50
86	2009	Encontro, Baga	DOC Bairrada	Tinto	54
92	2012	Encosta Do Sobral, Reserva	Regional Tejo	Tinto	167
91	2010	Escultor	Reg. Alentejano	Tinto	211
86	2013	Espinhosos, Avesso & Chardonnay	Regional Minho	Branco	39
86	2012	Fado, Alicante Bouschet, Selection	Reg. Alentejano	Tinto	253
94	2013	Família Horácio Simões, Grd. Reserva	DO Palmela	Branco	180
87	2013	Família Horácio Simões, Vinha Val'dos Alhos	DO Palmela	Branco	188
86	2013	Fazenda Da Boavista Da Mata, Colh. Selec., Azal	DOC Vinho Verde	Branco	39
88	2013	Fazenda Da Boavista Da Mata, Grande Escolha	DOC Vinho Verde	Branco	32
86	2012	Fiuzza, Alicante Bouschet, Premium	DOC Tejo	Tinto	174
86	2011	Fiuzza, Chardonnay & Alvarinho, Premium	DOC Tejo	Branco	172
88	2011	Fiuzza, Ikon, Chardonnay & Trincad [®] Das Pratas	DOC DoTejo	Branco	170
86	2012	Fiuzza, Ikon, Touriga Nacional	DOC Tejo	Tinto	174
90	2010	Four C	DOC Dão	Branco	138
91	2013	Fragulho	DOC Douro	Branco	93
89	2011	Grandes Quintas, Reserva	DOC Douro	Tinto	102
88	2013	Guru	DOC Douro	Branco	105
87	2013	H.O., Moscatel Galego	DOC Douro	Branco	110
88	2012	Herdade Da Calada, Block N°3	Reg. Alentejano	Tinto	233
92	2010	Herdade Da Calada, Tou. Nac. & Syrah	Reg. Alentejano	Tinto	207
86	2012	Herdade Da Moita, Grande Escolha	Reg. Alentejano	Tinto	250
87	2012	Herdade Da Pimenta	Reg. Alentejano	Tinto	236
87	2011	Herdade De Santa Ana, Reserva	Reg. Alentejano	Tinto	235
93	2011	Herdade De São Miguel, Reserva	Reg. Alentejano	Tinto	204
87	2013	Herdade Do Esporão, Duas Castas	Reg. Alentejano	Branco	240
90	2011	Herdade Do Esporão, Pv Petit Verdot	Reg. Alentejano	Tinto	220

87	2011	Herdade Do Esporão, S, Syrah	Reg. Alentejano	Tinto	240
87	2011	Herdade Do Esporão, TN Touriga Nacional	Reg. Alentejano	Tinto	238
89	2013	Herdade Do Perdigão, Reserva	Reg. Alentejano	Branco	224
86	2012	Herdade Do Rocim	Reg. Alentejano	Branco	252
87	2012	Herdade Do Sobroso, Reserva	DOC Alentejo	Tinto	238
90	2013	Herdade Dos Grous, Moon Harvested	Reg. Alentejano	Tinto	225
90	2011	Herdade Dos Grous, Reserva	Reg. Alentejano	Tinto	218
86	2013	Herdade Dos Lagos, Blanc De Noir	Reg. Alentejano	Branco	241
90	2012	Herdade Dos Lagos, Seleção, Reserva	Reg. Alentejano	Tinto	216
89	2011	Herdade Dos Lagos, Syrah, Reserva	Reg. Alentejano	Tinto	223
86	2013	Herdade Dos Lagos, Touriga Nacional	Reg. Alentejano	Tinto	246
90	2012	Herdade Grande, Reserva	Reg. Alentejano	Branco	217
87	2010	Herdade Grande, Reserva	Reg. Alentejano	Tinto	237
86	2011	Herdade São Miguel, Escolha Dos Enólogos	Reg. Alentejano	Tinto	245
90	2013	Hexagon	Reg. Pen. Setúbal	Branco	183
90	2011	João Portugal Ramos, Estremus	Reg. Alentejano	Tinto	215
90	2011	José De Sousa Mayor	Reg. Alentejano	Tinto	220
87	2013	Julia Kemper	DOC Dão	Branco	151
86	2010	Julia Kemper, Reserva	DOC Dão	Tinto	155
86	2010	Kopke, Reserva	DOC Douro	Tinto	122
94	2013	Malhadinha	Reg. Alentejano	Branco	203
91	2012	Malo, Gold Edition, Reserva	Reg. Pen. Setúbal	Tinto	181
87	2010	Malo, Platinum, Reserva	Reg. Pen. Setúbal	Tinto	189
89	2008	Maria João, Private Colection	DOC Dão	Tinto	143
86	2012	Maria João, Private Colection	DOC Dão	Branco	154
86	2010	Maria Mora, Reserva	Reg. Alentejano	Tinto	251
96	2012	Marquês De Borba, Reserva	DOC Alentejo	Tinto	200
94	2011	Marquesa De Alorna, Grande Reserva	DOC DoTejo	Tinto	166
92	2012	Marquesa De Alorna, Reserva	DOC DoTejo	Branco	167
89	2012	Marquesa De Cadaval, Reserva	DOC DoTejo	Tinto	170

92	2012	Menino António, Alicante Bouschet	Reg. Alentejano	Tinto	206
87	2012	Monsaraz, Alicante Bouschet	DOC Alentejo	Tinto	236
89	2011	Monte Branco	Reg. Alentejano	Tinto	222
86	2013	Monte Da Peceguina	Reg. Alentejano	Branco	248
86	2013	Monte Da Ravasqueira, Alvarinho	Reg. Alentejano	Branco	242
87	2012	Monte Da Ravasqueira, Syrah & Viognier	Reg. Alentejano	Tinto	234
87	2012	Monte Da Ravasqueira, Touriga Franca	Reg. Alentejano	Tinto	234
86	2012	Monte Da Ravasqueira, Vinha Das Romãs	Reg. Alentejano	Tinto	245
86	2013	Monte Da Ravasqueira, Viognier	Reg. Alentejano	Branco	241
86	2011	Monte Mayor, Reserva	Reg. Alentejano	Tinto	253
91	2012	Morgado De Sta. Catherina, Reserva	DOC Bucelas	Branco	61
91	2009	Mouchão	Reg. Alentejano	Tinto	210
92	2013	Mr, Premium	Reg. Alentejano	Rosé	207
90	2012	Mr, Premium	Reg. Alentejano	Branco	216
86	2012	Mula Velha, Premium	Regional Lisboa	Tinto	72
87	2011	Munda, Touriga Nacional	DOC Dão	Tinto	152
86	2010	Mundus, Reserva	Regional Lisboa	Tinto	72
92	2011	Muxagat	DOC Douro	Tinto	91
90	2013	Muxagat	DOC Douro	Rosé	96
94	2012	Muxagat, Os Xistos Altos, Rabigato	DOC Douro	Branco	88
92	2013	Nostalgia, Alvarinho, 10 Barricas	DOC Vinho Verde	Branco	28
91	2013	Olho De Mocho	Reg. Alentejano	Rosé	209
90	2013	Olho De Mocho, Reserva	Reg. Alentejano	Branco	215
91	2011	Outeiro	Reg. Alentejano	Tinto	212
86	2011	Outono De Santar, Colheita Tardia	DOC Dão	Branco	154
86	2010	Paço Dos Cunhas De Santar, Nature	DOC Dão	Tinto	156
92	2011	Paço Dos Cunhas De Santar, V. Do Contador	DOC Dão	Branco	132
87	2012	Padre Pedro, Reserva	Regional Tejo	Branco	171
88	2009	Palha Canas, Reserva	Regional Lisboa	Tinto	68
90	2012	Palpite, Grande Reserva	Reg. Alentejano	Tinto	219

88	2011	Pape	DOC Dão	Tinto	148
90	2013	Parus	Reg. Pen. Setúbal	Branco	181
87	2011	Parus	Reg. Pen. Setúbal	Tinto	186
90	2009	Pasmados	Reg. Pen. Setúbal	Branco	182
93	2012	Passadouro, Reserva	DOC Douro	Tinto	89
86	2012	Passadouro, Touriga Franca	DOC Douro	Tinto	121
92	2012	Passadouro, Touriga Nacional	DOC Douro	Tinto	91
87	2013	Passagem, Reserva	DOC Douro	Branco	118
87	2011	Passagem, Reserva	DOC Douro	Tinto	114
90	2013	Pássaros, Escolha	DOC Vinho Verde	branco	29
88	2011	Paulo Laureano, Selectio, Tinta Grossa	DOC Alentejo	Tinto	232
91	2012	Paulo Laureano, Vineia Julieta, Reserva	DOC Alentejo	Tinto	212
91	2013	Pedra Cancela, Malvasia Fina & Encruzado, Reserva	DOC Dão	Branco	133
91	2012	Pedra Cancela, Reserva	DOC Dão	Tinto	134
92	2012	Pedra Cancela, Signatura	DOC Dão	Tinto	132
89	2013	Piloto, Colection, Moscatel Roxo	Reg. Pen. Setúbal	Branco	184
89	2012	Pintas	DOC Douro	Tinto	102
94	2012	Plansel, Selecta, Touriga Nacional, Colh. Selec.	Reg. Alentejano	Tinto	201
89	2010	Planura, Reserva	Reg. Alentejano	Tinto	222
86	2013	Pó De Poeira	Regional Duriense	Branco	120
86	2012	Pó De Poeira	DOC Douro	Tinto	125
87	2011	Poeira, 53 Barricas	DOC Douro	Tinto	117
91	2013	Poliphonia, Reserva	Reg. Alentejano	Branco	208
92	2011	Poliphonia, Signature	Reg. Alentejano	Tinto	206
86	2010	Pombal Do Vesuvio	DOC Douro	Tinto	121
93	2011	Portal, Auru	DOC Douro	Tinto	90
87	2012	Post Scritum De Chryseia	DOC Douro	Tinto	113
87	2013	Pouco-Comum, Alvarinho	Regional Minho	branco	35
87	2013	Prados Redondos	DOC Beira Interior	Rosé	158
87	2011	Praço De Roriz	DOC Douro	Tinto	114

88	2011	Preta	Regional Alentejo	Tinto	232
90	2013	Primeira Paixão	DOP Madeirense	Rosé	253
86	2013	Qg, Alvarinho, Colheita Seleccionada	Regional Minho	Branco	40
89	2013	Qg, Avesso, Colheita Seleccionada	DOC Vinho Verde	Branco	29
88	2013	Qg, Loureiro ,Colheita Seleccionada	DOC Vinho Verde	Branco	32
94	2013	Qm, Alvarinho, Vinhas Velhas	DOC Vinho Verde	Branco	27
86	2013	Quatro Caminhos	Reg. Alentejano	Branco	248
88	2012	Quatro Caminhos, Reserva	Reg. Alentejano	Tinto	229
89	2012	Quinta Da Bacalhôa	Reg. Pen. Setúbal	Branco	183
86	2012	Quinta Da Bacalhôa	Reg. Pen. Setúbal	Tinto	193
90	2013	Quinta Da Barreira	Regional Lisboa	Branco	62
88	2012	Quinta Da Ferradosa	DOC Douro	Tinto	104
87	2011	Quinta Da Fonte Do Ouro, Reserva	DOC Dão	Tinto	153
91	2011	Quinta Da Fonte Do Ouro, Tou. Nac.	DOC Dão	Tinto	133
94	2012	Quinta Da Foz De Arouce	Reg. Beira Atlântico	Branco	46
89	2009	Qta Da Foz De Arouce, V. Velhas De Santa Maria	Reg. Beira Atlântico	Tinto	52
87	2011	Quinta Da Fronteira, Grande Escolha	DOC Douro	Tinto	76
87	2013	Quinta Da Garrida	DOC Dão	Branco	150
88	2012	Quinta Da Mimosa	DO Palmela	Tinto	186
87	2013	Quinta Da Pedra Escrita	Regional Duriense	Branco	113
94	2011	Quinta Da Pellada, Carrocel	DOC Dão	Tinto	130
87	2009	Quinta Da Rede, Grande Reserva	DOC Douro	Tinto	116
92	2012	Quinta Da Rede, Reserva	DOC Douro	Branco	92
87	2012	Quinta Da Touriga - Chã	DOC Douro	Tinto	115
91	2011	Quinta Da Vacariça, Tonel 18, Garrafeira	DOC Bairrada	Tinto	48
87	2013	Quinta D'amares, Loureiro	DOC Vinho Verde	branco	36
88	2010	Quinta Das Bágeiras, Avô Fausto	DOC Bairrada	Tinto	53
90	2012	Quinta Das Bágeiras, Garrafeira	DOC Bairrada	Branco	49
89	2012	Quinta Das Bágeiras, Pai Abel	DOC Bairrada	Branco	50
93	2012	Quinta Das Cerejeiras, Reserva	DOC Óbidos	Branco	60

86	2011	Quinta Das Corriças, Reserva	DOC Trás-os-Montes	Tinto	120
94	2011	Quinta De Arcossó, Grande Reserva	DOC Trás-os-Montes	Tinto	119
86	2012	Quinta De Arcossó, Reserva	DOC Trás-os-Montes	Branco	119
90	2011	Quinta De Arcossó, Superior, Bago-A-Bago	DOC Trás-os-Montes	Tinto	87
87	2013	Quinta De Carapeços, Espadeiro	DOC Vinho Verde	Rosé	35
87	2013	Quinta De Curvos, Colheita Seleccionada	DOC Vinho Verde	Branco	34
89	2013	Quinta De Curvos, Loureiro	DOC Vinho Verde	Branco	30
87	2009	Quinta De Lemos, Alfrocheiro	DOC Dão	Tinto	152
94	2009	Quinta De Lemos, Dona Georgina	DOC Dão	Tinto	130
89	2009	Quinta De Lemos, Touriga Nacional	DOC Dão	Tinto	145
88	2013	Quinta De Linhares, Colheita Seleccionada	DOC Vinho Verde	branco	34
90	2011	Quinta De Pancas, Grande Escolha	Regional Lisboa	Tinto	63
92	2012	Quinta De Pinhanços, Altitude	DOC Dão	Branco	131
91	2011	Quinta De Pinhanços, Altitude	DOC Dão	Tinto	134
88	2013	Quinta De Porrais	DOC Douro	Branco	103
91	2012	Quinta De Porrais, Reserva	DOC Douro	Branco	94
90	2010	Quinta De S. Lourenço	DOC Bairrada	Tinto	49
88	2012	Quinta De S. Sebastião, Reserva	Regional Lisboa	Tinto	68
86	2012	Qta De S. Sebastião, Tou. Nac., Grande Escolha	Regional Lisboa	Tinto	76
91	2011	Quinta Do Cardo, Grande Escolha	DOC Beira Interior	Tinto	135
87	2011	Quinta Do Cardo, Selec. Do Enólogo	DOC Beira Interior	Tinto	158
86	2013	Quinta Do Carmo	Reg. Alentejano	Branco	243
90	2011	Quinta Do Carmo, Reserva	Reg. Alentejano	Tinto	225
90	2013	Quinta Do Cerrado, Encruzado	DOC Dão	Branco	137
89	2011	Quinta Do Cerrado, Reserva	DOC Dão	Tinto	145
88	2013	Quinta Do Cerrado, Touriga Nacional	DOC Dão	Tinto	149
90	2011	Quinta Do Côro, Dona Florinda	Regional Tejo	Tinto	168
89	2012	Quinta Do Côro, Dona Florinda	Regional Tejo	Branco	169
86	2012	Quinta Do Côro, Reserva	Regional Tejo	Tinto	173
93	2011	Quinta Do Crasto, Tinta Roriz	DOC Douro	Tinto	90

90	2012	Quinta Do Crasto, Vinhas Velhas, Reserva	DOC Douro	Tinto	99
86	2011	Quinta Do Escudial, Touriga Nacional	DOC Dão	Tinto	155
87	2011	Quinta Do Estanho, Reserva	DOC Douro	Tinto	115
86	2012	Quinta Do Estanho, Tou. Nac., Reserva	DOC Douro	Tinto	125
87	2013	Quinta Do Gradil, Arinto & Sauvignon	Regional Lisboa	Branco	70
90	2013	Quinta Do Gradil, Reserva	Regional Lisboa	Branco	62
87	2013	Qta Do Monte D'oiro, Madrigal, Viognier	Regional Lisboa	Branco	70
91	2010	Quinta Do Monte D'oiro, Reserva	Regional Lisboa	Tinto	61
86	2011	Quinta Do Monte D'oiro, Syrah 24	Regional Lisboa	Tinto	74
87	2012	Quinta Do Monte Xisto	DOC Douro	Tinto	117
93	2008	Quinta Do Mouro	Reg. Alentejano	Tinto	204
94	2009	Quinta Do Noval	DOC Douro	Tinto	88
87	2013	Quinta Do Perdigão	DOC Dão	Rosé	150
88	2013	Quinta Do Perdigão, Encruzado	DOC Dão	Branco	147
89	2011	Quinta Do Pessegueiro	DOC Douro	Tinto	101
88	2013	Qta Do Poço Do Lobo, Arinto & Chard. Reserva	DOC Bairrada	Branco	53
89	2013	Qta Do Poço Do Lobo, Baga & Pinot Noir, Reserva	DOC Bairrada	Rosé	51
88	2013	Quinta Do Portal	DOC Douro	Rosé	107
87	2013	Quinta Do Romeu	DOC Douro	Rosé	108
96	2012	Quinta Do Vale Meão	DOC Douro	Tinto	84
95	2012	Qta Do Vallado, Field Blend, Reserva	DOC Douro	Tinto	89
93	2013	Quinta Do Vallado, Reserva	DOC Douro	Branco	89
89	2012	Quinta Do Vallado, Touriga Nacional	DOC Douro	Tinto	99
90	2011	Quinta Do Vesuvio	DOC Douro	Tinto	98
92	2010	Quinta Dos Abibes, Reserva	DOC Bairrada	Tinto	47
89	2012	Quinta Dos Abibes, Sublime	DOC Bairrada	Branco	51
90	2011	Quinta Dos Carvalhais, Colheita Tardia	DOC Dão	Tinto	136
89	2009	Quinta Dos Carvalhais, Reserva	DOC Dão	Tinto	146
88	2010	Quinta Dos Carvalhais, Reserva	DOC Dão	Branco	147
89	2013	Quinta Dos Loridos, Alvarinho	Regional Lisboa	Branco	64

86	2010	Quinta Dos Murças, Reserva	DOC Douro	Tinto	122
91	2010	Quinta Dos Quatro Ventos	DOC Douro	Tinto	93
90	2011	Quinta Dos Termos, Escolha, A Surpresa	DOC Beira Interior	Tinto	136
89	2013	Quinta Dos Termos, Reserva	DOC Beira Interior	Branco	141
87	2013	Quinta Seara D'Ordens, Reserva	DOC Douro	Branco	107
90	2012	Quinta Vale D. Maria	DOC Douro	Tinto	98
87	2012	Quinta Vale D. Maria, Vinha Da Francisca	DOC Douro	Tinto	118
92	2012	Quinta Vale D. Maria, Vinha Do Rio	DOC Douro	Tinto	92
86	2012	Rabisco, Reserva	Reg. Alentejano	Tinto	252
86	2012	Régia Colheita, Reserva	DOC Alentejo	Branco	242
89	2013	Reguengo De Melgaço, Alvarinho	DOC Vinho Verde	Branco	31
89	2013	Reserva Do Comendador	Reg. Alentejano	Branco	226
89	2013	Ribeiro Santo, Encruzado	DOC Dão	Branco	144
89	2012	Riso, Reserva	Reg. Alentejano	Tinto	226
86	2013	Santa Valha, Fresh	DOC Trás-os-Montes	Branco	119
93	2009	São Domingos, Garrafeira	DOC Bairrada	Tinto	47
92	2009	São Domingos, Reserva	DOC Bairrada	Tinto	48
89	2011	Scala Coeli	Reg. Alentejano	Tinto	227
86	2012	Scala Coeli	Reg. Alentejano	Branco	249
88	2012	Secretum	DOC Douro	Branco	103
93	2009	Siza	Reg. Alentejano	Tinto	203
92	2013	Soalheiro, Alvarinho, Primeiras Vinhas	DOC Vinho Verde	Branco	27
96	2013	Soalheiro, Alvarinho. Reserva	DOC Vinho Verde	Branco	26
93	2011	Stanley, Grande Reserva	Reg. Pen. Setúbal	Tinto	180
86	2011	Stanley, Reserva	Reg. Pen. Setúbal	Tinto	192
86	2013	Tapada De Coelheiros	Reg. Alentejano	Branco	252
86	2012	Tapada De Coelheiros, Chardonnay	Reg. Alentejano	Branco	250
88	2008	Tapada De Coelheiros, Garrafeira	Reg. Alentejano	Tinto	231
94	2010	Tapada De Coelheiros, Grande Reserva	Reg. Alentejano	Tinto	201
94	2011	Telhas	Reg. Alentejano	Tinto	202

92	2012	Telhas	Reg. Alentejano	Branco	205
89	2013	Terra D'alter, Síria	Reg. Alentejano	Branco	224
91	2012	Terrenus	Reg. Alentejano	Branco	209
95	2011	Terrenus, Vinhas Velhas, Reserva	Reg. Alentejano	Tinto	200
90	2013	Titular, Encruzado	DOC Dão	Branco	137
86	2011	Touriga Nacional Da Peceguina	Reg. Alentejano	Tinto	247
92	2012	Tributo	Regional Tejo	Tinto	168
89	2011	Tyto Alba, Vinhas Protegidas	DOC Tejo	Tinto	169
86	2013	Tyto Alba, Vinhas Protegidas	DOC DoTejo	Branco	172
88	2013	Valados De Melgaço, Alvarinho	DOC Vinho Verde	Branco	33
88	2013	Vale Da Calada	Reg. Alentejano	Rosé	230
86	2010	Vale Da Mata, Reserva	Regional Lisboa	Tinto	75
88	2011	Vale Da Raposa, Touriga Nacional	DOC Douro	Tinto	106
86	2013	Vale Das Areias, Sauvignon & Arinto	Regional Lisboa	Branco	71
87	2011	Vale De Esgueva, Reserva	DOC Beira Interior	Tinto	159
90	2013	Vale Dos Ares, Alvarinho	DOC Vinho Verde	Branco	28
90	2011	Valle Pradinhos, Grande Reserva	DOC Trás-os-Montes	Tinto	87
94	2010	Valle Pradinhos, The Lost Corner	DOC Trás-os-Montes	Tinto	87
90	2013	Varanda Da Serra	DOC Dão	Branco	138
89	2013	Vila Santa, Reserva	Reg. Alentejano	Branco	221
87	2012	Villa Oliveira, Encruzado	DOC Dão	Branco	151
90	2010	Villa Oliveira, Touriga Nacional	DOC Dão	Tinto	140
87	2012	Vinha De Mazouco, Reserva	DOC Douro	Tinto	109
90	2009	Vinha De Saturno	Reg. Alentejano	Tinto	218
86	2012	Vinha Grande	DOC Douro	Branco	124
88	2011	Volte Face, Reserva	Reg. Alentejano	Tinto	231
90	2012	Vz Van Zellers	DOC Douro	Tinto	97
87	2013	Vz Van Zellers	DOC Douro	Branco	110
88	2012	Xavier Santana, Reserva	DOC Palmela	Tinto	185
86	2011	Zom, Reserva	DOC Douro	Tinto	124

Selos Aníbal Coutinho

Contacte-nos para adquirir os seus selos.



Aqui à Beira
Consultores de Comunicação
Rua Jorge de Sena, 1 - Escritório 7
1750-129 Lisboa

Aqui à Beira, Lda.

W www.aquiabeira.com

E geral@aquiabeira.com

T (+351) 218 244 821

F (+351) 219 324 927

